Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.244 — Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, [illegible]

Projeto de Mário readmite servidor

(JOÃO DA SILVA informa, na página 3)

GAMA E SILVA CONSIDERA JK DISCRETO: NÃO O INTERPELA

(PÁGINA 3)

Custo de vida: A influência criminosa das chamadas sociedades "financeiras"

RECADO ao ministro Delfim Neto: já se passaram mais de trinta dias, ministro, da sua promessa de fazer baixar o custo do dinheiro, e nada ainda aconteceu. O dinheiro continua caro, e com dinheiro caro (isso é elementar) não pode haver custo de vida barato. Mas também não pode haver dinheiro barato sr. ministro, se V. Exa. não cuidar das poderosas "financeiras", excrescências que só existem no Brasil, emprêsas que se especializaram apenas e unicamente na prática da agiotagem oficializada, garantida pelos governos que se sucederam.

DE alguns anos para cá, sr. ministro, todo o processo financeiro brasileiro, com evidentes influências e distorções no processo econômico, foi influenciado pela intervenção das "financeiras". Todo o crédito localizou-se nessas emprêsas, porque como o juro que elas cobravam era o dôbro do juro cobrado pelos bancos muitos bancos (ou quase todos com as costumeiras exceções de praxe) montaram também as suas "financeiras" A figura típica e conhecida do agiota foi substituída, nos tempos modernos, pelas poderosas e luxuosas "financeiras".

E ASSIM passou a ser muito comum um industrial, um comerciante ou qualquer outro cidadão ou emprêsa, com necessidades legítimas, recorrer a um banco, ter o crédito negado, mas receber a sugestão amável e simpática: "Por que o senhor não procura a financeira tal?" A "financeira tal" era sempre ligada a êsse mesmo banco, e então lá o cliente conseguia, pagando 4 ou 5% ao mês, as vêzes até mais, o dinheiro que não conseguia no banco. E em 90% dos casos, sr. ministro, êsse dinheiro das "financeiras" era e é dinheiro do próprio banco, o chamado "disponível de caixa", que nada mais era e é, sr. ministro, do que dinheiro dos depositantes, desviado criminosamente, e aplicado a juros de usura, com lucros fabulosos para meia-dúzia de privilegiados, geralmente comensais de todos os governos.

E O NEGÓCIO foi tão rendoso, sr. ministro, era tão extraordinário (uma verdadeira mina de ouro) que foram organizadas "financeiras" apenas para aplicar o "disponível de caixa" de algumas emprêsas de bebidas e de cigarros, que por pagarem impostos de consumo altíssimos (algumas das emprêsas do ramo de fumo e bebidas chegam a pagar bilhões de cruzeiros por mês) têm sempre fortes somas em caixa.

E FOI assim que essas "financeiras" prosperaram, se tornaram donas de quase todo o dinheiro do mercado e, encarecendo bàrbaramente o custo do dinheiro encareceram o custo de vida, levando o País ao caos e "industrializando" a insatisfação popular.

OS exemplos são sem conta, o senhor não encontrará uma "financeira" em situação difícil, ou que em pouco tempo não tenha se tornado prosperíssima. Veja-se como exemplo típico, o caso da Bozzano & Simonsen. Organizada há menos de quatro anos atrás, com um capital de 2 ou 3 milhões antigos, prosperou fabulosamente, apenas por aplicar êsse "disponível de caixa" de uma emprêsa [illegible] (com diretores [illegible]) e da filial de um banco de Londres, cujos diretores aqui estavam apenas interessados em enriquecer pessoalmente, mesmo contra os interêsses da matriz de Londres.

HOJE, sr. ministro, Bozzano & Simonsen é uma potência, compra prédios no centro da cidade, está montando um escritório espetacular e luxuoso, faz o que quer com o mercado financeiro, tem lucros altíssimos, que inclusive devem ser desviados dos pagamentos de impôsto de renda, pela porta evasiva das "reservas para isso", "reservas para aquilo" e etc. etc. etc. E Bozzano & Simonsen é apenas uma entre uma centena. V. Exa., sr. ministro, dentro das dificuldades da situação brasileira, já viu alguma "financeira" pedir falência ou concordata? Evidentemente que não.

AS "financeiras" são hoje sócias privilegiadas de quase tôdas as emprêsas brasileiras. Examine o balanço das maiores emprêsas do País, sr. ministro, e veja no item juros quanto essas emprêsas têm pago e estão pagando às "financeiras". Em 1965 e principalmente em 1966, pelo menos 80% das emprêsas brasileiras já ficaram satisfeitas se o movimento das suas emprêsas tiver bastado para pagar os juros. Conheço muita emprêsa com capital enorme, tradição e trabalho de longos anos que apenas "empatou". Enquanto isso, todo o esfôrço dessas emprêsas foi canalizado em forma de juros para essas "financeiras". É justo, sr. ministro?

A INDÚSTRIA automobilística é a grande vítima das "financeiras" e é nesse ponto que a ganância financeira passa a ter visíveis implicações econômicas. Pois a indústria automobilística, que está com os pátios cheios e com evidente dificuldade para colocar os seus produtos, teria, é lógico, melhores condições de mercado se os juros que as "financeiras" cobram do comprador de um carro não fôssem tão altos. Experimente, sr. ministro, mandar os seus técnicos fazer o seguinte exercício: quanto custa um carro à vista (qualquer que seja êle) e quanto custa o mesmo carro financiado com juros das "financeiras" que são as únicas que "financiam" essas compras, por causa do prazo? Garanto que V. Exa. vai ficar estarrecido.

AGORA, sr. ministro, muitas dessas "financeiras" vão se transformar em Bancos de Investimentos nome pomposo que esconde a mesma agiotagem oficializada. Apenas, como Banco de Investimento elas terão o seu campo de ação aumentado, mas sem o menor benefício legítimo para o legítimo e almejado desenvolvimento nacional.

ACREDITO na sinceridade e na boa-fé de V. Exa., sr. ministro. Mas estou curioso para ver a fórmula que V. Exa. vai inventar para baixar o custo do dinheiro (e conseqüentemente do custo de vida) sem tocar nas "financeiras" e sem reduzir o custo operacional dos bancos. Mas olhe que já se passaram mais de trinta dias da promessa, sr. ministro.

HÉLIO FERNANDES

FOTO DE LUIS PINTO

Empréstimo de 38 milhões de dólares, o maior já concedido isoladamente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, será assinado em Washington, no próximo dia 28, destinado ao Govêrno do Estado de São Paulo, para a construção da usina hidrelétrica de Ilha Solteira. Foi o que anunciou o sr. Abreu Sodré, ontem, no Palácio Laranjeiras, após conferenciar com o presidente da República, marechal Costa e Silva. (Leia na página 7)

Presidente pede a Cravo firmeza contra carestia

(PÁGINA 7)

Costa aos generais: Promoções sem política

(PÁGINA 2)

Descontentamento na ARENA alcança mineiros

(PÁGINA 3)

Campos não quer que País volte à democracia

(PAINEL, PÁG. 4)

MDB admite emenda à Carta em favor de Aleixo

(PÁGINA 3)

MILITARES

Exército não apóia oficial "moralista"

ELMO LINS

Um oficial do Exército, de nome Sousa Cunha, preocupado com o "trotoir" na Várzea do Glicério, em São Paulo, organizou a chamada "Milícia dos Homens de Bem" para dar combate às infelizes que andam pelas ruas do bairro. Em decorrência, as mulheres se organizaram também contra o oficial, e passaram a se portar de modo ainda mais inconveniente na presença de famílias que por ali transitam a pé ou de carro. Houve muita confusão e ao que parece, o Exército resolveu acabar com a intervenção do oficial chamando-o às falas e fazendo-o compreender que a medida é da alçada da Polícia e não de um cidadão que, mesmo com a melhor das intenções e tá é tumultuando a questão "mais velha que a nossa própria história". Os milicianos organizados pelo oficial abordavam as mulheres e procuravam convencê-las de que estavam praticando um êrro contra a sociedade. Foram — é óbvio — incompreendidos e daí os tumultos, xingamentos e até agressões, de parte a parte.

"PARALELAS"

Não é "veneno" nem exagêro de nossa parte. Qualquer pessoa poderá verificar a procedência de nossas afirmativas, inclusive o próprio diretor do Trânsito general Hildebrando de Góes Dias. Passados, com grande estardalhaço e aparato policial, a avenida Atlântica foi, à noite, interditada ao tráfego de veículos. O pessoal do ST estava pintando faixas de côr branca para que os motoristas se habituassem a andar mais atentamente, como se faz em determinados trechos (curvas) do atêrro do Flamengo. Mas no outro dia, veio a de moralização. As tais faixas estavam péssimamente pintadas. Em linhas sinuosas algumas "paralelas" chegavam até a quase se tocarem. Quem as pintou? Ou será que os funcionários encarregados do serviço estavam dominados pelas fôrças ocultas?

VETERANOS

No próximo sábado, dia 22, realizam-se eleições no Clube dos Veteranos de Campanha na Itália para renovação do Conselho Deliberativo e conseqüente eleição de nova diretoria para o biênio 67-68. Duas correntes disputam as eleições: uma liderada pelo general Olívio Gondim de Uzêda e, outra, pelo general Inácio Rebouças, apoiado pelo general Syseno Sarmento. A primeira chapa é denominada "Cobra Fumando" e, se vencedora, deverá eleger o general Uzeda para a presidência do clube. A outra, Monte Castelo, que tem como lema "Na Paz e na Guerra com Syseno", se propõe a eleger o general Erasto Sayão para a presidência do Clube dos Veteranos da Campanha na Itália. A "parada" vai ser dura, mas espera-se a vitória da Chapa Monte Castelo.

LUZES

Em nome dos moradores da rua Barão de Ipanema, trecho entre Pompeu Loureiro e Barata Ribeiro, agradecemos ao general Milton Gonçalves, secretário dos Serviços Públicos do Estado da Guanabara as providências tomadas para compelir a Light a restabelecer a luz no local completamente às escuras há mais de 15 dias. O local voltou a ser parcialmente iluminado e os maconheiros, "play-boys" e arruaceiros não gostaram muito de ver o seu QG com luz embora sem o menor policiamento. Agora as pessoas que ali são atacadas tôdas as noites já poderão fixar a fisionomia de seus agressores — em bando de 10 a 15 — os covardes e "valentes" "play-boys" e maconheiros. Já é alguma coisa, pois, ser agredido sem saber por quem e não saber de quem dar queixa era intolerável.

CENSURA

O Serviço de Censura da Guanabara vai nortear-se pela Portaria da Secretaria de Segurança de São Paulo que já acertou, em definitivo, seu modo de agir com muitos bons resultados. A notícia é boa e serviu para desanuviar o ambiente e clima criado em tôrno do assunto.

Que a Polícia da Guanabara faça como o fêz a Secretaria de Segurança de São Paulo — até agora com ótimos resultados — e tudo irá bem, sem "disse-me-disse", "fofocas" etc. e com bom rendimento para o Serviço e paz entre produtores particulares e a própria Polícia.

ACESITA

Forte reação em Belo Horizonte, de jornalistas, políticos e empresários contra a venda da Acesita — emprêsa siderúrgica mineira — a grupo nacional ou estrangeiros pelo Banco do Brasil. As ações já estão sendo oferecidas e os mineiros acham que a venda da Acesita não consulta aos interêsses nacionais e marca mais uma etapa, das mais sérias, na desnacionalização das grandes emprêsas brasileiras em detrimento da economia e do próprio desenvolvimento nacional. A Associação Comercial de Minas Gerais prometeu fazer um levantamento pormenorizado do assunto e encaminhar um memorial ao ministro de Minas e Energia solicitando e desaconselhando a transferência das ações da Acesita a grupos estrangeiros.

O brig. Márcio de Sousa Melo, ministro da Aeronáutica, informou, ontem, no Palácio Laranjeiras, após despacho com o presidente Costa e Silva, que está sendo elaborado um plano para reaparelhar o Aeroporto Internacional do Galeão, a fim de adaptá-lo à era supersônica.

CS: Promoção sem política valoriza

Cavalcânti quer boa equipe para usar a energia

Na solenidade de posse dos novos diretores da Eletrobrás, realizada ontem, o ministro das Minas e Energia, sr. Costa Cavalcânti, afirmou que cabe à Eletrobrás iniciar os estudos para a utilização da energia atômica.

Declarou mais que embora as usinas brasileiras não venham a surgir de mediato, a Eletrobrás deve estar atualizada e com uma equipe técnica formada para o momento em que a energia nuclear venha a ser utilizada no Brasil. Foram empossados pelo presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bherins, os novos diretores Lucas Nogueira Garcez, Léo Amaral Penna, Maurício Schulman, Amyr Borges Fortes e Manoel Pinto de Aguiar, êste último mantido no cargo.

O presidente Costa e Silva, que viajou esta manhã para Brasília, ao receber ontem no Palácio das Laranjeiras os quinze generais recém-promovidos no Exército, disse que o generalato é um coroamento brilhante da carreira militar, principalmente quando é alcançado sem qualquer influência política, pessoal ou sentimental.

Depois de afirmar que apenas se limitou a sancionar a lista que lhe foi encaminhada pelo Alto Comando do Exército, o marechal-presidente cumprimentou um por um os militares promovidos dizendo ainda que esperava que todos soubessem cumprir os seus deveres, "para a felicidade do Brasil".

Mérito

Em seguida o marechal Costa e Silva condecorou o marechal Odílio Denys, com a Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito nomeando-o ao mesmo tempo, chanceler da Ordem.

Também os ministros Magalhães Pinto, do Exterior, Gama e Silva, da Justiça, e os chefes das Casas Militar e Civil respectivamente general Jaime Portela e deputado Rondon Pacheco, foram admitidos na Ordem, recebendo as respectivas faixas das mãos do general Denys.

Discursando, logo após, o marechal Odílio Denys afirmou que humildemente "lutou sempre por princípios e causas". "Só tive preocupação pelos companheiros de arma, durante tôda a minha vida" — concluiu.

Generais

São os seguintes os generais promovidos e ontem apresentados ao presidente da República, pelo ministro Lyra Tavares, do Exército: Sizeno Sarmento, Clóvis Bandeira Brasil, Dirceu Araújo Nogueira, Oscar Lopes da Silva, José Carlos Leal Jourdan, Newton Faria Teixeira, Arthur Lima, Rubem Continentino, Romão Mena Barreto, José Pinto de Araújo Rabelo, Oscar Montana de Sousa, José Alves Martins, Obino Lacerda Alves, Edgard Ribeiro e Carlos Cabral Ribeiro.

Tchecos visitam TRIBUNA

Estiveram ontem na TRIBUNA, em visita cordial, o embaixador da Tcheco-Eslováquia no Brasil, sr. Ladislav Kocman e o secretário da Embaixada, sr. Václav Hubicke, quando tiveram oportunidade de mencionar o estreitamento das relações culturais e comerciais entre os dois países. O sr. Kocman, falando bem o português disse que já percorreu grande parte do Brasil, tomando assim um maior contato com o país que admira. É a Tcheco-Eslováquia um dos poucos países que mantêm uma revista cultural no Brasil, impressa em língua portuguêsa. O interêsse dos tchecos pelo Brasil pode ser demonstrado pela tradução de livros de alguns escritores brasileiros, como Graciliano Ramos, Jorge Amado, Adonias Filho e alguns mais jovens, como Moacir Lopes. Foram recebidos pelo chefe de redação, Guimarães Padilha, que aparece na foto entre os visitantes.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Superioridade masculina está desmentida pelos fatos

Condenando o egoísmo masculino, que — segundo afirma — está nos estertores, o deputado Nélson Carneiro fêz, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, um vigoroso pronunciamento contra as disposições internacionais, que atribuem, automàticamente, às espôsas a nacionalidade dos maridos. O assunto veio a debate em conseqüência de ter o Brasil assinado resolução da ONU, que preceitua o direito aos homens de transmitir às respectivas mulheres a cidadania, não havendo reciprocidade de tratamento. O parlamentar divorcista estranhou que sòmente agora o Ministério do Exterior tenha encaminhado à Câmara aquela Resolução, que data de fevereiro de 1957, embora o Brasil a ela se filiasse em julho de 1966, na condição de signatário. Disse, a seguir, que não está longe o dia em que tôdas as nações tratarão, com igualdade, homens e mulheres, pois a chamada superioridade do sexo forte já foi desmentida pelos fatos. "Em todos os setores, do lar à suprema direção dos povos, as mulheres dividem as responsabilidades com os seus cônjuges. A proteção marital perdeu a sua atualidade, no mundo de nossos dias. Marido e mulher são solidários na luta pela vida e na busca da felicidade" — acentuou.

* * *

O deputado Franco Montoro (MDB-SP) entende que a reunião de Punta del Este não atingiu nenhum objetivo prático, sugerindo a convocação do Parlamento Latino-Americano para o debate de problemas econômicos e sociais do hemisfério. Aí então três pontos importantes poderiam ser discutidos: 1 — União dos Parlamentares da América Latina para a defesa conjunta dos preços dos produtos primários, na próxima Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, que se realizará, em Genebra, em 1968. 2 — Promover a participação de membros do referido Parlamento, na reunião do Fundo Monetário Internacional, a realizar-se na Guanabara, em setembro dêste ano. 3 — Promover, no âmbito continental, a difusão da encíclica "Progressio Populorum", onde são emitidos conceitos do mais alto valor, sôbre os problemas sociais da atualidade.

* * *

EM DESTAQUE — As questões suscitadas pelo jornalista Hélio Fernandes, em artigo recente na TRIBUNA, estão sendo objeto de requerimento de informação, que, todos os dias, o deputado Humberto Lucena (vice-líder do MDB) apresenta ao Poder Executivo. O requerimento de ontem versa sôbre os seguintes itens: 1 — Qual o montante atual da dívida externa brasileira, especificadamente?; 2 — Qual era essa dívida a 15 de abril de 1964?

* * *

Também na política há modas do passado, que acabam voltando, depois de algum tempo em desuso. É o caso dos grupos, que estiveram em evidência com o sr. Leonel Brizola e, depois dêles através dos IPMs. É claro que não existe com aquêles afinidade ideológica, mas resta o gôsto pela denominação "grupo". Dentro em breve, teremos, na Câmara dos Deputados, o grupo dos 50, integrado por parlamentares de ambos os partidos, que desejam dinamizar ARENA e MDB e fazê-los girar em tôrno de princípios, com o timbre do interêsse nacional, pondo de lado as discussões estéreis.

Um jornal fluminense informou aos seus leitores que a deputada Júlia Steinbruch está encontrando dificuldades em se aclimatar em Brasília, onde sòmente vê um atrativo: a piscina do Hotel Nacional, que é muito bem freqüentada. A notícia irritou a parlamentar emedebista, que é assídua freqüentadora da Câmara, com uma participação atuante nos debates. A sra. Júlia Steinbruch estranhou, inclusive, que a informação do jornal de seu Estado lhe atribuísse o desencanto com o Planalto a um aumento de dois quilos no seu pêso, esclarecendo: "Pelo contrário, eu perdi dois quilos, o que dá, sem dúvida, mais elegância a quem não deseja engordar".

* * *

O deputado Hélio Navarro (MDB-SP) está preocupado com a multiplicação das escolas de Direito, no Brasil. Entende que a "comercialização do ensino" é responsável pelo fenômeno, mas que o Govêrno deve interferir para corrigi-lo. Em requerimento de informações, que encaminhou ao ministro da Educação e Cultura, o deputado paulista quer saber quantos bacharéis se formam todos os anos e por que o MEC não procura despertar nos jovens o interêsse pelas carreiras técnicas, dando-lhes chance de ingressar nos cursos de maior necessidade para a época em que vivemos.

RÁPIDAS

Por unanimidade, a Comissão de Economia da Câmara aprovou, ontem o projeto que prorroga, até o dia 30 de maio, o recolhimento do Impôsto de Renda, sem multa. • O governador Abreu Sodré e o prefeito Faria Lima foram convidados a participar do Congresso Nacional dos Municípios, com realização prevista entre os dias 10 e 20 de julho próximo, em Belém do Pará. • Lindos brotos enfeitaram, ontem, os corredores do Palácio do Congresso, vendendo ingresso do filme "O Mistério do Tesouro", que elas estão exibindo para angariar recursos com que possam conhecer o Brasil, em excursão do colégio La Salle, a que pertencem. Seus nomes: Elizabeth Teixeira Alves, Vera Diniz Gonçalves Ornelas, Wanda Sbano Moreno, Ariza Maria de Oliveira Lima e Miracy Maria Gurgel. • O jovem vereador José Luiz Dias Lima teve o seu mandato cassado em Barreiras (Bahia) pelos dirigentes da ARENA local, que o acusaram de "não aceitar determinações emanadas do partido". • O "crime" do vereador José Luiz foi pretender eleger-se presidente da Câmara Municipal, numa cidade onde o jôgo do bicho é uma das principais fontes de renda dos chefes políticos, que obedecem à orientação do "vice-governador" da Bahia. • Vítima de colapso cardíaco, morreu, ontem, junto ao Palácio do Congresso, o funcionário da Câmara José Francisco de Oliveira. • Uma informação do deputado Athiê Curi: o Santos está interessado no jogador Gérson, do Botafogo. • O ministro Jarbas Passarinho vai jantar, hoje, no Rio, com o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil. Aliás, o sr. Nestor Jost está arrolado para depor, hoje à tarde, na CPI que investiga o escândalo do dólar, no Govêrno Castelo Branco. • Defendendo os ministros militares, que ocupam pastas civis, o deputado Américo de Souza (vice-líder da ARENA), falou, ontem, na Câmara. Disse que não são procedentes as queixas dos parlamentares, que se julgam desatendidos, em suas pretensões, por aquêles ministros. • Segundo esclareceu o sr. Hugo Schmidt, secretário da Agricultura de Sergipe, ora em visita a Brasília, o Govêrno do seu Estado lançou uma iniciativa de grande importância: a criação de patrulhas agro-médicas, para atender aos lavradores sergipanos. • O ministro do Trabalho fêz uma excelente aquisição: a jornalista Vera Lúcia para sua assessôra. • O deputado Manso Cabral está estudando vários problemas de interêsse da Bahia, que pretende sejam equacionados êste ano, na Câmara.

Gama elogia discrição de JK e diz que não interpela

O ministro Gama e Silva desmentiu ontem, em conversa com os jornalistas a notícia de que iria interpelar o ex-presidente Juscelino Kubitschek sôbre sua participação no Pacto de Lisboa — marco inicial da Frente Ampla —, tendo inclusive feito uma referência elogiosa "à discrição mantida pelo ex-presidente desde seu retôrno ao Brasil" o que, no entender do ministro, mostra que êle está consciente de sua situação de cidadão com os direitos políticos suspensos.

Disse o ministro que o govêrno acatará a decisão da Justiça no caso Hélio Fernandes, qualquer que seja ela, enfatizando, a uma pergunta, que êsse acatamento será total, mesmo que implique na negação da tese governamental de que subsistem os efeitos dos atos revolucionários que impuseram restrições às atividades dos que tiveram seus direitos políticos suspensos.

CRITICA

O ministro Gama e Silva elogiou o discurso feito à tarde, durante uma homenagem, pelo governador Abreu Sodré, reconhecendo validade às criticas do chefe do Executivo paulista à nova Constituição no que ela tem de centralizadora e atentatória ao espírito federativo.

— Sou francamente federalista que é condição fundamental de progresso e desenvolvimento — confessou o professor Gama e Silva, dizendo porém que só a experiência poderá indicar o acêrto ou não do disposto na Carta vigente.

Aliás, o ministro da Justiça frisou que não só a nova Constituição reduz a liberdade dentro do regime federativo, também a emenda que instituiu a reforma tributária tem o mesmo espírito, ao passo que, no tocante à matéria orçamentária a Carta vigente dá maior poder de fiscalização da despesa pública.

Por outro lado, discorda o professor Gama e Silva dos que consideram a não-remuneração dos vereadores de cidades com menos de cem mil habitantes como um atentado ao princípio federativo. Recordou que a remuneração dos vereadores foi uma inovação da Constituição de 46 para acentuar que a Carta de 1891, a mais federativa de tôdas, nada dispunha sôbe o assunto.

RESTRIÇÕES

O ministro Gama e Silva desmentiu, por outro lado, as notícias de que tenha se pronunciado pela extinção do fôro especial — julgamento pelo Supremo Tribunal Federal — para os ex-presidentes que tiveram seus direitos políticos suspensos. Explicou que ainda não teve oportunidade de estudar o assunto, o que pretende fazer nos próximos dias, "na serenidade de Brasília".

Acrescentou não ter tomado conhecimento ainda das declarações prestadas, em São Paulo e Montevidéu respectivamente, pelos ex-presidentes Jânio Quadros e João Goulart, mas disse que ambos estão sujeitos às restrições impostas pelo movimento de 31 de março e que o Ministério da Justiça estudará cada caso em particular.

No caso específico do sr. João Goulart, esclareceu o professor Gama e Silva que o problema é mais complexo, de vez que o ex-presidente se encontra no exterior e uma ação punitiva do govêrno envolveria até entendimentos entre as chancelarias brasileira e uruguaia, sendo, portanto, uma questão mais afeta ao presidente da República.

REVISIONISMO

Quanto à campanha revisionista da legislação imposta pelo ex-presidente Castelo Branco, anunciada pelo MDB, disse o ministro:

— O pensamento do govêrno, consubstanciado na opinião do presidente da República, é o de que não há conveniência em mudar a Constituição no instante em que ela ainda não produziu efeitos. Seria antecipar um julgamento precipitado.

Frisou, no entanto, que o Congresso tem competência constitucional para decidir sôbre o assunto.

STANGL

Anunciou também o ministro Gama e Silva ter remetido ontem à consideração do Supremo Tribunal Federal os pedidos de extradição do ex-nazista Franz Stangl formulados pela Polônia e Alemanha Ocidental, agindo assim da mesma forma como o fêz por ocasião da apresentação de idêntico pedido pelo govêrno austríaco.

Crise na ARENA contra udenização atinge PSD-Minas

O descontentamento manifesto dentro da ARENA, pelos remanescentes das antigas siglas partidárias — PTB, PSD —, com o crescente processo de udenização do partido governista, alcançou ontem os pessedistas mineiros, em face das exigências formuladas por ex-udenistas para a integração das fôrças políticas dêsse Estado.

A crise ganhou autonomia com a nota atribuída à bancada mineira, distribuída ontem em Brasília, cujos têrmos foram imediatamente contestados pelos líderes pessedistas, que consideram o fato como uma manobra dos udenistas.

NOTA

O documento, que os ex-pessedistas apontam como de exclusiva responsabilidade da antiga UDN, tem a seguinte redação: "A bancada federal acorda na participação dos seus companheiros, ressalvada a letra D dos critérios publicados na imprensa, por contraditória com o item B, que, em qualquer caso, deverá prevalecer.

Condiciona, ainda, seu apoio à integração, desde que o comportamento do govêrno e de seus auxiliares se cerque das seguintes medidas: a) ausência de critérios partidários e total neutralidade no trato com os servidores públicos b) garantias às minorias; c) rigoroso cumprimento da lei no provimento dos cargos públicos e autarquias. Por outro lado seu apoio se deve conjugar à decisão da bancada estadual, cujo pensamento é caro e indispensável às nossas decisões"

DISCRIMINAÇÃO

Os pessedistas sustentam que, se tais critérios forem encampados pelo governador Israel Pinheiro, estará completado o quadro de discriminação política, "pois a UDN, que já está de cima batendo no plano federal, também passará a ver o PSD apanhando no plano estadual". Diante do tratamento desigual dispensado aos que não pertencem às hostes udenistas, acham que restará apenas a esperança de vir a direção nacional da ARENA endossar a tese favorável à criação de sublegendas com amplas atribuições para que cada grupo possa lutar, como autêntico partido, na defesa de seus interêsses.

"Do contrário, será inevitável — destacou — a criação do terceiro partido formado pelos ex-pessedistas e outros remanescentes das pequenas agremiações extintas".

Sodré faz plano de govêrno sem pensar em votos

O sr. Abreu Sodré lançou, ontem, durante almôço que lhe foi oferecido pela revista "Manchete", as bases do seu plano de govêrno para São Paulo, salientando que saberá renunciar aos aplausos fáceis do presente, pois "o investimento no homem não produz os votos que as suntuosas obras materiais fàcilmente conquistam"

Destacou a necessidade de imprimir otimismo às ações governamentais para que se concretizem as aspirações de integração social, política e econômica do País, "reduzindo-se nas fronteiras internas a trágica e injusta divisão de ricos e pobres".

PLANO DE PROGRESSO

O sr. Abreu Sodré afirmou que sua preocupação tem sido "a de exercício do govêrno e não a do poder, que a chefia do Executivo confere". Frisando que "não me fascina antes me aborrece, tal poder com suas prerrogativas, os seus mesquinhos privilégios, as suas franquias, resíduos de velhas estruturas dinásticas ou restos suntuários de oligarquias em decomposição"

— O govêrno, a formulação de seu plano — a que chamaremos "Plano de Progresso" — à luz dos diagnósticos, êsse sim, o único objetivo para o qual convergiram tôdas as minhas atenções" — acrescentou.

Batista Ramos só vê solução pelo regimento

O deputado Batista Ramos, presidente da Câmara Federal, defendeu a solução do impasse em tôrno da presidência do Congresso, através da reforma do regimento interno — solução que dará a vitória ao sr. Pedro Aleixo — alegando que existe uma autonomia clara entre os artigos 31 e 79 da Constituição, que se anulam, abrindo caminho à solução regimental da polêmica, "pois o regimento tem fôrça constitucional".

Segundo o sr. Batista Ramos, os dois artigos em questão, que tratam das atribuições do presidente do Senado e do vice-presidente da República, são de tal forma contraditórios, que não há possibilidade de serem interpretados, dentro do contexto da Carta de 67, o que obrigará o Parlamento a ordená-la, através do regimento comum.

Lembrou o presidente da Câmara que os defensores do sr. Pedro Aleixo entendem que o art. 79 da Constituição sobreleva a qualquer outra norma constitucional enquanto os adeptos do sr. Moura Andrade se valem, sobretudo, do disposto no art. 31 parágrafo segundo, da nova Carta, para defender seu direito de continuar presidindo à Mesa Diretora.

— Os integrantes os dois grupos acham que a Constituição é muito clara, mas cada um dá sua interpretação ao texto — acentuou —, o que demonstra a clareza não da Carta, e sim da antinomia entre os dois artigos: o que o artigo 31 dá, o 79 retira.

Reconheceu o deputado Batista Ramos que se houvesse uma simples dúvida de interpretação de um texto confuso, na redação, mas coerente, nos objetivos, caberia à reforma constitucional.

MDB veta reforma do regimento mas aceita à emenda

O MDB poderá aceitar, hoje, emenda constitucional que restitua ao vice-presidente o direito de presidir as sessões do Congresso, mas só o fará se não houver diminuição do Poder Legislativo.

A informação é do deputado Martins Rodrigues, vice-líder do partido, que ontem, da tribuna da Câmara, definiu a posição do MDB em relação ao problema da reforma do regimento comum às duas Casas do Legislativo.

Para o MDB, é questão fechada a votação contra o projeto, pois entende o partido "que não se pode por simples modificação do regimento incluir-se no Legislativo uma figura estranha, um elemento que não pertence ao Congresso, de outro poder, que só limitadamente deve ter exercício e atribuição do Poder Legislativo".

Depois de afirmar que o MDB sòmente poderia aceitar emenda constitucional para devolver ao vice-presidente as faculdades que lhe eram atribuídas na Constituição de 1891, finalizou o sr. Martins Rodrigues por solicitar aos membros da Oposição que "cerrem fileiras em tôrno da nossa prerrogativa constitucional". E acentuou: "qualquer invasão de atribuições ou qualquer tentativa de penetrar na trincheira do que nos resta do poder, de autoridade, de capacidade legislativa e política, aqui não passará.

"Precisamos defender o Poder Legislativo, como emanação do Poder Civil a República" — frisou.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOAO DA SILVA

O senador Mário Martins vai apresentar um projeto, determinando a volta ao serviço público e autárquico de todos os servidores que tiveram os seus direitos políticos suspensos por 10 anos pela Revolução, ou que foram demitidos (sem suspensão de direitos políticos) como decorrência dos atos institucionais.

□ Motivo e justificação dêsse "ousado" projeto: de acôrdo com a Constituição, só perde o cargo público o cidadão que perde os seus direitos políticos. Entende o sr. Mário Martins que, no caso em aprêço, houve apenas SUSPENSÃO e não PERDA dos direitos políticos. Assim, a punição imposta aos servidores seria inconstitucional. Êsse projeto foi inspirado pela situação de mais de 1.500 ferroviários, demitidos de seus empregos pelo marechal Castelo Branco e cujas famílias continuam enfrentando grandes dificuldades.

Mário Martins

□ **O marechal Humberto de Alencar Castelo Branco está recebendo "vaias apoteóticas", tôdas as vêzes em que aparece no tecnicolor de pequena metragem "O Presidente do Povo", de Jean Manson, que está sendo exibido no Bruni-Flamengo, e documenta a investidura presidencial do marechal Costa e Silva.**

□ Do ponto de vista de opinião pública, isto mostra que, um mês após a saída do Poder, o marechal Castelo Branco continua sustentando o cetro que conquistou: o de ter sido o mais impopular presidente que o Brasil já teve. Assim que êle aparece, no comêço do filme, o cinema se transforma num verdadeiro oceano de vaias, apupos e imprecações. Quando êle some da vista do público, cai um silêncio geral sôbre a sala de espetáculos.

□ **Aliás, o "documentário" de Jean Manson procura mostrar o marechal Costa e Silva como detentor de um "nôvo estilo de govêrno", popular e humanizado. Mas o também curioso é que, terminada a exibição, ninguém, absolutamente ninguém, bate palmas. Para o govêrno atual, tão interessado no problema da repercussão de seus atos, que até decidiu implantar um sistema de relações públicas e de pesquisa de opinião, isto mostra que o povo abriu um "crédito de expectativa" ou um "crédito de silêncio" em relação ao marechal Costa e Silva e sua administração. Mas por enquanto não passa disso. O povo não avança um milímetro além do "crédito de expectativa".**

□ Ainda em silêncio, o povo está acompanhando os passos inaugurais do nôvo govêrno, e na hora oportuna se manifestará a respeito (o cinema é um local para isso, graças à imparcialidade da escuridão).

□ **Aliás, ainda por falar (contra a nossa vontade, pois preferíamos esquecê-lo) do marechal Castelo Branco: dias atrás, êle encostou o carro na Rua Evaristo da Veiga e saiu do seu "possante" debaixo da absoluta frieza e indiferença das pessoas que por ali se achavam ou que por ali transitavam.**

□ Fora do poder há 16 anos, o marechal Dutra, quando transita pelo centro da cidade, ou almoça em qualquer local público, é sempre alvo de cumprimentos respeitosos, abraços, sorrisos e apertos de mão de desconhecidos, gratos e não esquecidos de sua atuação presidencial. E às vêzes mesmo há pessoas que encabulam o digno e octogenário marechal Dutra, beijando-lhe a mão, em sinal de reconhecimento por uma decisão que tirou uma família do desespêro ou da amargura, e lhe deu um emprêgo, uma casa de Instituto ou uma garantia de vida.

□ **No caso do marechal Castelo Branco, a população carioca tem sido de uma gelidez impressionante. Nem o ascensorista da Mesbla se ilumina quando êle aparece lá para almoçar no restaurante panorâmico. Muito pelo contrário, fica até de semblante mais carregado, como se estivesse carregando uma carga superior às suas fôrças...**

□ **A CONEP (Comissão Nacional de Estímulos e Preços) vai deixar a jurisdição da SUNAB e passar para o Ministério da Indústria e do Comércio. Entende o atual govêrno que, dadas as suas atribuições no setor dos preços de produtos comerciais e industriais, não se justifica a sua inclusão na área do abastecimento. E por falar em abastecimento: com a posse, hoje, do general Alberto de Assumpção Cardoso na presidência da CIBRAZEM — Companhia Brasileira de Armazenamento —, o sr. Enaldo Cravo Peixoto completou a sua cúpula na SUNAB.**

□ **Uma fonte doméstica do sr. Ademar de Barros informou a êste repórter que as conveniências da volta do ex-governador paulista ao Brasil são agora de natureza médica ou clínica. Do ponto de vista político, não há qualquer contra-indicação, esclareceu a fonte, desde que o marechal Artur da Costa e Silva tomou posse.**

O deputado Ernâni Sátiro, líder do govêrno na Câmara, está em dificuldades para conter alguns parlamentares da ARENA que exigem uma mudança imediata em alguns aspectos da política do marechal Costa e Silva. O líder governista tem evitado as reuniões da bancada, mas encontra-se, diàriamente, com grupos de dois ou três deputados para catalogar as queixas dos deputados. Já há um expressivo volume coletado.

UR-GENTE

□ O coronel Fontenele (maior gênio autopromocional que o Brasil já conheceu) conseguiu dividir São Paulo. Metade o odeia e metade o adora. Vai morar lá mesmo, e seus planos no momento incluem uma candidatura a deputado federal, ou até (tomem nota) a disputa pela sucessão do sr. Abreu Sodré no Govêrno do Estado.

□ **Fontenele assinou contrato com a Rádio Piratininga (que pertencia ao antigo grupo Brizola-Leuzzi, e depois da Revolução foi adquirida por um grupo mormon) e está dando expediente diário na Somus Publicidade, de um filho do sr. Herbert Levy.**

□ Frase de um ministro de Estado notório pela sua falta de convicções: "Serei candidato a presidente da República em 1970, com a eleição direta ou indireta, e quaisquer que sejam os candidatos que apareçam".

□ **O ministro Tarso Dutra está na maior dificuldade para nomear o nôvo diretor da Rádio Ministério da Educação. Motivo: o atual diretor, Eremildo Viana, não só não pede demissão como ainda se diz amparado pela cúpula da Revolução e do atual govêrno, o que é** rigorosamente mentiroso.

□ A Rádio Ministério da Educação não agüenta mais as arbitrariedades do sr. Eremildo Viana. E todo o funcionalismo da casa já concordou: no dia em que êle fôr demitido, vai comemorar ruidosamente.

□ Pelo 3.º ano consecutivo, o ex-governador Carlos Lacerda passará o seu aniversário (no fim dêste mês) no exterior. Carlos Lacerda não tem muito entusiasmo pelas manifestações exclusivamente pessoais.

□ O governador Israel Pinheiro acaba de fazer uma reforma no seu secretariado, nomeando José Maria Alkmin para secretário de Educação (ia nomeá-lo secretário de Planejamento, mas recuou diante do nosso brado de que isso era um absurdo inominável), Ovídio Abreu para secretário de Finanças e Clóvis Salgado (ainda não decidido definitivamente) para secretário de Saúde. Como se vê, estamos em plena renovação de valôres... ★ O Museu da Imagem e do Som apresentou ontem o excelente "Morangos Silvestres", de Ingmar Bergman. ★ Nélson Rodrigues, anteontem, teve um dia duplamente feliz: a estréia em Copacabana de sua peça "Os Sete Gatinhos", e a liberação, pela Justiça, de seu livro "O Casamento", que fôra apreendido por ordem pessoal (e absurda) do ministro Carlos Medeiros. ★ Fazendo muito sucesso a exposição de Augusto Valentim, no Atelier. O famoso fotógrafo expõe apenas seus trabalhos sôbre mulher, no qual êle é quase tão especializado quanto Stanislaw Ponte Preta... ★ No dia 24, o Atelier fará a noite da "música e estampa", apresentando o nôvo disco de Edu Lôbo e os primeiros envelopes com originais de Sciliar, Glauco Rodrigues e Ivan Marqueti. ★ Caminhando calmamente, pela Rua do Ouvidor, o colunista e agora "fera" da televisão Hugo Dupin. ★ Alguns governadores do Nordeste (uns eleitos diretamente pelo povo e outros simples governadores entre aspas) estão tratando de fazer um acôrdo geral, uma espécie de frente ampla executiva, para que suas reivindicações adquiram mais fôrça e autoridade. ★ Mas posso adiantar que as negociações, que vão indo muito bem, não são vistas com entusiasmo por alguns governadores do Sul. ★ O sr. Abreu Sodré estêve no Rio ontem, em grande movimentação, e ontem mesmo viajou para S. Paulo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32 8188 (Rede interna)
Rio de Janeiro - GB

Bob Fields

A influência residual do sr. Roberto Campos confere uma atualidade absoluta a esta indagação: ou o ex-ministro é comprometido em grau irreversível com os padrões estabelecidos pelas instâncias supranacionais de contrôle financeiro, ou suas falazes teorias traem o maior escândalo nacional: na linguagem magistral e deliciosa de Nélson Rodrigues, Roberto Campos é um inimigo do óbvio. Ao contemplar o quadro da economia brasileira, o mentor do Govêrno passado abstrai o essencial: a extensão geográfica do País, a vasta gama dos recursos naturais existentes, as inesgotáveis potencialidades do mercado interno e uma série de realidades palpáveis que compõem o objeto precípuo de uma ciência econômica genuína neste País. Desprezando êsses dados empíricos fundamentais, que nem por serem agressivos em sua grandiosidade lograram a menor atenção, Roberto Campos só poderia fracassar em sua visão de conjunto da economia brasileira e conseqüentemente na execução da política econômica. Portanto, o fracasso do PAEG não ocorreu apenas pela falta de quadros administrativos capazes de executá-lo — como matreiramente pretendeu o ex-ministro — mas devido às insuficiências de uma metodologia desinformada e irrealista na captação do nosso espectro econômico.

Por outro lado, ao tentar uma visão completa e refletida da economia brasileira — indispensável para quem pretendia reformar — Roberto Campos estava na obrigação de perceber que pertencemos a um contexto internacional envolvendo relações de intercâmbio e aspectos insubestimáveis. Abstraindo tôdas essas componentes do panorama que aspirava analisar, o sr. Roberto Campos caracterizou-se como o mais perfeito inimigo do óbvio dêste País. Ó tempora! Ó mores! Desgraçados tempos êstes em que um refinado burocrata passa por estadista ao traduzir a missão transcendente de governar um país pelo domínio das quatro operações. Não chega, velhinho. Não dá.

Os motivos da violenta recessão que o País vem padecendo estão ao alcance de todos: 1 — exportamos um volume cada vez maior de produtos primários contra uma arrecadação cada vez mais minguada de dólares; 2 — os investidores estrangeiros, principalmente americanos, não demonstram o menor interêsse em cooperar na consolidação do nosso desenvolvimento industrial, como ficou provado recentemente no relatório da Booz-All[illegible] grama de expansão da nossa siderurgia; 3 — o volume real de crédito concedido ao setor privado — o mais dinâmico da nossa economia — permanece o mesmo de quinze anos atrás; 4 — o verdadeiro confisco operado contra o poder aquisitivo da população, que reduziu o mercado interno às proporções mínimas; 5 — o terror antiempresarial com que o sr. Roberto Campos estrangulou em nossas fôrças produtoras aquela vocação de grandeza orgulhosamente proclamada no discurso de posse do presidente Costa e Silva. Decididamente, meus amigos, o ex-ministro saxônico não sabe de nada.

Outra fixação verdadeiramente angélica do sr. Roberto Campos era o slogan da produtividade, quando sabemos que esta é necessàriamente função da infra-estrutura de serviços e do estágio de desenvolvimento de um País. Como atingir altos níveis de produtividade quando o crédito é proibitivo e inacessível, a mão-de-obra condicionada pelo subdesenvolvimento educacional, os transportes deficientes ou inadequados, as comunicações precárias ou inexistentes, enquanto os encargos são cada vez mais pesados? Francamente, nunca se viu tanta falácia e tanto angelismo acadêmico. Só mesmo um burocrata protegido pela expectativa irreversível de polpudos vencimentos no fim do mês — sem maiores riscos ou preocupações na vida — poderia entregar-se a semelhante prestidigitação verbal.

A influência do sr. Roberto Campos no cenário conjuntural do País ainda é uma realidade que não pode ser subestimada. Sendo um representante caracterizado daquele mesmo intervencionismo econômico que arrastou a Argentina à beira da liquidação, suas teorias derrotistas só poderão ser enfrentadas pelo trabalho de pesquisadores independentes em busca da metodologia mais adequada ao nosso desenvolvimento e a uma programação criadora.

O povo não tem acesso às filigranas da teoria econômica, mas conserva meios próprios de identificar aquêles que afinam com a realidade e encontram soluções objetivas para os problemas. É o senso comum que aponta a produtividade ou o parasitismo de cada qual, segundo sua capacidade de ajudar ou estorvar o esfôrço geral da comunidade. No caso de Roberto Campos, o veredito é especial: sentindo o drama de um homem marcado pela incapacidade de entender a natureza das coisas e por um bovarismo radical, a definição vem no [illegible] grotesco e surreali[illegible] [illegible] Fields.

EZEQUIEL MONTEIRO

DIPLOMACIA

Plano de Ação aprovado em Punta del Este prevê reforma agrária

De maneira bastante sutil, sob o título "Modernização da Vida Rural e Aumento da Produtividade Agropecuária, principalmente de Alimentos" o "Programa de Ação" que se segue à Declaração de Presidente, assinada em Punta del Este, prevê a criação de condições para a execução da reforma agrária na América Latina.

Logo no início do Capítulo IV do "Programa de Ação" ficou estabelecida a necessidade de ser dado maior dinamismo à agricultura na América Latina, como base em programas integrais de modernização, de colonização e de reforma agrária" visando a promover a elevação dos níveis de vida da população rural.

Para alcançar tais objetivos, os presidentes latino-americanos propõem-se a:

1 — Aperfeiçoar a formulação e execução de políticas agropecuárias e assegurar a realização de planos programas e projetos de pré-investimento, de desenvolvimento agropecuário, de reforma agrária e de colonização, adequadamente coordenados com os esquemas nacionais de desenvolvimento econômico, a fim de intensificar os esforços internos e facilitar a obtenção e utilização do financiamento externo.

2 — Aperfeiçoar os sistemas de crédito, inclusive os destinados a reinstalar os trabalhadores rurais beneficiários da reforma agrária e a aumentar a produtividade, além de criar meios para a produção, comercialização, conservação, transporte e distribuição de produtos agrícolas.

3 — Proporcionar incentivos adequados, inclusive de preços, para promover a produção agropecuária em condições econômicas.

4 — Estimular e financiar a aquisição e o uso intensivo dos insumos agrícolas que contribuem para o melhoramento da produtividade, bem como o estabelecimento e a expansão de indústrias latino-americanas produtoras de insumos agrícolas, especialmente fertilizantes, pesticidas e máquinas agrícolas.

5 — Adaptar os sistemas tributários que afetam o setor agropecuário, de maneira que possam contribuir para o incremento da produtividade para o aumento da produção e para melhor distribuição da terra.

6 — Ampliar, substancialmente, os programas de ensino e de pesquisas, especializados, bem como os de extensão agrícola, a fim de melhorar a habilitação do trabalhador rural e a formação de pessoal técnico e profissional além de, igualmente intensificar as campanhas de defesa sanitária vegetal e animal.

7 — Proporcionar incentivos e prover recursos financeiros para a industrialização da produção agropecuária, especialmente mediante o desenvolvimento da pequena e média indústria e a promoção de exportações de produtos agropecuários.

8 — Facilitar o estabelecimento de programas multilaterais ou internacionais que permitam à América Latina contribuir, em maior proporção, para prover às necessidades mundiais de abastecimento de alimentos.

9 — Estimular os programas nacionais de desenvolvimento das comunidades e de auto-ajuda dos pequenos agricultores, bem como incentivar a criação e o fortalecimento de cooperativas agropecuárias.

Esta proposição sôbre a reforma agrária na América Latina, não significa uma obrigação. Ficou aprovado que os programas de reforma agrária somente serão executados quando "os países requererem" Frisa ainda o "Programa de Ação" que "reconhecendo a importância dos objetivos, metas e medidas do setor agrário os presidentes dos Estados-Membros da OEA (aqui o Capítulo IV deixa de ser apenas restrito aos latino-americanos e estende-se aos Estados Unidos) se comprometem, dentro do espírito da Aliança para o Progresso, a conjugar os máximos esforços internos com o auxílio externo que fôr especialmente destinado a êsse fim".

Finalmente, os presidentes decidiram instar o CIAP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso) a que, "ao analisar o setor agropecuário dentro dos planos nacionais de desenvolvimento leve em conta as metas e medidas indicadas, dispensando a devida atenção aos programas de reforma agrária nos países que os considerarem base importante para o seu progresso agropecuário e para o seu desenvolvimento econômico e social".

MOVIMENTAÇÕES — ★ O presidente Costa e Silva assinando decreto pelo qual promulga o Acôrdo Brasil—Suécia para evitar a bitributação sôbre a renda e o capital, assinado no Rio a 17 de setembro de 1965. ★ O sr. Edward Robert H[illegible]oper sendo designado para exercer a função de cônsul honorário do Brasil em Beira, Moçambique. ★ O chanceler Magalhães Pinto oferecendo hoje às 13 h, no Itamarati, almôço ao sr. Eghbal Maroutchen, presidente da Companhia Nacional Iraniana de Petróleo. ★ O professor Haroldo Valladão que toma posse no cargo de Procurador-Geral da República, às 11 h de hoje no Ministério da Justiça, em Brasília, afastando-se temporàriamente da Consultoria Jurídica do Ministério das Relações Exteriores.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

"Udenização" da ARENA pode dar em terceiro partido

O movimento da ARENA nacional contra a "udenização" do partido já atingiu a seção regional, com um pequeno grupo de deputados e membros da Comissão Diretora procurando entrosar-se com os líderes do movimento, em Brasília, para a criação de um terceiro partido político, que reuniria os filiados dos extintos PSD, PDC, PR, PSP e PL, conforme revelação feita, ontem, pelo deputado Hélio Damasceno, da ala da ARENA carioca liderada pelo marechal Mendes de Morais.

O parlamentar, que disputou a governança do Estado depois da desistência do "Irmão Zarur", de cuja chapa era vice, revelou ainda que existem 150 deputados federais descontentes com o processo de "udenização" da ARENA, aliando-se a êstes algumas centenas de deputados estaduais, dispostos a largarem a legenda dita revolucionária e fundar um partido próprio, que apoiaria o govêrno do marechal Costa e Silva, mas se desvincularia dos remanescentes da extinta UDN.

O parlamentar fêz questão de afirmar que o movimento não tem qualquer vinculação com o Pacto de Lisboa, firmado pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek e o ex-governador Carlos Lacerda. Isto, entretanto, não fecha as portas a uma possível composição ou a que alguns elementos ligados a um dos dois grupos políticos venham integrar-se ao nôvo esquema em articulação.

RECURSO — O recurso impetrado pela deputada Lígia Lessa Bastos, contra a assunção do deputado Flexa Ribeiro à presidência da ARENA carioca, será julgado amanhã pelo TRE. A parlamentar discorda do método como o sr. Flexa Ribeiro chegou à direção do partido, segundo ela, contrariando o disposto nos estatutos partidários.

Por outro lado, o ex-deputado Célio Borja, indicado para a secretaria-geral da ARENA, Pelo mesmo processo de Flexa — abaixo-assinado —, ainda não se animou a assumir o cargo, apesar de considerar perfeitamente legal o processo pelo qual foi escolhido.

TRIBUNAL DE CONTAS — A disposição do conde de Metebas de nomear o almirante Augusto do Amaral Peixoto para o Tribunal de Contas na vaga aberta com a saída do ministro João Lima Filho foi confirmada, ontem, por uma fonte do Palácio Guanabara, que ressalvou, contudo que a nomeação só será feita no final do ano [illegible] Explicou o nosso informante [illegible] luta na Assembléia Legislativa, que [illegible] se abrirá com a renúncia do atual presidente, para preenchimento do cargo.

BOITEUX — O deputado Fabiano Vilanova Machado encaminhou requerimento de informações ao governador solicitando explicações, através da Secretaria de Segurança, sôbre o paradeiro do professor Bayard Boiteux, desconhecido dos seus familiares desde sua prisão, ocorrida em conseqüência de denúncias de ligações suas com os guerrilheiros da Serra do Caparaó.

MODIFICAÇÃO — A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, em primeira discussão, projeto de resolução modificando a exigência da maioria de dois-têrços para promoção de homenagens em plenário, passando a ser exigida, agora, apenas a maioria simples. A proposta foi do sr. Frederico Trota para facilitar a tramitação do requerimento do sr. Gama Lima visando a homenagear as Fôrças Armadas, que não conseguia a maioria necessária à sua aprovação.

CRÉDITO — O secretário de Serviços Sociais solicitará ao governador da Guanabara o envio de mensagem à Assembléia Legislativa, pedindo abertura de um crédito de 800 mil cruzeiros novos para a construção de um nôvo Centro de Recuperação de Mendigos, em terreno do Estado, em Campo Grande.

A iniciativa se deve ao fato de estar o atual departamento da Secretaria, especializado no problema sem condições para dar perfeito atendimento ao alto índice de mendicância existente na Guanabara, pois dispõe de apenas 180 vagas.

Os mendigos atendidos pelo Estado podem ser classificados do modo seguinte: doentes físicos 28 por-cento; doentes mentais 18,5 por-cento; alcoólatras 9,7 por-cento; falsos mendigos 12,4 por-cento; doentes físicos e mentais 3,5 por-cento; doentes físicos e alcoólatras 1,8 por-cento; doentes físicos e falsos mendigos 2,8 por-cento; doentes mentais e falsos mendigos 0,5 por-cento; alcoólatras e falsos mendigos 4,5 por-cento; outros tipos 0,4 por-cento. A maioria dos mendigos procede do Nordeste e do Estado de Minas Gerais.

Serão construídos em terrenos do Estado, possivelmente na Rocinha, Paciência e Higienópolis, alguns galpões que servirão de Centros Comunitários ou eventualmetne como abrigo para favelados. Cada galpão terá duas alas, uma feminina e outra masculina, cada uma com 100 leitos, sete aparelhos sanitários, oito chuveiros e oito lavatórios. Anexo aos galpões funcionarão um pôsto policial e um setor de assistência social.

JORGE FRANÇA

Painel

O discurso proferido pelo sr. Roberto Campos, ao ser homenageado segunda-feira pela comemoração do seu 50.º aniversário, ganhou ontem a interpretação nos meios políticos de que o ex-ministro do Planejamento assumiu a oposição ao presidente Costa e Silva com objetivo de conter o país dentro da camisa de fôrça, armada pelo govêrno passado, evitando que a nação brasileira se reencontre com a normalidade democrática. Dado o caráter de provocação das afirmações do sr. Roberto Campos, tais como a referência aos debutantes da política externa e à crueldade futura da política de humanização anunciada pelo presidente Costa e Silva, os meios políticos transmitiam a impressão de que o ex-ministro do Planejamento não exprimiu um ponto de vista pessoal, mas falou pelos que, durante três anos, governaram o país.

* * *

Um parlamentar chamava ontem a atenção para a seguinte contradição: enquanto o presidente Costa e Silva mantém-se numa linha austera e de respeito às grandes linhas administrativas do seu antecessor, a principal figura do govêrno Castelo Branco investe numa linguagem depreciativa contra a atual administração. As afirmações ásperas e irônicas do sr. Roberto Campos provocaram irritação entre os assessôres do marechal Costa e Silva, havendo os que sustentavam que os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, presentes à homenagem ao sr. Roberto Campos, deviam ter-se retirado da solenidade quando o ex-ministro começou a atacar o govêrno.

* * *

Os moradores da rua Tôrres de Oliveira estão revoltados com o descaso dos engenheiros do Instituto de Geotécnica que ainda não se pronunciaram sôbre o perigo de desabamento do prédio de número 143, da mesma rua, fato constatado inclusive pelo Corpo de Bombeiros e PM, interditando o local. As 12,15 de ontem os moradores do edifício ameaçado começaram a sentir que o prédio estava afundando e apresentava rachaduras. Imediatamente se comunicaram com autoridades estaduais e Corpo de Bombeiros, sendo imediatamente retirados para residências de vizinhos ou amigos.

* * *

O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, está de parabéns por seu assessor político, o jornalista Nilo Dante. Com trânsito em tôdas as áreas e visão do conjunto dos problemas nacionais, Nilo Dante presta ótimos serviços ao Ministério da Justiça. Lá no seu canto, dá sua contribuição de grandeza a êste Govêrno.

* * *

A XII Feira do Livro foi inaugurada, ontem, na Cinelândia, em solenidade que contou com a presença de representantes da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara e do govêrno estadual. Cêrca de oitenta barracas representam tôdas as livrarias e editôras do Rio de Janeiro, inclusive conta a feira com um "stand" da Biblioteca do Exército. A promoção da Associação Brasileira do Livro e do Sindicato dos Livreiros e Editores do Estado visa à difusão da leitura ao povo carioca e os livros sofreram um abatimento de 20% nos seus preços. Tôda espécie de literatura, desde a infantil aos livros técnicos pode ser encontrada nas diversas barracas.

* * *

As plaquetas com terminal 1-2-3 e 4 e as licenças plastificadas, fornecidas pela Divisão de Emplacamento, podem agora ser retiradas até às 21 horas, medida determinada pelo seu diretor, coronel Jamil Jorge Sobrinho com o objetivo de facilitar as pessoas que não podem apanhá-las dentro do horário normal. A entrega será feita após o pagamento do licenciamento de 67, na rua Santa Luzia n.º 11, e o "nada consta" do Serviço de Trânsito da praça Tiradentes. Esta é mais uma inovação criada pelo coronel Jorge Sobrinho, responsável por várias outras medidas a fim de dinamizar o setor de emplacamento.

* * *

O jornalista Fernando Leite Mendes já aprontou a "boneca" de uma nova revista, que será lançada muito breve. "Fla" será seu título, e abordará assuntos relacionados com o esporte.

RUSH

O senhor Francisco Glicério da Silva foi eleito, pela Comissão Executiva, para o cargo de vice-presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. ★ O DASP recebeu ontem, um requerimento do deputado Gonzaga da Gama, líder da bancada federal do MDB da Guanabara, pedindo a constituição de uma comissão para estudar nôvo aumento para o funcionalismo da União. ★ A União Nacional dos Servidores Públicos fará realizar na próxima quarta-feira, na sede do Sindicato dos Aeroviários, à av. Presidente Wilson, uma assembléia-geral extraordinária, para tratar de reajustamento de vencimentos. ★ Foi realizada ontem no Teatro Municipal a palestra do jornalista Erwin Cunham, que veio ao Brasil pregar a revolução pela palavra. ★ No dia 24 de abril, às 21 horas, o Teatro Municipal apresentará o pianista Jacques Klein no recital Beethoven, em espetáculo promovido pela ABC-pro-Arte. ★ O ex-deputado Anísio Rocha confirmou ontem, no Palácio das Laranjeiras, ter sido convidado pelo presidente Costa e Silva para ocupar o cargo de procurador-geral do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. ★ O Teatro Universitário Carioca, patrocinará na sexta-feira, dia 21, concêrto de música popular brasileira, no Teatro República.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão reduz poder da PM na Guanabara

WALDYR CARVALHO

A desmilitarização da PM e a redução de seu efetivo (cêrca de 14 mil homens) são as tônicas básicas do decreto assinado ontem pelo sr. Negrão de Lima, subordinando a Polícia Militar à Secretaria de Segurança. Pelo decreto, fica extinta a Fôrça Policial, criando-se, para substituí-la, a Guarda Civil. A PM ficará com sua ação restrita e limitada, apenas, ao policiamento ostensivo da cidade, cabendo à Polícia Civil todo o poder de repressão à contravenção, aos costumes e diversões.

***

Ainda de acôrdo com o decreto do sr. Negrão de Lima, reestruturando os organismos policiais do Estado, a Guarda Civil ficará com o contrôle do Serviço de Trânsito, ora com a Polícia Militar. O efetivo da Fôrça Policial será distribuído à Guarda Civil e à Polícia Judiciária.

***

O decreto do sr. Negrão de Lima, limitando a ação da PM, provocará, a partir de hoje, o caos no Serviço de Trânsito, pois, ao que se sabe, aquêle Departamento, que também ficou sob a tutela da Secretaria de Segurança, dispõe de apenas 60 homens para todo o serviço de tráfego. Por determinação do coronel Darcy Lázaro, serão retirados do Trânsito mais de dois mil homens.

***

Com a assinatura, ontem, do decreto subordinando a PM à Secretaria de Segurança, é tida como certa a exoneração do coronel Darci Lázaro, do comando da PM. Como se sabe, o coronel Lázaro não aceita a entrega de sua corporação ao contrôle do general Dario Coelho. Ontem, o sr. Negrão de Lima afirmou que o coronel Darci Lázaro continuaria no cargo, apesar do impasse. Reina grande expectativa na PM, com a maioria dos oficiais contra o decreto governamental.

***

Posso assegurar que os ministros Ribeiro da Costa, Alcides Carneiro, Murgel Resende, Valdemar Tôrres da Costa e mais o procurador Eraldo Gueiros são contrários à transferência do STM para Brasília. Êsses ministros não irão nem amarrados, pois estão aptos à aposentadoria. No STM há inúmeros pedidos de aposentadoria e transferência de servidores.

***

A direção da CEDAG será convocada para dar explicações aos deputados sôbre os trabalhos que estão realizando, na Adutora do Guandu, para verificação dos motivos do vazamento. Para os técnicos, ainda é válida a tese de um provável deslizamento do terreno.

***

O deputado Carvalho Neto afirmou, enfàticamente, "que é contra a fusão da Guanabara com o Estado do Rio" e que combaterá tôdas as investidas nesse sentido, no Legislativo. Disse, que alguém interpretou mal seu ponto de vista, favorável ao fortalecimento de uma política de integração econômica entre os dois Estados, mas sem fusão.

***

O sr. Sami Jorge está processando, por crime de calúnia (era o que faltava), o general Jaime da Graça, autor de graves denúncias sôbre a corrupção na Polícia. O processo caiu na 16.ª Vara Criminal. O [illegible] Otávio Pinto julgou-se suspeito. É amigo do general e a espôsa foi sua aluna na Escola de Medicina e Cirurgia. O processo vai correr no Juízo da 21.ª Vara, cujo titular é o dr. Renato Lomba.

***

A ministra Dulce Magalhães pediu licença-prêmio de seis meses no Tribunal de Contas, devendo viajar para os Estados Unidos, onde permanecerá em companhia de parentes, residentes em Washington.

***

Será conhecido hoje o roteiro dos depoimentos a serem tomados pelos deputados que integram a CPI das torturas nas Polícias Militar e Civil do Estado. A CPI vai visitar as Penitenciárias, a DOPS e outros organismos policiais. Vários depoimentos serão tomados em sigilo. Temem as testemunhas represálias por parte das autoridades.

***

Um outro decreto assinado pelo sr. Negrão de Lima é o que entrega à Casa Civil tôda a publicidade do Estado. As matérias de publicidade das Secretarias de Estado terão que passar pelo sr. Alberto Bahia.

Racionamento continua: só acaba corte diurno de luz

CEDAG espera relatórios para recuperar adutora

Depois de concluída a vistoria no interior da galeria 1.700 do Guandu, a comissão composta de engenheiros da CEDAG, CECOB e oficiais de Justiça da 10.ª Vara da Fazenda realizaram ontem os estudos necessários para a elaboração do laudo sôbre o montante os prejuízos causados pelo vazamento nas casas da Rua Albano em Jacarepaguá.

Nenhuma medida poderá ser tomada pela CEDAG para o total restabelecimento da distribuição de água à cidade, porque, tudo dependerá dos relatórios a serem apresentados e que determinarão qual o tipo de vazamento e como deverão ser feitos os trabalhos de recuperação da adutora.

INDENIZAÇAO

Desde que fique caracterizado o defeito de construção da galeria de Jacarepaguá, afirma a CEDAG que todo o trabalho de recuperação, assim como a indenização aos moradores que tiveram suas casas atingidas, será paga pela CECOB firma que construiu a adutora e que não acredita em sabotagem.

Com a suspensão temporária da elevatória do Lameirão, alguns bairros da cidade sofreram racionamento de água principalmente Copacabana onde muitos edifícios que não controlaram a distribuição estão "sêcos" há dois dias.

VISTORIA

De acôrdo com o pedido da CEDAG para uma vistoria oficial qualquer trabalho só poderá ser executado depois de completados os laudos oficiais que determinarão quem foi o culpado pelo acidente.

A partir de hoje, serão reduzidos os cortes de luz na cidade, com a entrada em serviço o gerador n.º 16 de 65 mil kw da Usina Nilo Peçanha, embora a Rio Light informe que não será alterada a tabela de racionamento pelo menos até sábado.

Com a volta ao funcionamento, na próxima semana, do gerador número doze de 40 mil kw, igualmente da Usina Nilo Peçanha, serão eliminados definitivamente os cortes durante o dia, o que já aconteceu com os bairros em que a voltagem é de 60 ciclos, depois da ligação do ramal Itutinha-Guanabara.

SUSPENSÃO DOS CORTES

A entrada em funcionamento dos dois geradores da Rio Light, até a próxima semana, virá abrandar sensìvelmente os cortes de luz na cidade embora a emprêsa concessionária informe que para evitar contratempos manterá o horário do racionamento na parte da noite, mas sujeito a reduções extra-oficiais.

Bolívia participa do Congresso da CAMDE no Brasil

O I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, promovido pela CAMDE, que se iniciou dia 16, com a participação de representantes de instituições femininas de todos os países sul-americanos, realizou ontem mais uma reunião das Comissões Técnicas.

A Bolívia, que não mandou delegação a Punta del Este, faz-se representar pela sra. Alcira Espinoza, presidente da Confederação Nacional de Instituições Femininas, órgão que, em seu País, congrega 30 instituições de educação moral e cívica. D. Alcira foi a última congressista a chegar e está se preparando para intervir nos debates.

HOJE

Sòmente hoje será realizada a primeira sessão plenária, às vinte horas. Serão postas em votação as propostas homologadas pelas comissões técnicas, que já se terão reunido pela manhã.

Quinta-feira, o programa será: sessão plenária das 9 às 12 horas, e à tarde, das 15 às 17 horas, quando será distribuído questionário de avaliação, decorrendo daí as proposições vencedoras no setor da participação da mulher em defesa da Democracia.

ENCERRAMENTO

Após um dia livre para descanso das congressistas, D. Amélia Molina Bastos encerrará o Congresso com discurso, dando o texto final, já aprovado, das resoluções tomadas pela maioria.

Preço de energia em Belém é ainda barato

BELÉM — Embora o custo da energia elétrica no Pará tenha sofrido as consequências dos reajustes cambiais — uma vez que não goza de subsídios oficiais, como acontece em todo o sistema que se apóia unilateralmente em geração térmica — o preço do quilovate para fins industriais em Belém ainda é inferior aos de outras 10 capitais brasileiras, segundo revelou um relatório da Eletrobrás.

A expansão do setor energético é a meta prioritária do sr. Alacid Nunes, com o objetivo de preparar uma infra-estrutura econômica que possibilite o desenvolvimento e a industrialização do Estado. Atualmente, o Pará dispõe da maior capacidade instalada de energia em tôda a área de influência da SUDAM, com um montante disponível de 85.000 KW, sendo que em Belém há um total não comprometido de 34.500 KW.

Para expandir o setor de energia, o Govêrno vem executando um Plano de Eletrificação que visa dotar o Pará das condições de infra-estrutura necessárias à expansão de seu setor econômico. Dos ..... 85.000 KW, atualmente existentes, o programa acrescentará futuramente mais 40.000 KW de geração hidráulica, enquanto outros projetos estão sendo executados em ritmo acelerado, entre êles a da Usina Hidrelétrica de Curuá-Una, a primeira da Amazônia.

Andreazza diz que dia 28 abre Araras na Rio–SP

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, anunciou que começará imediatamente a execução de um plano sôbre a navegação de cabotagem, ontem aprovado pelo presidente Costa e Silva e que visa reaparelhar, em curto prazo, os portos e os navios brasileiros, de forma a possibilitar a existência efetiva de uma "Linha Permanente de Integração Nacional".

O ministro dos Transportes, que despachou ontem, com o chefe do govêrno, no Palácio das Laranjeiras, confirmou aos jornalistas que, no próximo dia 28, o tráfego da via Dutra no trecho da Serra das Araras, estará liberado para a carga pesada e que, a 15 de novembro vindouro, será inaugurada a duplicação das pistas daquela estrada em todo o percurso Rio-São Paulo.

Deputado denuncia irregularidades em Governador: CPI

Afirmando que vai pedir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar gravíssimas irregularidades cometidas na Administração Regional da Ilha do Governador, com a conivência do seu titular, o deputado Telêmaco Gonçalves Maia, do MDB, afirmou, ontem, na Assembléia Legislativa, que está contra o governador Negrão de Lima, "até êle resolver essa situação"

Acrescentou o parlamentar que o administrador da Ilha do Governador desvia, sistemàticamente, funcionários e trabalhadores da sua repartição para outros serviços.

PERSEGUIÇÕES

O sr. Telêmaco Maia afirmou, ainda, que o administrador da Ilha do Governador "é um incapaz, relapso, incompetente e que persegue todos os funcionários que não rezam pela sua cartilha". E acrescentou:

É preciso que as Administrações Regionais sejam entregues a pessoas realmente competentes e capacitadas e não a êstes elementos que, nem ao menos, sabem soletrar o nome e que usam como arma principal a politicagem. Não darei trégua àquele amontoado de canalhas da XX Administração Regional, infelizmente apoiados por um deputado federal de quem o senhor governador tem mêdo".

Após dizer que não pode se conformar com o que vem ocorrendo na Ilha do Governador, o sr. Telêmaco Maia acentuou que é preciso acabar com êsses prefeitinhos que não valem nada.

Bairros estão abandonados

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Vitorino James, da ARENA, afirmou que o governador Negrão de Lima não foi feliz ao esvaziar as Administrações Regionais, retirando-lhes a competência administrativa, pois isso está ocasionando o abandono total de vários bairros da cidade.

Explicou, ainda, que há uma série de reclamações de deputados, na ALEG, pedindo soluções para os problemas cotidianos em tôda a área do Estado, desde Campo Grande à Gávea, de Governador ao Leblon, de Paquetá à Tijuca, "sem que as medidas reclamadas sejam consideradas pelo governador".

A JUSTIFICAÇÃO

O deputado Vitorino James prosseguiu, dizendo que os administradores regionais, quando recebem reclamações, sempre justificam que a sua competência é a de coordenar serviços estaduais e que lhes falta competência executiva para aquelas providências.

"Daí estarmos nós, os legisladores cariocas, descendo às funções de chefes e chefetes de serviços administrativos. O desleixo do govêrno chega a tal ponto que, do lado esquerdo da estação de Marechal Hermes, para exemplificar, onde se realiza, há longos meses, uma obra pública, as viaturas são obrigadas a transpor o meio-fio do passeio, sem que a engenharia e as autoridades do Departamento de Obras tenham tido o cuidado de preparar as ruas internas de comunicação para dar escoamento ao tráfego".

Entende o parlamentar arenista que "ou o Govêrno modifica inteiramente os métodos de administração ou reexamina a competência das autoridades das Regiões Administrativas para que elas possam atender às reclamações dos pequenos problemas dos bairros, ou então os diretores de Departamentos e secretários de Estado que saiam dos seus gabinetes e venham para a rua ver a calamidade em que se encontra esta Cidade".

Sindicatos & Previdência

Passarinho fará mais alterações

AYRTON GOMES

O ministro Jarbas Passarinho continua fazendo alterações nos postos de comando dos órgãos da área do Ministério do Trabalho e Previdência Social, para aplicar o esquema de política trabalhista, dentro dos critérios de uma diretriz social cristã.

As modificações progressivas para a formação da equipe definitiva do ministro-senador Jarbas Passarinho vão ocorrer até 1.º de maio, devendo alcançar ainda cargos do próprio gabinete e até da área do sistema previdenciário.

Por atos do presidente da República, propostos pelo ministro Jarbas Passarinho, foram nomeados os srs. Antônio Ferreira Bastos, diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra; Afonso Furtado Lima, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI); Ivan Prestes, diretor da Divisão de Atividades Culturais e Assistenciais do Departamento Nacional do Trabalho, e José Lyrio, delegado regional do Trabalho no Estado do Espírito Santo.

O nôvo presidente do SESI é industrial e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará. O nôvo diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra (órgão que não funciona desde a transformação por que passou a antiga Comissão de Impôsto Sindical, extinta) é contador diplomado pela Escola Técnica do Pará e antigo funcionário da Petrobrás.

O sr. Ivan Prestes, nomeado para substituir o sr. Cleanto Rodrigues Siqueira, é antigo servidor do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Vai elaborar com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins, plano de ação para transformar os sindicatos em entidades atuantes e livres, deixando de ser "clubes recreativos" em que foram transformados pelo esquema de govêrno do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

1.º DE MAIO

Continua a mobilização das organizações sindicais para as solenidades comemorativas do Dia do Trabalhador. As reuniões estão se sucedendo, coordenadas pela comissão de organização que congrega dirigentes sindicais dos principais sindicatos da Guanabara.

Os dirigentes sindicais pretendem incluir, no documento de 1.º de maio, um voto de apoio à tese defendida pelo presidente Costa e Silva, em Punta del Este, sôbre a formação do Mercado Comum Latino-Americano.

Outro ponto atacado pelos dirigentes sindicais será o da revisão total ou parcial dos critérios da política salarial, mesmo já se tendo conhecimento da disposição do Govêrno de anunciar a 1.º de maio novas diretrizes da política trabalhista.

OUTRAS

Revolta geral do funcionalismo do Hospital General Vargas, do ex-IAPETC, com a determinação do diretor daquele órgão, que proibiu aos servidores a apresentação de requerimento para a percepção de qüinqüênios, na forma do Artigo 23 da Lei 6.029. A proibição está em vigor, mas o funcionalismo vai tentar avistar-se com o presidente do INPS, sr. Tôrres de Oliveira, para regularização da questão. ★ A maquinaria da Indústria Farmacêutica do ex-IAPETC está parada há longos meses e, conseqüentemente, se estragando. São máquinas caríssimas que estão à espera de providências do sr. Tôrres de Oliveira. ★ O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social foi sabatinado, ontem, na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, sôbre a implantação da unificação do nosso sistema previdenciário. ★ A inexistência de dependentes previstos no Artigo 11, item I, da Lei número 3.807, de 1960, assegura o deferimento da indenização ou da pensão complementada à pessoa a quem a vítima prestasse assistência, mesmo não sendo casada, desde que essa pessoa haja sido designada dependente, mediante declaração expressa. Parecer do sr. José Maria Mendes Pereira, procurador-chefe do Serviço de Procuradoria de Acidentes do Trabalho. ★ Excelente providência tomada pelo brigadeiro Roberto Brandini, oficiando a todos os departamentos do MTPS, para saber o real horário de expediente do funcionalismo. Vai acabar com os funcionários que recebem tempo integral sem trabalhar todo o período. ★ Dirigentes sindicais marítimos conseguiram ser recebidos em audiência, ontem, pelo ministro Jarbas Passarinho. ★ O padre Veloso, vice-reitor da Pontifícia Universidade Católica e coordenador dos Círculos Operários Católicos também foi recebido em audiência pelo ministro do Trabalho e Previdência Social.

Vaticano reafirma que condena a limitação de filhos

FP e TRIBUNA

VATICANO

"L'Osservatore" reprova as abusivas interpretações que se fizeram do parágrafo referente à família, incluído na encíclica "Populorum Progressio".

O jornal do Vaticano diz que a referida encíclica "não admite em nenhuma de suas partes a limitação dos nascimentos" no sentido do que foi recentemente difundido. Desde Pio XII, diz o jornal, a expressão "regulação dos nascimentos" entrou para o vocabulário da Igreja mas sòmente seguindo a interpretação que lhe deu o mesmo, isto é "em conformidade com a Lei Moral".

Sem concessão

Baseando-se em textos pontifícios, o jornal do Vaticano sustenta que "Populorum Progressio" está em conformidade com os ensinamentos de todos os Papas e não faz nenhuma concessão à idéia de contracepção".

"L'Osservatore Romano" declara que "os conjuntos têm o dever de alcançar o domínio de si mesmo, sua dignidade no que concerne à missão a transmissão da vida. Aceitar meios contrários a esta dignidade significa aceitar uma filosofia materialista do homem e da vida, com o paradoxo de que no momento em que chega a dominar a natureza, o homem renuncia a dominar-se a si mesmo e a controlar seus instintos".

Outro ponto

O jornal do Vaticano também se refere a outro ponto da encíclica que foi mal interpretado: o que se refere à missão dos podêres públicos. "Os governos, diz o jornal, devem esforçar-se em elevar a produção ao nível das necessidades, devem pôr em prática uma legislação familiar e devem informar o país sôbre a situação demográfica para estimulá-lo a produzir mais e melhor". E preciso desenvolver um esfôrço de cooperação internacional e de solidariedade mundial e é preciso "resistir à tentação defensiva dos povos ricos e satisfeitos de sua sorte que querem impedir que os pobres se multipliquem e ocupem um lugar no banquete da vida onde, segundo Malthus, não há lugar para êles", acrescenta o jornal vaticano.

"L'Osservatore Romano" recorda, a respeito, as palavras que o Papa pronunciou perante a Assembléia das Nações Unidas no dia 4 de dezembro de 1965: "Vossa tarefa consiste em conseguir que o pão seja suficientemente abundante na mesa da humanidade e não em favorecer um contrôle artificial dos nascimentos".

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Salta (Argentina) —

As delegações folclóricas do Brasil e Paraguai conseguiram sete medalhas de ouro cada uma ao proceder-se à entrega de prêmios aos melhores intérpretes que participaram do Terceiro Festival Latino-Americano de Folclore. O Brasil foi distinguido por suas danças e música baiana, e o Paraguai por seus solistas, trios e conjuntos instrumental e de baile. Os prêmios atribuídos ao Brasil foram os seguintes: solista instrumental (berimbau), Fernando Rodrigues; duo instrumental (pandeiros), Cid Soares e Paulo C. Santos; par de dançarinos, Irmãos Melo; trio de dança, Sebastião Castro, Antonio Machado e Jackson de Sousa; conjunto de danças, Conjunto Capoeira Baiense; conjunto de música, Conjunto Baterias e trio instrumental, "Trio Baiense". O Brasil recebeu além disso, duas medalhas de prata.

Londres —

A Missão das Nações Unidas para Aden, dirigida pelo venezuelano Manuel Perez Guerrero, viajou ontem de Londres para Nova York depois de ter tido uma entrevista com George Brown, ministro britânico de Relações Exteriores sôbre o problema da Arábia do Sul. Estas entrevistas permitiram chegar sòmente a um acôrdo muito incompleto, opinam o meios bem informados. Foi evitada a ruptura com o govêrno britânico, mas parece que Brown não conseguiu convencer a missão para que regresse a Aden sem que se negue a reconhecer o govêrno federal.

Milão —

Tive um filho, Patrick, há nove anos, quando era professôra em Tunis, declarou a atriz Cláudia Cardinale, ao semanário milanês "Oggi", confirmando assim os rumôres publicados a respeito por várias revistas italianas. O pai de Patrick é um italiano de Tunis, acrescentou a atriz. Cláudia Cardinale confirmou também que contraiu matrimônio com o produtor italiano Franco Cristaldi. O casamento realizou-se no último outono nos Estados Unidos.

Caracas —

Um policial militar da Guarda Nacional ficou ferido à bala ao repelir um ataque armado perpetrado por guerrilheiros à estação de bombeamento do Instituto Nacional de Obras Sanitárias, no bairro de Los Anauces, a 25 quilômetros desta capital. O comando policial unificado tomou tôdas as medidas a fim de cercar os guerrilheiros, os quais a menos de 15 dias atacaram a mesma estação, e, segunda-feira, depois de intenso tiroteio contra o edifício das máquinas, fugiram internando-se nas montanhas adjacentes.

Bonn —

Não ocorreu nenhuma alteração fundamental no curso da enfermidade do ex-chanceler Adenauer, diz o segundo boletim médico publico. O estado de saúde de Adenauer continua sendo conseqüentemente grave, apesar dêste período de estabilidade na evolução da sua moléstia. O boletim médico anterior, publicado ontem dizia que o ilustre paciente havia passado uma noite tranqüila.

Berlim Oriental —

Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista Soviético, insistiu na necessidade de convocar uma conferência internacional do PCS, para discutir a unidade do movimento. Fêz esta declaração no Sétimo Congresso do Partido Comunista da Alemanha Oriental, reunido atualmente aqui. Referindo-se à próxima reunião dos partidos comunistas europeus de Karlovy Bary, Brejnev disse que nela se tratará da segurança e da paz na Europa. Pontualizou que a República Democrática Alemã deve ser considerada no mesmo plano de igualdade neste assunto Brejnev terminou dizendo que a URSS defenderá, se fôr necessário, os interêsses e os direitos da RDA.

La Paz —

A situação na "zona vermelha" da Bolívia, a 650 quilômetros da capital, permanece estacionária após oito dias da emboscada preparada pelos guerrilheiros em "Piriti", que causou nove baixas às fôrças governistas. O alto comando militar não divulgou nenhum comunicado. O comandante-chefe das Fôrças Armadas, general Alfredo Ovando Candia sobrevoou, pela segunda vez, a zona de operações. Segundo despachos de imprensa Candia declarou que as tropas, agora melhor dotadas, encurtaram distância entre os facciosos que aparentemente batem em retirada. Segundo a imprensa, o general Ovando disse: "Na guerra de guerrilhas não há silêncios, mas pausas, dentro do conceito bem conhecido de que os guerrilheiros aparecem e desaparecem para fustigar o inimigo procurando o apoio popular, que é para os guerrilheiros como a água para o peixe".

México —

Restos de homens que viveram no Vale do México 1.600 anos antes de nossa era, acabam de ser descobertos no bairro de Mixcoac ao sudeste da capital mexicana. A dra. Florência Mullar, do Instituto Nacional de Antropologia e História, estudou êstes encontros (ossos, cerâmica diversa), encontrados ao realizarem-se escavações na parte de Mixcoac, onde derrubava um antigo edifício que, por muitos anos, serviu de manicômio. Segundo a dra. Muller, êstes homens de Mixcoac chegaram a êste local fugindo das erupções do vulcão Xitle, ocorridas dois a três mil anos de nossa era. O local em que se fixaram — que agora é confluência de várias ruas e avenidas — estava então à bordo do lago, que durante muitos milênios, encheu o Vale do México. A dra. Muller informou, por fim, que os encontros de cerâmica de diversos tipos demonstram que nesta parte misturaram-se, mais tarde, com diversas tribos das que foram se estabelecendo no vale.

Bogotá —

O ministro de govêrno, Misael Pastrana, declarou que não tem conhecimento sôbre a existência de guerrilhas nos departamentos de Córdoba e Choco, êste último limítrofe com o Panamá. Informações em tal sentido surgiram domingo no jornal "El Correo", de Medellín, capital de Antióquia. Tais informações assinalam que, segunndo esferas responsáveis, grupos rebeldes estão recebendo armamento de Cuba através da zona do Choco. Ali se adiantam atualmente estudos relacionado com um projetado canal interoceânico.

EUA malogram em suas ofensivas junto às fronteiras da Camboja

FP e TRIBUNA

HANÓI — ET TH T A R T 4aR: Malogrou a quarta ofensiva norte-americana na região de Thay Ninh, perto da fronteira do Camboja segundo anunciaram em manchete os jornais norte-vietnamitas.

As quatro operações empreendidas na zona para localizar supostos quartéis-generais da Frente Nacional de Libertação, aniquilar boa parte das fôrças populares e revigorar o Exército de Saigon, acabaram com outros tantos malôgros.

No transcurso da ofensiva norte-americana, o povo armado do Vietnã pôs fora de combate mais de quinze mil homens e destruiu mais de mil veículos e duzentos aviões, comenta a imprensa norte-vietnamita.

Mais derrotas

Ademais "a derrota imperialista de Thai Ninh representa a falha total de uma longa série de experiências táticas empreendidas pelo Exército norte-americano. Em Thai Ninh, foi desbaratado um nôvo tipo de operação em escala de todo um Exército decidido pelo Pentágono". Em Thai Ninh, foi posta fora de combate a 186.ª Brigada de Infantaria Ligeira e neutralizado, o 11.º Regimento Autônomo Blindado. E a imprensa norte-vietnamita acrescenta: nos combates por esta zona ficou demonstrada a debilidade, não já da Infantaria, senão também da artilharia inimiga.

Sem alarma

Mais: desde trinta de março Hanói não registrou nenhum alarma aéreo sequer. Ademais, os pré-alertas assinalando a proximidade de aviões inimigos foram escassos, enquanto que no mês anterior foram quase diários.

Os observadores avançam às duas seguintes hipóteses, que são contraditórias: 1 — A Marinha está substituindo cada vez mais a USAF. Os cruzadores e destróiers da VII Frota bombardeiam mais e mais freqüentemente o litoral norte-vietnamita; 2 — A aviação reserva suas fôrças para um nôvo passo de agravamento da escalada que poderia consistir na designação de novos e mais importantes objetivos.

Por último, o órgão oficial norte-vietnamita "Nhan Dan" comenta com esperanças as manifestações contra a guerra do Vietnã que se desenrolaram sábado passado em Nova York e em São Francisco.

"O movimento de oposição à guerra nos Estados Unidos se converteu em um verdadeiro movimento de massas capaz de provocar o passo à ação de milhões de pessoas", comenta o diário. "Trata-se de uma autêntica segunda frente, desta vez interna, contra os designios do imperialismo".

"As manifestações denunciaram o caráter injusto bárbaro e imoral da guerra e mandaram às favas as argúcias pacifistas da camarilha de Johnson", conclui "Nhan Dan".

Rebelião em Ghana matou um general mas deu em nada

FP e TRIBUNA

ACCRA — O general A.K. Kotoka, membro do conselho que governa atualmente Ghana, morreu em consequência dos ferimentos no frustrado golpe em Accra.

Esse anúncio foi feito pelo general Joseph Ankrah, presidente do referido Conselho de Libertação Nacional, em mensagem transmitida pela rádio de Ghana. O general Ankrah comunicara antes em uma entrevista coletiva, que dois oficiais, entre outras vítimas, morreram nos acontecimentos da jornada.

A tentativa de golpe de estado, que o general Ankrah qualificou de "motim", segundo disse o próprio presidente do conselho, teve por base sòmente uma pequena parte dos destacamentos de reconhecimento do exército.

Esta tentativa de nôvo pronunciamento militar ocorreu 14 meses depois daquêle que derrubou ao presidente Kwame N'Krumah, que foi o"homem forte" de Ghana durante dez anos e vive atualmente exilado em Conakry, na Guiné.

Parece excluído que os insurretos tiveram relação com o ex-presidente N'Krumah, ao que parece, trata-se de uma consequência de rivalidades tribais rivalidades que encontraram talvez éco no próprio seio de Conselho de Libertação que substituiu a N'Krumah.

Inicialmente foi dito que dois membros do Conselho de Libertação, os generais Kotoka e Afrifa, estavam comprometidos no frustrado golpe de Estado. Porém a forma pela qual o general Ankrah, presidente do Conselho, anunciou a morte do general Kotoka parece liberá-lo de qualquer responsabilidade no mesmo.

Além do mais, a rádio de Ghana anunciou que o general Afrifa, que comandava o terceiro regimento, alguns de cujos elementos estiveram implicados no frustrado golpe de estado, encontrava-se no norte do país, e manifestara imediatamente sua lealdade ao Conselho de Libertação Nacional.

O presidente do Conselho, general Ankrah, informou que o chefe dos destacamentos sublevados é o tenente Akka. Porém êste oficial deu o nome do coronel Assassie como principal autor do compló, o qual entretanto nega categòricamente qualquer responsabilidade, assim como os comandantes Sante e Achepong. Os três continuam detidos.

Surveyor continua bem para mostrar tudo que a Lua tem

PASADENA, Califórnia — A astronave norte-americana "Surveyor 3" avança num curso corrigido em direção à Lua, onde deverá pousar, hoje, no Mar das Tormentas.

A astronave, de uma tonelada, equipada com uma câmara rotativa de televisão e uma pequena pá mecânica para escavar o solo lunar, realizou a delicada manobra de alteração da rota na noite de anteontem. A manobra modificou ligeiramente a rota da astronave apenas 4,2 metros. O "Surveyor" encontrava-se então a 288 mil quilômetros da Terra.

Essa ligeira alteração teve por objetivo dirigir o veículo para um pouso num círculo pré-selecionado de 59,2 km de diametro, na região oriental do Mar das Tormentas. O local é um dos oito possíveis pontos escolhidos para o desembarque de futuros astronautas.

Sem a pequena correção da tragetória, o "Surveyor" pousaria a uns 460 quilômetros do sítio escolhido.

Ahmed Dlimi se declara inocente no rapto e morte de Ben Barka

FP e TRIBUNA

PARIS — O tenente-coronel Ahmed Dlimi, chefe adjunto dos serviços de segurança de Marrocos, proclamou aqui sua total inocência no rapto e suposto assassínio do dirigente marroquino de oposição, Mehdi Ben Barka, que desapareceu em pleno Paris a 29 de outubro de 1965.

Dlimi, braço direito do general Mohammed Ufkir, ministro do Interior de Marrocos, provocou no fim do ano passado a suspensão do primeiro processo dos raptores, ao se entregar inesperadamente às autoridades francesas quando já ia ser julgado à revelia.

Na segunda jornada do processo, depois de seu reinício, Dlimi afirmou, pela sua honra de tenente-coronel marroquino e de ex-oficial francês, que era totalmente inocente.

"Minha presença perante êste tribunal — acrescentou — constitui uma violação dos acôrdos (entre a França e Marrocos). Eu poderia ter permanecido em meu país e deixar que o tribunal proferisse sua sentença, mas minha confiança na justiça francesa me levou a vir proclamar minha inocência e a pôr têrmo a uma onda de calúnias".

Dlimi, o primeiro alto funcionário estrangeiro julgado na França em tempos de paz, estêve preso em Paris desde o seu espetacular comparecimento perante os juízes, a 19 de outubro de 1966.

Seu chefe, e ministro do interior marroquino, o general Ufkir, ia ser julgado também à revelia, numa decisão da justiça francesa que ameaçou gravemente as relações franco-marroquinas.

O ministro do Interior do Marrocos, cuja presença na França, nos dias do rapto, ficou provada sem margem a dúvidas, foi acusado pelo próprio presidente De Gaulle de ser o principal responsável pelo desaparecimento de seu adversário político.

Numa sala dominada por total silêncio, Dlimi acrescentou, com voz levemente alterada por um momento: "abandonei tudo, minha mulher, meus filhos, minhas responsabilidades e minha situação, para vos vir pedir justiça".

O juiz Jean Perez, interrogou depois Dlimi sôbre seus estudos, profissão, etc., seguindo-se o procedimento judicial francês.

A idêntico interrogatório foram submetidos em seguida os outros acusados presentes: o ex-agente secreto francês Antoine Lopez, os policiais Louis Souchon e Roger Voitot, o ex-chefe dos serviços africanos da contra-espionagem francesa Marcel Le Roy, o jornalista Philipe Bernier e o marroquino El Gahli El Mahi.

O juiz passou depois ao exame dos fatos e interrogou Lopez, que durante o primeiro processo acusou Dlimi de ter participado do rapto do líder da União Nacional de Fôrças Populares de Marrocos.

O ex-agente secreto, respondendo da mesma forma evasiva e provocadora das anteriores audiências, desatou numa explosão de risadas ao explicar como o haviam acusado de "tráfico de brancas".

"Deve ter sido porque organizei lutas na Africa para o "anjo branco" (um boxador"), disse Lopez.

O juiz Jean Perez cuidou de identificar com seus interrogatórios o misterioso personagem marroquino Chtuki, julgado à revelia, mas seus esforços foram inúteis. Dlimi afirmou que em seus arquivos dos serviços de segurança de Marrocos não existe nenhum agente com êsse nome, que atenda à descrição do chamado Chtuki dada pelo jornalista francês Bernier.

Bernier havia afirmado em juízo que um marroquino chamado Chtuki lhe oferecera 400 mil francos (8 mil dólares) para raptar Ben Barha.

O jornalista proclamou novamente sua inocência com a mesma veemência que no julgamento anterior. É acusado de haver atraído Ben Barar a Paris, desde Genebra, Suíça, onde estava exilado.

O acusado El Gahdi El Mahi, policial marroquino que se fazia passar por estudante em Paris, havia declarado que conhecia um chamado Chtuki que pertencia aos serviços de segurança de Marrocos e que voltou a vê-lo na capital francesa em companhia de Lopez e do chefe dêste, Marcel Le Roy.

Além dos acusados presentes, mais seis pessoas serão julgadas à revelia, entre elas o ministro marroquino Ufkir e Chtuki. Os outros quatro são bandidos franceses, um dos quais é proprietário da granja onde desapareceu Ben Barka.

Segundo a versão de uma testemunha que morreu pouco depois do comêço do primeiro processo, Ufkir assassinou Ben Barka nessa granja, a 40 quilômetros de Paris, horas depois do rapto.

A morte desta testemunha, o "bandido intelectual" Georges Figon, abalou a opinião pública francêsa no comêço do ano passado. A versão oficial de que se tratava de um suicídio foi recebida com ceticismo por certos setores da imprensa e da opinião pública francêsa.

Costa pede a Enaldo pulso firme para conter preços

O presidente Costa e Silva pediu ontem ao superintendente da SUNAB engenheiro Enaldo Cravo Peixoto que mantenha "pulso firme" e dê maior intensidade à tarefa de contenção de preços acentuando que não permitirá o aumento do pão apesar de ter ocorrido uma elevação no preço da farinha de trigo.

Após despacho mantido ontem pela manhã com o chefe do govêrno, o sr. Cravo Peixoto informou aos jornalistas, no Palácio das Laranjeiras que além de acatar o pedido presidencial com relação ao preço do pão entrará em entendimentos esta semana com usineiros de São Paulo para recomendar uma maior produção de açúcar cristal. Salientou que o povo teve se habituar a consumir êste tipo de açúcar, que é muito mais econômico.

CARNE

Disse ainda que está elaborando um plano de estocagem de carne para consumo na Guanabara devendo adquirir no Rio Grande do Sul cêrca de dez mil toneladas do produto.

Anunciou que na próxima segunda-feira vai a Araçatuba inspecionar o frigorífico T Maia, que foi arrendado pela SUNAB pelo prazo de um ano.

Delfim nos EUA para ver direção do BID

O ministro Delfim Neto da Fazenda, que segue domingo para Washington, para conferenciar com os diretores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, defenderá em nome do govêrno brasileiro a tese do aumento do capital daquele organismo bem como o aumento do fundo destinado ao financiamento para países latino-americanos.

Esta posição do govêrno brasileiro foi decidida ontem, durante reunião mantida pelo marechal Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras com os ministros Hélio Beltrão do Planejamento, Delfim Neto da Fazenda e Macedo Soares da Indústria e Comércio. Na ocasião foram estudados também os decretos a serem assinados pelo presidente da República alterando a legislação do Impôsto de Consumo e criando uma comissão especial.

Após a reunião o ministro Delfim Neto informou que os decretos que poderiam ter sido assinados ontem, pois já estão redigidos, serão entregues encaminhados antes aos técnicos das diversas Associações de Classe para que sejam feitas sugestões.

Por seu turno o ministro Hélio Beltrão, interrogado sôbre as últimas críticas feitas pelo ex-ministro Roberto Campos à política econômica do atual govêrno, declarou que "o ex-ministro manifestou a sua opinião, o que é perfeitamente normal, mas não é que estamos certos".

COMÉRCIO

Logo após a reunião com os seus ministros, o marechal Costa e Silva recebeu em audiência uma comissão da Associação Comercial da Guanabara, liderada pelo sr. Amaral Osório, tendo conferenciado sôbre as alterações a serem introduzidas no Impôsto de Consumo.

Sodré diz a Costa que vai ter dólares

O sr. Abreu Sodré anunciou ontem, no Palácio das Laranjeiras onde conferenciou com o presidente Costa e Silva que no próximo dia 28 será assinado, em Washington, um empréstimo de 38 milhões de dólares concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento ao seu Govêrno para a construção da usina hidrelétrica da Ilha Solteira.

Disse que é êste o maior empréstimo isolado já concedido por aquêle Banco, a um govêrno latino-americano. O acôrdo será assinado pelo ex-governador Lucas Nogueira Garcez, atual presidente das Centrais Elétricas de São Paulo e pelo sr. Lélio Toledo Piza presidente do Banco do Estado.

ARENA

O sr. Abreu Sodré viajou à Guanabara para assistir à posse do sr. Lucas Nogueira Garcez em uma das diretorias da ELETROBRÁS. Avistou-se ontem com o presidente Costa e Silva, às 17 horas no Palácio das Laranjeiras tendo palestrado na ocasião com vários ministros que ali se encontravam para despacho entre êles os srs. Hélio Beltrão do Planejamento, Mário Andreazza dos Transportes, e Delfim Neto, da Fazenda.

À saída declarou que tratara com o presidente da República sôbre política e administração. Salientou que ambos concordaram em que é necessário fortalecer a ARENA e que "é imprescindível dar a êste partido uma filosofia" para que êle seja o "instrumento hábil" com vistas ao aprimoramento do regime democrático.

Quanto à parte administrativa disse que tratou dos problemas de transporte e de energia elétrica de seu Estado. Esclareceu que sua visita ao ministro Gama e Silva da Justiça, também ocorrida ontem, prendeu-se exclusivamente à discussão em tôrno da criação da Justiça Federal em São Paulo.

METRÔ

Referindo-se aos problemas de trânsito da capital paulista, o sr. Abreu Sodré afirmou que não se trata de um problema de disciplina de tráfego apenas, pois as soluções dependem sobretudo da execução de obras viárias. Salientou que enquanto São Paulo não fôr dotada de artérias modernas e de metrô tudo o que se fizer não passará de improvisação.

Anunciou, finalmente que espera ver dentro de dois anos o fim da época de improvisações, "quando o metropolitano paulista já fôr uma realidade".

SUNAB vai elevar preço da carne

A SUNAB aplicará dez milhões de cruzeiros novos para financiar a elevação do preço da carne bovina no País, cuja tendência atualmente é baixar, devido à excessiva quantidade de rebanhos. A denúncia é de abatedores da Guanabara que discordam da medida e alegam que ficarão prejudicados com o aumento da carne bovina porque as vendas diminuirão.

Esclareceram que a SUNAB aplicará a verba para comprar dez mil toneladas de carne bovina no Rio Grande do Sul, objetivando salvar o preço do boi em pé que se encontra muito aviltado naquele Estado.

DESVALORIZAÇÃO

Adiantaram que a SUNAB já está mantendo entendimentos com os pecuaristas da Região Centro-Oeste visando fechar negócios para comprar os rebanhos considerados excessivos a preço alto. Explicaram que com mais essa aquisição de carne bovina a SUNAB forçará o produto a subir de preço no mercado interno, porque os pecuaristas passarão a só vender a carne pelo preço alto pago pelo govêrno e por quererem adotar uma política de valorização.

Por outro lado, a SUNAB informou ontem que está para fechar negócios com as fábricas de óleo de soja do Rio Grande do Sul visando à compra de 125 mil latas de 15 quilos. A compra — segundo justifica — tem por fim aliviar a crise financeira por que está passando aquela indústria, devido a não terem podido exportar a sua produção excessiva.

ARZUA

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua informou ontem que diversas medidas visando a salvar a safra do Nordeste atingida pelas chuvas recentemente caídas, já foram estudadas. Adiantou que a sua aplicação depende apenas do presidente Costa e Silva aprovar 400 milhões de cruzeiros velhos para execução dos planos iniciais.

Jacob pede atenção especial para Amazônia

"O Govêrno Federal precisa ter uma política especial para a Amazônia, que com a criação do "pôrto livre" em Manaus, oferece as condições possíveis para sua emancipação econômica" foi o que disse o presidente da Associação Comercial do Amazonas, o cônsul Jacob Levy Benoliel, em visita à TRIBUNA.

Referiu-se ainda o empresário amazonense sôbre a última reunião de industriais e comerciantes em Manaus, quando o presidente da República ofereceu uma série de vantagens a prováveis futuros investidores, mas que por falta de planejamento careceram de execução.

AMAZÔNIA

A Amazônia de hoje segundo o cônsul Jacob Levy, poderá incrementar as exportações de matérias-primas, mas acentuou que o ideal seria a criação de uma infra-estrutura industrial capaz de absorver essa matéria-prima e exportá-la como produtos manufaturados, o que seria mais rendoso para a região do Norte.

Contando com grandes recursos naturais a Amazônia vive ainda da exportação da borracha da castanha do Pará, da madeira e tantos outros produtos, embora começam a surgir pequenas indústrias de transformação.

Um outro fator abordado pelo visitante foi o do transporte. Dada a enorme distância dos grandes centros produtores a mercadoria chega muito onerada para o consumidor. Acentuou que o poder aquisitivo no interior é um dos mais baixos do mundo e há necessidade de se levar o progresso às regiões afastadas e "para isso somente com a ajuda substanciosa do Govêrno Federal, quer incentivando novas indústrias ou valorizando a exportação dos produtos nati[vos]".

Mauro acha que Campos quer volta do arrôcho

O deputado Mauro Magalhães do MDB classificou o sr. Roberto Campos de "interessado em ver o País retornar aos tempos em que juntamente com o marechal Castelo Branco arrochava o povo brasileiro colocando-o sob um estado de constante terror" ao analisar as palavras do ex-ministro do Planejamento.

Salientou o sr. Mauro Magalhães que "no momento em que o País conseguiu se livrar do nefasto Govêrno Castelo Branco do qual fazia parte o sr. Roberto Campos, e volta as suas vistas para a sua normalização democrática aparece o ex-ministro do Planejamento para instigar o retôrno aos métodos ditatoriais que estiveram em evidência no Brasil".

Lage quer financiamento para rodovias

A obtenção de um financiamento de NCr$ 15 milhões para as obras de asfaltamento das rodovias GO-3 e GO-5, que permitem o acesso às zonas de produção de arroz e da criação de gado de Goiás foi o principal assunto dos entendimentos mantidos pelo governador Otávio Lage com os ministros da Fazenda e do Planejamento, presidente do Banco Central e com o diretor-geral do DNER.

O governador de Goiás revelou que a pavimentação asfáltica das duas rodovias (Goiânia-São Luís dos Montes Belos e Goiânia-Nerópolis-Goianésia), representa a possibilidade da expansão da economia local, já que será definitivamente integrada com as demais áreas geo-econômicas do Estado a região conhecida como "mato-grosso goiano", importante pelo seu volume de produção.

COMITIVA

Acompanham o governador Otávio Lage em seus contatos na área federal no Rio, o vice-governador Osíris Teixeira, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e Goiás sr. Salvino Pires, e o reitor da Universidade Federal do Estado professor Jerônimo Geraldo de Queiroz. O chefe do Executivo goiano regressará hoje a seu Estado viajando em seu avião particular.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Orçamento de Campos: mais dinheiro para Segurança do que para Educação

Este senhor Roberto Campos que ainda anteontem passava um carão de corpo presente nos ministros Beltrão e Delfim Neto e de corpo ausente no presidente Costa e Silva, é o mesmo que organizou no ano passado um orçamento programa. Supõe-se portanto que êsse orçamento-programa seja o retrato do govêrno que êle deseja para o nosso país. E como êle distribuiu o dinheiro, como acha Bob Fields que se deve estabelecer uma ordem de prioridades neste país? Vejam os números retirados do próprio orçamento-programa que êle organizou e concluam:

Aplicações previstas para 1967 (Em Cr$ bilhões)

Defesa e Segurança nacional	1 125
Encargos dos Estados, do DF e dos Municípios (transf)	807
Transportes	771
Encargos da União	768
Educação	617
Assistência Social e Previdência	594
Agropecuária	336
Minas e Energia	316
Saúde	232
Saneamento	154
Indústria e Comércio	114
Segurança Pública	106
Política Exterior	93
Habitação e Serviços Públicos	66
Açudagem	60
Recursos Naturais	29
Colonização e povoamento	20
TOTAL	6 148

Como se vê, segundo a filosofia do orçamento-programa de Campos, a segurança deve levar 1 trilhão e 231 bilhões (soma de "segurança nacional" e mais "segurança pública") e a educação apenas 617 bilhões, ou seja, menos da metade do que êle propõe para a missão que num país como o nosso é simplesmente policial.

Normalmente êsse seria o orçamento de um país em guerra e totalmente alfabetizado; acontece que Campos programou para um país em paz, que não pretende guerrear ninguém e com 60% de analfabetos.

Trata-se portanto de um orçamento que dá a imagem da mentalidade do govêrno que o traçou: policial e anti-cultural. Pois dar mais do dôbro para missão policial que para a missão cultural nas circunstâncias que atravessamos só pode representar uma formação como essa. Depois disso será muito difícil ao sr. Castelo Branco negar ao sr. Tristão de Ataíde quando êle atribui ao govêrno que passou uma imagem policial e anti-cultural.

Na recepção ontem ao marechal Odílio Denys, pela sua condecoração na Ordem de "Cruzeiro do Sul" era grande a irritação dos militares presentes e de outras pessoas ligadas ao Govêrno Costa e Silva contra a atitude dos ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto comparecendo ao banquete em homenagem a Roberto Campos, pois foram os únicos ministros que se sentiram obrigados a fazê-lo. Comentava-se que embora o sr. Roberto Campos não tivesse qualquer autoridade moral para agir como agiu tratou os ministros do sr. Costa e Silva como seus ex-auxiliares passando-lhes uma reprimenda a qual êles ouviram de cabeça baixa e ainda retribuíram com cumprimentos ao repreensor no final do banquete.

II - O NEGÓCIO

Orçamento a favor da fome e contra Punta del Este

Uma contradição que o govêrno atual terá que resolver será esta: está êle com Punta del Este ou com Castelo e Roberto Campos?

Sim, porque enquanto a Conferência de Punta del Este recomenda claramente "a diminuição das despesas militares", o orçamento Campos-Castelo coloca essas despesas como a número um na sua lista de importância.

Mas há mais: recomenda também Punta del Este a intensificação na produção de alimentos. Que diz a propósito o nosso orçamento-programa? Êle atribui para a agricultura e pecuária apenas 336 bilhões, ou seja, simplesmente a quarta parte do que destina à célebre segurança, a mania da Sorbonne.

E quanto ao desenvolvimento? Será pelo menos desenvolvimentista o govêrno policialista modêlo Sorbonne? Não parece, pois atribui para o importante setor de transportes a verba de 771 bilhões, ou seja, pouco mais da metade do que atribuiu para a sempre importante segurança. Será isso do agrado do coronel Andreazza?

Não sabemos; mas na verdade, a situação pode ser ainda pior uma vez que em tôda a minuciosa discriminação do orçamento não se encontra nada para "comunicações" que hoje são um Ministério. Onde estará incluída essa verba? Nos serviços públicos ou nos transportes? Se estiver incluída nestes a situação do coronel Andreazza será ainda mais difícil, pois mais uma fatia será retirada das suas já curtas verbas e com as quais pretende construir a ponte Rio-Niterói e asfaltar a Belém-Brasília.

Mas para que não se pense que só registramos os fatos negativos do orçamento, anotemos com entusiasmo que há ali consignada uma verba para "colonização e povoamento" o que é evidentemente muito simpático. Mas são apenas 20 bilhões e o último tem em importância do programa, com um montante que não dá sequer para um programa governamental de colonização.

Era o que tínhamos a anotar com tristeza numa primeira vista d'olhos sôbre o orçamento-programa dos senhores Castelo Branco e Roberto Campos. Teria sido assim preferível que êste tivesse explicado à sua assistência de amigos, entre os quais muitos do govêrno atual que compareceram ao seu jantar, as razões por que acha a ordem de importância neste País aquela que colocou em seu orçamento. Talvez aí os aplausos fôssem maiores ainda entre alguns presentes; mas talvez outros baixassem os olhos envergonhados.

III - NOTÍCIAS

1 - Concordata da Clark

Depois da concordata da Bourdon que impressionou profundamente os circuitos financeiros de São Paulo em virtude de serem dois diretores da emprêsa igualmente diretores de grandes bancos paulistas, além das ligações da mesma com os Almeida Prado, surge em São Paulo a concordata da Clark uma emprêsa que para os da geração de antes da guerra era tida como uma fortaleza inexpugnável. O passivo se eleva a 10 bilhões. Há quem diga que atrás da Clark virão outras fabricantes e distribuidoras de calçado.

2 - Clubes e Impôsto de Renda

O Impôsto de Renda, ou melhor, o sr. Travancas, vai agir e apertar as sociedades esportivas no sentido de que recolham igualmente na fonte os impostos relativos a seus atletas e empregados. Até a presente data tal exigência não vinha sendo feita.

3 - Osório com Costa e Silva

O sr. Antonio Carlos do Amaral Osório deve ter estado ontem com o presidente Costa e Silva a fim de lhe apresentar um memorial com algumas reivindicações. Uma delas será a modificação de dispositivos da lei do Impôsto de Consumo sobretudo no que se refere aos produtos agroindustriais.

4 - Café começa a subir

Os observadores da praça de Santos foram surpreendidos ontem com uma alta súbita nos preços de café da ordem aproximada de 3 000 cruzeiros em saca. Atribui-se essa alta à certeza da alteração da política cafeeira do govêrno federal.

5 - Estrangeiros opinam sôbre desnacionalização

Um grupo de industriais brasileiros fêz um memorial ao govêrno sôbre a desnacionalização na indústria apresentando fatos concretos inclusive na indústria de tecidos.

Passada uma quinzena um economista governamental foi ao sindicato da classe encarregado de fazer um estudo da situação. Já acabou entregue nas mãos do secretário do sindicato.

Quem era êste? Nada mais que um testa de ferro brasileiro de grupos estrangeiros dos que mais se beneficiaram com processo de desnacionalização.

Não vamos dizer as iniciais das pessoas; mas basta informar que o ramo é o de tecidos que todos diagnosticarão 1) o grupo estrangeiro; 2) o secretário testa de ferro.

6 - Banco Central pressiona cheques sem fundo

Inspetores do Banco Central estão visitando tôdas as agências bancárias da Guanabara e fechando arbitràriamente tôdas as contas de depositantes que tenham emitido cheques sem fundo após a circular do Banco Central. Ao mesmo tempo êsses emitentes estão tendo seus nomes relacionados e enviado em uma lista aos demais bancos a fim de que não possam abrir contas em nenhum dêles.

7 - Só estrangeiros receberam do BB

Uma apuração realizada no Banco do Brasil relativa aos três anos do último govêrno teria apurado que 70% dos empréstimos realizados em determinada faixa se destinaram a emprêsas estrangeiras. O estudo que chegou a essa conclusão já teria chegado às mãos do presidente Costa e Silva.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 - Emprêsas Elétricas Brasileiras

Tôdas as emprêsas pertencentes ao antigo grupo das Emprêsas Elétricas Brasileiras vão convocar uma Assembléia Geral para aprovar a concessão de uma terceira bonificação a ser concedida ainda êste ano.

2 - Balanço da Belgo-Mineira dará lucros

O balanço da Belgo Mineira que será publicado apresentará um lucro de 11 bilhões de cruzeiros. Pròvàvelmente a Belgo voltará a distribuir dividendos ainda no primeiro semestre do corrente ano.

3 - Motéis continuam a agir

Continuam a agir na praça com muita desenvoltura os motéis Minas Gerais e Cruzeiro do Sul. O Motéis Minas Gerais publicou em São Paulo uma grande propaganda anunciando títulos de 400 cruzeiros novos, a fim de atrair compradores. Trata-se na verdade, de um álcul baseado no pagamento do título naquele momento. O Motéis Minas Gerais continua na mesma situação jurídica; a maioria dos hotéis de sua cadeia não lhes pertence, sendo simples arrendamento.

Quanto ao Motéis Cruzeiro do Sul, que ainda não pagou a ação executiva que lhe foi movida e que tem um título apontado também continua a anunciar em sua cadeia hotéis sob simples arrendamento como é o caso do Rebiano. O proprietário dêste hotel reclama atraso no pagamento dos arrendamentos.

Amigos lembram poeta Schmidt pela passagem de seu 61.º aniversário

A Sociedade Amigos de Augusto Frederico Schmidt comemorou ontem o 61.º aniversário do poeta, desaparecido em 1965, quando atingira o ápice de sua carreira de poeta, político e homem de negócios. Personalidade marcante no cenário cultural brasileiro, Schmidt deixou obra poética significativa, além de suas memórias "O Galo Branco", livro de prosa considerado pela crítica superior a muitos de seus livros de poesia.

Quando Schmidt completou 57 anos, o homem dos "arquivos implacáveis", João Condé, lhe pediu um depoimento: "Que fizeste dos teus 57 anos, poeta?" E o poeta escreveu uma peça literária, além de sua dimensão humana, que o retrata numa sincera síntese autobiográfica. Dizia então Schmidt, "que não me tornaram os anos, as decepções e os sofrimentos, um homem mau. / Fiz pouco, nestes anos. Considero, no entanto, um milagre o que me foi possível realizar — tão despreparado, tão poeta, tão confiado, tão sem plano comecei a minha caminhada". A TRIBUNA publica hoje êste seu depoimento.

Schmidt em dois tempos de sua vida. As fotos separam o poeta (ao lado de João Condé) e o homem de negócios (ao lado do charuto).

O poeta, com poucos meses de idade, ao lado de seus pais, que morreram cedo.

Augusto Frederico Schmidt aos três anos de idade, na tradicional roupa marinheira da infância. Na foto ao lado o poeta com o crítico Agripino Grieco.

QUE FIZESTES DOS TEUS 57 ANOS, POETA AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT!

Que fiz eu durante os meus cinqüenta e sete anos? Aí está mais uma pergunta inquietante do meu velho João Condé. Que fizemos nós todos do nosso tempo sôbre a Terra? Parece que Condé deseja um balanço de minha vida, uma espécie de inventário... Posso tranqüilizar o leitor que não farei a vontade dêsse extraordinário curioso, que é um pouco o confessor de todos nós. Darei apenas algumas indicações.

Direi sòmente, de positivo a meu favor, que não me tornaram os anos, as decepções e os sofrimentos, um homem mau. Recolhi muitos desenganos; terei semeado também outros ao longo do meu caminho. Jamais desejei o mal de ninguém, embora tenha falado nisso constantemente, porque não sou sóbrio em palavras. Não fiz todo o bem que devia, mas fiz muito mais bem do que se sabe. Fui vítima de inimizades gratuitas, mas as devo ter provocado porque participei de lutas, de polêmicas, de planos os mais contraditórios.

Aos cinqüenta e sete anos, já me sinto cansado e envelhecido; continuo, porém interessado e, participante de tôdas as causas que me parecem justas. Posso, sem orgulho, mas com tranqüila convicção, afirmar que não mudei jamais de idéias. O que pensava quando dispunha de um só terno de roupa para verão e inverno, penso ainda hoje. Agora apenas me inclino um pouco mais para a esquerda. Não segui nenhum curso superior; e não alimentava a menor esperança em ser alguma coisa neste terrestre reino, mas já era então um partidário da ordem, um inimigo das revoluções, um homem convencido de que só venceremos pelo trabalho construtivo, um inimigo dos ressentimentos e dos ressentidos.

Não desejei nenhuma posição política, mas a obsessão de intervir, de fazer prevalescer minhas idéias tem sido minha cruz, o meu martírio e ao mesmo tempo uma das minhas razões de existir. Durante os anos de atividade e de consciência, vi crescer em mim uma grande paixão pelo Brasil. Desejaria salvar o meu País dos maus, dos "negociadores". Não é por coincidência que o livro que mais amo e mais leio é o "Dom Quixote". Sou um Dom Quixote no qual ninguém distingue qualquer traço quixotesco; ao contrário, o charuto, a maneira de caminhar, a atividade econômico-financeira, o gôsto por certas coisas me emprestam um ar de Sancho Pança.

Aprendi nestes cinqüenta e sete anos que a morte existe e que não há nada de melhor a fazer do que amar a grandeza. Vivi desconhecido; morrerei desconhecido. Conquistei alguns amigos e numerosos inimigos, principalmente entre os que não me conhecem. Renunciei a muitas coisas. Jamais disputei coisa alguma a ninguém. Não fui candidato a qualquer prêmio, a qualquer honraria neste mundo. Não pertenço à Academia Brasileira de Letras — e o quanto sei de mim hoje não serei candidato jamais. Aprendi a amar Jesus Cristo nestes anos de vida, mas tenho a impressão que perdi a fé. Que fará Deus com aquela espécie de sêres — a que se referia Bernanos — que jamais usaram da alma que nêles existe desde que nasceram?

Não perdi o amor pela pureza — com tôdas as minhas impurezas. Não perdi o amor pela infância. Não me convenci de que o homem possa ser inteiramente mau, embora pertença a uma geração que assistiu a tantas desumanidades. Que viu a ação do nazismo. Que deu-se conta da violação dos sêres durante o período estalinista.

Cometi muitos erros, mas êles foram bem mais nocivos a mim mesmo do que aos outros. Não realizei a obra literária que aspirava e que poderia ter levado avante se fôsse mais aplicado, mais metódico, menos eu do que eu sou.

Aos cinqüenta e sete anos tenho a impressão de que sou mais velho do que Manuel Bandeira, que tem sido exato e mesmo generoso comigo no plano literário mas de quem jamais me foi possível fazer um amigo, apesar das velhas relações, de Luciana a pálida, de Jayme Ovalle e de outras razões que nos deveriam unir. A maioria dos meus amigos está dormindo profundamente. Outros perdi-os, afastaram-se de mim. Caminho, discutindo sempre, para a melancolia. A fôrça de repetir isso já não me creia talvez! Amo a vida, mas dela já me estou cansando.

Fiz pouco, nestes anos. Considero, no entanto, um milagre o que me foi possível realizar — tão despreparado, tão poeta, tão confiado, tão sem plano comecei a minha caminhada.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Sopas

Uma sopa gostosa sempre resolve o problema do primeiro prato. Com os dias mais frescos, a sopa é realmente a solução ideal.

Vamos às nossas sugestões:

Creme de cebolas (para seis pessoas) — 3 cebolas grandes, 50 gramas de manteiga, uma colher de farinha de trigo, 100 gramas de queijo prato, queijo parmezão ralado, 3 ou 4 fatias de pão por pessoa, sal e pimenta do reino.

Ponha a manteiga numa panela. Corte as cebolas em fatias bem finas. Quando a manteiga estiver bem quente, ponha a cebola e deixe dourar levemente em fogo baixo. Junte a farinha de trigo e deixe tomar uma côr quase marrom. Ponha água, sal e pimenta e deixe ferver 10 minutos. Corte o pão e o queijo em fatias bem finas. Arrume em camadas alternadas, no fundo de uma vasilha resistente ao fogo. Distribua por cima uns pedacinhos de manteiga. Cubra com o caldo que deve estar bem espêsso. Polvilhe de parmezão. Leve ao fôrno para dourar, durante dez minutos.

Creme de tomate — Oito tomates, uma colher de sopa de farinha de trigo, 1 colher de sopa de óleo, uma cebola de tamanho regular, sal, 4 xícaras de água.

Refogue a cebola cortada no óleo. Junte depois os tomates em pedaços, refogando-os bem. Adicione água e sal e deixe levantar fervura. Passe tudo na peneira e volte ao fogo. Engrosse com a farinha de trigo, prèviamente dissolvida num pouco de caldo frio. Volte ao fogo por mais dez minutos e sirva.

Sopa de aipo — Três xícaras de aipo picado, duas colheres de sopa de farinha de trigo, meia colher de chá de sal, duas colheres de óleo, duas xícaras de leite, duas xícaras de água fervendo, uma pitada de pimenta do reino.

Lave e raspe bem o aipo. Junte a água e deixe cozinhar até ficar bem tenro. Passe na peneira. Aqueça o leite em banho-maria e junte o aipo. Esquente o óleo. Adicione a farinha de trigo e os temperos, mexendo sempre até tostar. Misture tudo com o caldo que está no fogo. Deixe levantar fervura.

Você sabe comprar galinha!

Comprar aves não é tão fácil como todo mundo imagina. Tanto ela morta como ainda viva precisa ser muito bem observada, para se ter absoluta certeza de que está fresca.

— As aves, quando em bom estado, devem apresentar as seguintes características: crista vermelho-vivo, penas lustrosas, ausência de crostas.

— As aves abatidas devem ter côr e cheiro característico e a carne consistente.

— Duas horas antes de matar um peru, deve-se fazê-lo engulir uma colher de vinagre para que a carne fique mais macia.

— A galinha, para ser boa, deve ter no máximo dois anos de vida.

— Para se trinchar uma ave, deve-se proceder da seguinte maneira:

a) introduzir um garfo debaixo da asa e com a faca dar um golpe, pela parte de cima. Fazer o mesmo do outro lado;
b) segurar com um garfo a perna (pelo meio), dar um talho com a faca, no lugar onde está unida às costas. Fazer o mesmo do outro lado;
c) com uma faca, soltar o pescoço;
d) dar um golpe com a faca, na altura das cadeiras, para separá-la do peito;
e) separar a carne do peito que ficou aderida às asas e às coxas;
f) cortar o peito em pedaços, ao comprido, o mais fino possível;
g) separar a carne das cadeiras dos ossos do peito;
h) separar, com um golpe, a coxa da sobrecoxa.

MUNICIPAL III
JOSÉ RONALDO

Em gorgurão rosa, linha império. A pala com a barra tôda bordada em tons de rosa, com franja também em pedras

Vestido em faille branco com bordado na barra e no decote todo em pedraria vermelha. Casaco, tipo pelerine em faille vermelho

DESFILE

Irene Singery fêz na semana passada o seu primeiro desfile de modas, na casa de Marilu Pitanguy. Vinte foram os modelos apresentados. Entre os que lá estiveram: Magali Faria, Leda Lage, Isabel Catão (sua mãe não pôde comparecer), Inga Hime, Nelly Ribeiro, Tereza Muniz Freire, Frida Pena, Ana Maria Graça Couto, Katia Mediondo, Lea Padilha.

Quem mais adorou o desfile foi Claudia (filha de Irene), que estava na porta pedindo donativos para a enfermaria do doutor Pitanguy.

JANTAR

Joaquim e Candinha Silveira receberam para jantar. Seis membros da família Mesquita (Rui e Sarita, Carlão e Marjorie, Júlio Netto e Zulu) eram os homenageados. Entre os presentes: Juan e Beatriz Llerena, Lourdes e Beti Faria, Lilian e Joaquim Xavier da Silveira, Glorinha e Ibraim Sued. Jantar perfeito, na base de louça "Companhia das Indias".

EXPOSIÇÃO

Emilio Hidal (êle e Ilka Labarthe já há anos estão morando na capital) está fazendo exposição de retratos em Brasília. A sua primeira exposição, que aconteceu há algum tempo aqui no Rio, foi um grande sucesso, apesar de na ocasião estar começando ainda o seu "hobby" de fotografia. Na sua recente exposição, o retrato mais elogiado é o de Sônia Vasconcellos.

REUNIÃO

Helena Costa recebeu um grupo de amigos na sua cobertura de Ipanema, para comemorar o seu aniversario. Vestidos longos, camisas esportes e muito iê-iê-iê. Entre presentes: Mauricio Bebiano, Afraninho Nabuco, Olavinho Monteiro de Carvalho, Luiz Augusto Cerqueira Lima (o quarteto de solteiros mais cobiçados da cidade), Bruno e Renato Caravaglia (já semi-enforcados), Luiza Konder, Kiki Nascimento Silva e Tânia Caldas.

ABSURDO

E lá vem mais uma do trânsito do Rio. Ontem pela manhã (mais o umenos dez horas), em plena Rua Senador Vergueiro, um caminhão de bebidas fazia sua descarga, não em local proibido, pior ainda, parado em fila tripla. É isso mesmo, fila tripla. E a poucos passos dêle um guarda olhava calmamente para o dia de ontem.

Aqui um conselhinho para o diretor do Trânsito: acho de bom tom que o senhor comece a fazer uma séria campanha contra os automóveis que andam à noite de farol apagado. Com a escuridão das ruas, isso pode ser uma grande causa de desastres (eu pelo menos já assisti a dois).

CONFUSÃO

A confusão está formada entre Pedro Correia de Araújo e a atriz Yoná Magalhães. Acontece que a môça pediu ao artista um colar emprestado para tirar uma fotografia. Bancou a espertinha e mandou copiar o dito colar (em ouro e pedras). Pedro Correia de Araújo está uma verdadeira fera, pois o colar já tinha dono e, além do mais, tinha-o vendido como modêlo exclusivo. Está pensando sèriamente em processar a atriz de novelas.

PRESTIGIO

Ethel Moura Costa fechou por algum tempo a sua "Da-Ethel". Mas o motivo também é dos mais justos. Acontece que no outro dia ela recebeu um telefonema internacional, diretamente da Maison Dior. Os moços fizeram tanta encomenda que ela foi obrigada a fechar suas portas para o público e fregueses para poder dar conta do recado.

Os seus bordados e bijouterias fizeram tanto sucesso, que a Maison Dior não pensa em fazer nada em outro lugar.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

No desfile promovido por Irene Singery, as senhoras Yedda Schiller, Katia Mediondo, Lisa Veiga e Berta Leitchi

GIRO Paulo e Glorinha Paranaguá embarcam para Paris no dia 6. Estão vendendo vários objetos de seu apartamento, o que tem levado muita gente à sua casa, o dia inteiro. ★ Juca e Tutsi Mello Machado embarcaram segunda-feira para os Estados Unidcs. ★ A embaixatriz Maria Martins recebeu para drinques no domingo. Os homenageados eram Severo e Maria Henriqueta Gomes, que vieram passar o fim de semana no Rio. ★ Baby e Dalal Bocayuva Cunha recebem domingo para homenagear Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev. ★ Regina Ferraz experimentando um longo no atelier de José Ronaldo, e desesperada porque não vai assistir "Giselle", no dia 21. Acontece que a môça faz parte do corpo de bale do Teatro Municipal e vai apresentar-se nesse dia em Brasília. ★ Gisa e Renato Graça Couto, Sarita e José Carlos Galliez Pinto, jantando no "Antônio's". ★ Carlinhos Lira, que no momento está se apresentando no México, acaba de ser convidado para fazer dois filmes nos Estados Unidos. ★ A partir de amanhã, Maria Betânia estará cantando na "Casa Grande". ★ Donatello e Maria Sparvolli receberam para jantar. O homenageado era o doutor Luiz Seixas. ★ Entre os presentes: Lúcia e Napoleão Alencastro Guimarães, Pepe e Mimi Caraballo, Tereza e Pecó Muniz Freire. ★ Ana Maria Carvalho agora faz parte da equipe do jornal de televisão de Sandra Cavalcanti. ★ Terezinha Pitigliani e Iara Andrade fazendo compras em Londres e Paris. ★ O barão Von Thyssen está sendo esperado no Rio no dia 27. Já mandou telegrama para Danuza Leão. ★ Marilena Dias de Toledo e Moema Jaffet fazendo compras na liquidação da boutique "Saint Tropez". ★ Gilsa Sterea com uma coleção (36 pares) de meias coloridas sensacionais, para usar neste inverno. ★ O sapateiro "Chagas" já com as botinhas que estão em moda no momento. ★ Fernando Gasparian é visto diàriamente, antes das oito da matina, apanhando um táxi na Rua República do Peru.

Clubes

Depois de um trabalho bem feito de relações públicas e uma campanha sadia, orientada para o interêsse do quadro social, a chapa "União e Progresso" foi a grande vencedora na eleição para o Conselho Deliberativo do Grêmio Recreativo de Ramos.

Foi o seguinte o resultado da eleição: Orlando Almuinha de Matos, 312 votos; Carlos Gomes, 184 votos; Teófilo Munhoz Pinheiros, 101; nulos, 3; e brancos 2. A posse dos eleitos será na segunda-feira, às 20 horas.

★ Carlos Faria assumiu a direção de RP do Country da Tijuca, juntamente com Delmar de Almeida e Luís Chalita. Realmente o CCT estava precisando de uma equipe para a divulgação. Depois da saída de Martinha Cerávolo, todo o serviço era feito e distribuído pelo próprio presidente Francisco Ciarávolo que sem nenhum favor foi dos mais perfeitos. É evidente que em prejuízo de suas verdadeiras funções.

★ Mas a modificação não ficou apenas nas RPs. Foi mais além, e o Country da Tijuca está também com um nôvo diretor social. É Elço Maia Cunha, que vai ter como auxiliares Aluísio Silva Araújo e Sílvio Paumgartten.

★ E já temos uma ótima notícia do Country. A buate, que andou em eclipse por uma porção de tempo vai reabrir. Dizem que vem com nova organização e que a cozinha vai ser das melhores. Parabéns ao CCT, que está com uma rapaziada com vontade de trabalhar mesmo.

★ A ceramista (premiadíssima) gaúcha Luísa Prado anda atarefadíssima com o atelier de Copacabana. Ainda não foi inaugurado mas só em saber-se que é de Luísa Prado fica assim de amigos, diàriamente, que a pretexto de visitá-la ficam corujando todo o tempo suas preciosas obras de arte.

★ O Magnatas avisando que dia 20 vai ser fogo. Receberão a visita do conjunto de Lafaiete para tocar no Baile da Mini-Saia, que dará prêmios de Cr$ 50 mil antigos à vencedora.

★ Lá no Monte Líbano a conversa do momento gira em tôrno das eleições. Cada vez mais forte a candidatura de Salomão Saadi, embora Washington Chama também tenha um grupo de eleitores compacto.

★ Não queremos interferir nos assuntos internos do Monte Líbano, entretanto achamos que Salomão Saadi poderia ser um presidente ideal. Afora aquêle probleminha do Carnaval, quando a imprensa e os jurados do concurso de fantasias ficaram um pouco abandonados, Salomão Saadi sempre procurou ser gentil com os repórteres e primou na promoção do clube em todos os setores. Mas quem decidirá é o Conselho Deliberativo. Por isso temos certeza que irão eleger o melhor.

★ Parece que o nôvo salão do Minerva foi inaugurado, apesar de João Bruno não nos ter comunicado. Dizem que o baile com Os Abutres foi uma coisa. Gente assim. Animação daquele jeito com o presidente César Soares eufórico em ver a sadia juventude do Catumbi caidinha no iê-iê-iê.

★ Por falar em Minerva, a atual diretoria está pretendendo reviver as grandes festas juninas que o clube proporcionava a seus associados em épocas passadas. João Bruno atarefadíssimo e com a cabeça cheia de idéias.

★ O Minerva vai apagar velinhas no dia 29. O baile vai ser com a Orquestra Tabajara, de Severino Araujo, e asseguramos desde logo que será monumental. Existem associados antigos do ECM que somem durante o ano todo, mas quando se trata do aniversário do clube, comparecem em massa.

★ Paulo Zouain, diretor de RP do Tijuca Tênis, já preparando o jantar da velha guarda da última sexta-feira do mês. Rumôres insistentes anunciam a ida de Roberto Carlos. Se confirmados, será uma autêntica noite de iê-iê-iê.

★ Insistimos ainda no 1 Festival de Folclore Português na Guanabara, a ser realizado no dia 22, às 21 horas, no Maracanãzinho. Vai ser uma festa daquelas. Nada menos de que 14 conjuntos folclóricos portuguêses estarão presentes. A promoção é da Casa de Lafões e a cobertura da Secretaria de Turismo do Estado (que oficializou a festa) é totalmente nula. É uma pena que em nosso Estado o turismo seja tão ineficiente.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Marcus César é, na minha opinião, há muitos anos, um dos melhores "scriptman" humorísticos do Brasil. É um carioca que se naturalizou paulista. Veio ao Rio para ser o responsável do programa Agnaldo Rayol Show, que estréia no Canal 13 sábado, e a velha intuição me diz que êste poderá ser o melhor programa da TV carioca dêste comêço de ano.

— Marcus César, diga-me qual é o sexo dos anjos?

—O quinto... E dos cinco, qual é o que voce mais gosta?

— O sexto... Sou pra frente. Marcus, a que você atribui o sucesso da TV paulista em relação à carioca, nestes dois anos: excesso de coragem do Paulinho de Carvalho ou falta de dinheiro das TVs cariocas?

— O excesso de coragem de Paulinho de Carvalho funcionaria com a falta de dinheiro dos cariocas? E que falta de dinheiro é esta, se o Rio está pagando através de VTs parte do investimento? Você está querendo examinar o problema com apenas duas opções o que não pode ser. As causas do maior crescimento da TV paulista são muitas, mas na sua opção acho que não adianta paulinhos de carvalho sem dinheiro, nem adianta só dinheiro sem paulinhos de carvalho.

— Dinheiro sem LIDER em nossa televisão cabocla é igual a jogar inùtilmente um saco de semente no mar. É um excelente texto humorístico, sem um bom cômico. Quais as razões do humorismo brasileiro continuar em estado de coma?

— Porque os humoristas são os mesmos de dez anos atrás, e já estavam em estado de coma. A TV-Record abriu inscrições para um Festival de Humorismo Nacional. Está correndo o risco de não poder realizá-lo pela falta de textos de razoável qualidade. Em 400 trabalhos inscritos, não dá para selecionar 30. Isso é que sobrecarrega os poucos da década passada.

— Foi nestas águas que você ficou rico?

— Foi. E a sua TV-Riozinha, hein, Carlos?

— Já começou a dar câncer no sorriso da TV-Globo. E esta ... ferrujando o sorriso da cidade. E a sua TV-Re[illegible]inha, continua fabricando musicais igual às fábricas de salsichas.

— Com um pão de cada lado, pra dá hot dog...

— Você está ao meu lado há duas horas e já falou 8.765 quilômetros sôbre os pontinhos do IBOPE. Você pegou a doença das pesquisas ou está virando patrão?

— Jeito de virar patrão é trabalhar no IBOPE. Fica patrão do patrão. Quanto às pesquisas até que é bacaninha. É a chance que o IBOPE dá a nós, humoristas, de poder rir do público.

Vou terminar aqui esta entrevista. Quem está entrando aqui é o engenheiro-químico Francisco Antunes. O homem que criou o milagre da oxigenação. Na televisão carioca e paulista já existem centenas de artistas e técnicos tomando suas gotinhas de água oxigenada.

— Sr. Francisco Antunes, é um remédio para ferimento externo. Qual foi o ferimento interno que o sr. teve que o levou a usar água oxigenada?

— O que me levou a procurar um regulador do processamento do nosso metabolismo foram as evidências de aparecimento de produtos químicos no nosso aparelho digestivo, produtos êstes conhecidos na terminologia química e industrial como venenos. Isso levou-me a analisar as doenças da humanidade. Levando-me a descobrir uma perfeita identidade entre êstes venenos e as doenças que aparecem nas pessoas com o envelhecimento. Possuía muitos gases intestinais, asias, aftas, espinhas, cravos, caspas em abundância e a água oxigenada eliminou tudo isso. Inclusive o cansaço que em mim era generalizado. Hoje com 50 anos de idade, tenho um físico de 30.

— O Brasil anda muito ruinzinho de saúde. Quantas gôtinhas o sr. acha que nosso país devia tomar por dia?

— Em São Paulo os médicos afirmam conjuntamente que na dosagem recomendada por mim é beber água pura é a mesma coisa. Ora quem receita água pura não pode ser chamado de falso médico. Sendo assim, cada pessoa deve tomar por dia uma gôta de água oxigenada a 10 volumes por quilo de pêso. Essa quantidade, dividida em quatro partes e tomadas antes do café, almôço, jantar e ao dormir.

— Tem muitos amigos aqui na TV tomando água oxigenada para curar dor de antebraço. E a turma tem melhorado muito. O que o sr. acha disso? E tudo é gente importante.

— Êles estão certos e devem prosseguir, pois a tecnologia apresentada representa uma reformulação completa nos tratamentos médicos até agora em vigor.

— O sr. é acusado de charlatão pelos médicos cariocas. O sr. acha que êles estão precisando de tomar gôtas de água oxigenada para evoluírem em suas críticas?

— Não. Êles devem ter consideração e respeito por um brasileiro que já tem no exterior adeptos de sua tecnologia. Solicitaria aos meus discordantes que quando tiverem uma gripe violenta experimentem o meu processo, que cura em 3 ou 4 horas.

É... amanhã voltamos ao assunto.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ A Congregação do Conservatório Nacional de Teatro, cumprindo determinações do sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, elegeu na noite de quinta última os integrantes da lista tríplice a ser apresentada ao diretor do SNT, para designação do futuro coordenador do Conservatório. Terminada a apuração, verificou-se que obtiveram preferência dos votantes os professôres Maria Clara Machado, Gustavo Dória e Luísa Barreto Leite. Gustavo, segundo fui informado, foi um excelente coordenador durante a gestão Bárbara Heliodora. Por que não repetir?

★ A propósito de Meira Pires: domingo último vi-o na televisão dando entrevista a Derci Gonçalves. Embora fôsse êle o entrevistado, quem falou foi Derci. Quanto a Meira, declarou apenas que pretendia dirigir o SNT com a classe teatral. Não entendi bem o que quis dizer com isso. Disse, também, que se não pudesse realizar aquilo a que se propunha, entregaria o cargo ao ministro da Educação. Como não explicou detalhadamente as suas proposições, continuei não entendendo. Enfim, mantenho-me em razoável verfremdungsefekt em relação à política teatral oficial.

★ Quem não está a par do que vem a ser o nôvo romance francês e que evidentemente não leu o utilíssimo livrinho de Leyla Perrone Moyses, vai poder informar-se hoje. Está no Rio Michel Butor, um dos papas do **noveau-roman**, que pronunciará uma conferência logo mais, às 18,15 horas, na **Maison de France**, sôbre o seguinte tema: "La Critique et la Invention". Um pouco sôbre Butor: nasceu em 26 no Norte da França e estreou com **Passagem de Milão**, em 54. Veio da filosofia para a literatura e de início dedicou-se à poesia até encontrar no romance a fusão ideal do rigor filosófico com a fantasia poética. E paro por aqui, pois o conferencista é êle.

Ziembinski e Sérgio Brito são pai e filho na peça "A Volta ao Lar", de Harold Pinter, com estréia marcada para maio próximo no Teatro Gláucio Gil, produção do grupo de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres, por sinal o diretor do espetáculo.

★ O Teatro Princesa Isabel (infelizmente, agora sem a colaboração eficientíssima de Pernambuco de Oliveira na direção) foi mais uma vez convidado para participar das festividades de aniversário de Brasília. No ano passado o TPI se fêz representar com a peça infantil **O Príncipe Valente**, de Orlando Miranda. Êste ano apresentará **A Revolta dos Brinquedos**, de Pernambuco de Oliveira, que irá à cena nos próximos dias 21, 22 e 23. No Rio a peça estreará no próximo dia 29. Nada sei sôbre a montagem, mas garanto o texto.

★ Hoje eu pretendia lhes falar sôbre o texto escolhido para a próxima estréia da companhia de Los Fernandos (Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres) e Sérgio Brito (**A Volta ao Lar**, de Harold Pinter), mas as notícias sôbre a mesa tinham prioridade. Amanhã, provàvelmente, falar-lhes-ei do teatro de Pinter, que se mantém numa posição razoàvelmente aristocrática em relação aos seus colegas do teatro-absurdo.

★ Eis o elenco da peça de Ariano Suassuna **A Pena e a Lei**, que já estreou no Teatro Jovem e que assistirei oportunamente. A direção é de Luís Mendonça e êste o seu primeiro trabalho entre nós. O pessoal que aparece no palco: Iran Lima (Benedito), Francisco Milani, uma das melhores vozes do teatro brasileiro (Cheiroso e Cabo Rosinha), Rafael de Carvalho (Vicentão Barrote), Aguinaldo Batista (Padre Antônio), Ilva Niño (Cheirosa e Marieta), José Wilker (Joaquim), Luís Parreiras (Pedro), J. Diniz (João) e Enrico Padu (Mateus). Logo lhes digo qualquer coisa.

★ Recebi mais um boletim do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, que conta entre os membros do seu Conselho com nomes respeitáveis como o do dr. Ugo Pinheiro Guimarães. Infelizmente, por falta de verba, apesar do nome pomposo, parece que o IBECC limita-se a publicar êste boletim noticioso. Espero que a política cultural que o presidente da República pretende imprimir atinja êste órgão ligado à UNESCO sempre, inexplicàvelmente (ou tipicalmente explicável), esquecido.

FAUSTO WOLFF

Discos

A CBS lançou um Lp bastante importante em que apresenta Frank Sinatra na época em que gravou para a Columbia (1943-53) com um programa excelente de melodias que marcaram época.

BACH — CRAVO BEM TEMPERADO — LIVRO II — VOL. I — LANDOWSKA — RCA VICTOR

Prossegue a RCA com a série do Cravo bem Temperado, de J. S. Bach, sendo êsse o 4.º Lp da coleção de 6 discos. Nos três primeiros discos figuram os Prelúdios e Fugas números 1 a 24, do 1.º livro, e nesse nôvo Lp estão os de números 1 a 8, do segundo livro. O primeiro livro foi escrito em Cothen, em 1722, e o segundo, em Leipzig, em 1744.

Wanda Landowska, a maior cravista de nossos tempos, falecida em 1959, produz interpretações magistrais dessas peças, geralmente consideradas didáticas e raramente executadas em concertos. Landowska respeita os textos originais, preocupando-se, com seus belos ornamentos, em torná-los atraentes e naturais, tirando-lhes qualquer aspecto mecânico ou árido. O contrôle que tem de seu ótimo cravo é notável e essas execuções devem ser consideradas como padrões. É um dos grandes lançamentos do ano.

HERMANOS ARRIAGADA — ODEON 351

Esse é um disco para os apreciadores de boleros. O conjunto é um trio chileno composto por três irmãos: Omar, Mário e Jorge Arriagada, todos com boas vozes e ritmo bem convincente. Dos três, o mais importante parece ser Omar, que também é compositor, figurando no Lp várias peças suas. Êsse trio tem bom apoio de um conjunto orquestral em que se destacam as cordas. Do programa salientamos: Balada Triste e Yo Te Daria Mas, versão de Io Ti Darrê Di Più de Mogol Rossi e Alberto Testa. Além dessas, o Lp contém Una Cruz, La Tristeza, Pecado, Volveras, Retirada, História de Un Amor, No Vuelvo a Amar, Um Mundo Diferente, El Buen Camino e El Mundo Mio. — Cotação: ★★★½.

FRANK SINATRA — AS GRANDES INTERPRETAÇÕES — CBS 37.466

A carreira de Sinatra, em discos, pode ser dividida em 4 períodos. O primeiro, quando muito jovem, gravando para a RCA Victor, juntamente com a orquestra de Tommy Dorsey. O segundo, entre os anos de 1943 e 1953, com discos gravados pela Columbia. O terceiro, dessa data até cêrca de 1961, gravando para a Capitol, e o quarto, dessa data até o presente, aparecendo em discos Reprise. Em tôdas essas fases, Sinatra sempre foi grande sucesso, com músicas que, decido à sua magnífica voz, marcaram época. O presente Lp é da segunda fase, quando seu estilo se firmou e suas interpretações apresentam mais romantismo e em que se nota menor influência do jazz do que nas fases posteriores. O Lp nada diz sôbre os ótimos acompanhamentos, que são provàvelmente de Axel Stordahl.

O programa dêsse Lp foi muito bem selecionado contendo algumas das mais belas baladas da época. São as seguintes as músicas cantadas: Take my love, Laura, If I loved you, Body and soul, Alwas, Among my souvenirs, Full moon and empty arms, Embraceable you, You'll never walk alone, Dream, September song e I'm a fool to want you.

A gravação é de excelente qualidade e só não damos 5 estrêlas devido à falta de qualquer informação na contracapa do Lp.

Cotação: ★★★★½.

L. P. BRACCHINO

Informe

Uma excepcional investigação dos reinos animal e vegetal de uma das poucas regiões inexploradas da América Latina começará em junho próximo com a chegada ao Brasil de um grupo pioneiro de cientistas e pesquisadores britânicos.

Os britânicos farão parte de uma expedição a certas regiões de Mato Grosso, onde o Govêrno brasileiro efetua um dos últimos grandes trabalhos de exploração do mundo, e onde membros de duas expedições britânicas anteriores perderam a vida.

O projeto, organizado conjuntamente pela Real Sociedade e Real Sociedade de Geografia a convite da Fundação do Brasil Central, consumiu mais de um ano de cuidadoso planejamento. A Fundação, pensando em encorajar a colonização de algumas áreas desconhecidas do país já começou a abrir uma picada de 640 quilômetros ao longo de território ainda não cartografado.

CONTRIBUIÇÃO BRITÂNICA

O grupo pioneiro britânico levantará acampamento na remota parte de Mato Grosso onde o divisor de águas da bacia amazônica faz contato com as terras mais planas do sul. Inicialmente, efetuará estudos sôbre a região durante períodos de três a quatro meses.

No primeiro ano da investigação, que se prolongará durante dois ou três anos, os cientistas britânicos estudarão a ecologia da região, abrangendo solos, clima, vegetação e comunidades animais.

Espécimes de fauna e da flora serão enviados a centros de pesquisa britânicos e brasileiros. Além disso fotografias e filmes serão amplamente usados para documentar as descobertas.

INTERÊSSE MÚTUO

No estudo da fauna da área, a expedição dedicará particular atenção aos parasitas num esfôrço para descobrir de que forma certas doenças de animais afetam os sêres humanos. A flora será também estudada com a finalidade de descobrir-se meios de combater doenças — numa investigação que poderá ser muito proveitosa aos cientistas brasileiros nos seus trabalhos de pesquisas.

Em retribuição pela ajuda proporcionada pela Fundação do Brasil Central, os cientistas britânicos ajudarão a treinar jovens brasileiros em trabalhos de campo. É provável que alguns dêles sigam posteriormente para a Grã-Bretanha a fim de dar prosseguimento aos seus estudos.

COLABORAÇÃO DE BRASÍLIA

Cientistas britânicos que visitarem o projeto empregarão parte do seu tempo na separação e classificação de espécimes em centros de pesquisas brasileiros. A Universidade de Brasília ficará encarregada de coordenar o trabalho dos técnicos dos dois países.

O líder da expedição, sr. Iaian Bishop, zoologista formado pela Universidade de Leicester, já se encontra no Brasil em companhia da espôsa a fim de organizar a primeira etapa da expedição. Bishop permanecerá quase até o final do projeto que deverá consumir cêrca de dois anos e meio. A intervalos deixará a zona de operações para visitar o Rio, São Paulo e Brasília, informando às autoridades brasileiras do andamento dos trabalhos.

O sr. Bishop já esteve anteriormente duas vêzes no Brasil. Na última ocasião, fêz parte de um grupo de reconhecimento de membros que decidiu a expedição com cientistas brasileiros.

CID SÁ

Movimento

Mergulhadores britânicos viveram recentemente por períodos de até 24 horas no interior de uma "bôlha" transparente de plástico. A experiência foi realizada a uma profundidade de mais de 30 pés (9,9 metros) ao largo da ilha de Cominotto, em Malta.

Êstes mergulhadores fazem parte dos Engenheiros Reais e suas experiências foram relatadas por um dêles, capitão D. Jones, aos membros da Real Sociedade de Geografia, em Londres.

O capitão Jones informou que a bôlha foi mantida prêsa no leito do mar, graças a oito toneladas de ferro-gusa.

Durante os oito dias que a "bôlha" estêve no leito do mar, equipes de mergulhadores trabalharam continuamente e ficaram expostos à água por sete períodos de doze horas e dois períodos de vinte e quatro horas. Os únicos efeitos negativos consistiram em um pequeno ataque de tonteira para um dos merguIhadores expostos por 24 horas e irritação ocular, provàvelmente causada por raios ultravioletas, em outro.

★

Um sistema de comunicações em alta freqüência, considerado como um dos mais avançados do mundo, foi escolhido para ser instalado em uma das estações transmissoras do Departamento Meteorológico da África Oriental, em Embakasi.

Será fornecido pela Marconi Limited, de Chelmsford, Inglaterra. O equipamento utilizará transmissores auto-sintonizadores remotamente controlados.

Foi encomendado através da Organização Meteorológica Mundial em Genebra, e fará parte de um programa geral destinado a melhorar e aumentar a velocidade da transferência de informações para uma mais completa e aperfeiçoada fiscalização meteorológica mundial.

O equipamento será usado para o ajustamento das informações meteorológicas da África ao hemisfério setentrional.

Possibilitará um serviço melhorado dali a Offenbach, sede do Serviço Meteorológico da Alemanha Federal, que passará a informação através do principal circuito-tronco de telecomunicações meteorológicas que passa por Offenbach.

As transmissões serão também recebidas no Cairo, de onde serão depois distribuídas ao Centro Mundial Meteorológico de Moscou.

★

A necessidade de aproveitamento mais intensivo do espaço para uma coleção que cresce mês a mês resultou em completa reorganização do acervo da Galeria Tate.

O visitante depara hoje com três pontos de interêsse: à esquerda, a coleção britânica, à direita, a coleção de arte moderna, e à frente, na rotunda, a área reservada às exposições especiais e metade do espaço destinado à seção de arquitetura.

Na seção estrangeira, adotou-se uma ordem lógica e cronológica, segundo o estilo e a tendência. Começa ela com os impressionistas e pós-impressionistas, passando por Matisse e os Fauves, e terminando com Picasso, cuja tela, "Os Três Dançarinos", ocupa uma posição central.

O cubismo e movimentos afins, o expressionismo, o surrealismo e várias formas de pintura abstrata e exemplos de arte "pop" são, em seguida, representados em seqüência. O anexo, reservado à arte óptica e cinética, vem alcançando popularidade cada vez maior.

Vários ajustamentos foram introduzidos na seqüência dos trabalhos britânicos, incluindo-se as 18 obras adquiridas durante o ano. Entre estas, destaca-se o "Satã, Pecado e Morte", de Hogarth, "circa" 1735-40. As figuras pré-rafaelistas de Brown, Millais, Rossetti e Arthur Hughes mereceram maior destaque, contando cada artista com uma parede só para si.

Entre as mais importantes aquisições da galeria no ano passado sobressaem bronzes e quadros de Giacometti.

★

As fôrças policiais britânicas, em colaboração com o Exército, acaba de iniciar experiências que se destinam a verificar as possibilidades da utilização de helicópteros no trabalho policial.

Esta experiência é uma das maiores já realizadas em conjunto pela Polícia e pelo Exército da Grã-Bretanha em tempos de paz. Inicialmente o Exército fornecerá, manterá e pilotará três helicópteros, já tendo a Polícia treinado e preparado 44 homens para funcionarem como observadores.

À medida que a experiência tomar corpo passará a envolver também a Polícia Metropolitana de Londres, as fôrças policiais de des condados, esquadrões regionais de combate ao crime e a Polícia de Transportes.

O propósito principal dêstes testes de conjuntos é de descobrir a relação custo-eficiência no emprêgo de helicópteros, já empregados na Grã-Bretanha com êxito na recaptura de presidiários foragidos.

Deverão ser utilizados principalmente nos seguintes setores: suplementação das patrulhas móveis; escolta de valôres e prisioneiros que se encontrem na chamada faixa de "alto risco à segurança", e descoberta de carros roubados.

MAC MAHON

Música

Telefonemas e também várias cartas (destas excluídas, é claro, as sem assinaturas, estas evidentemente não levadas em consideração) a propósito da série de espetáculos de ballet com Margot Fonteyn e Nureyev, com início na próxima sexta-feira, no Municipal. Com comentários, alguns de ordem artística e outros quanto à organização e ao verdadeiro patrocínio dessas apresentações. Quanto aos primeiros, é preciso deixar bem claro: quando registramos a presença, em Giselle, de uma intérprete da Rainha das Willis mandada buscar no Uruguai, não o fizemos com qualquer propósito patrioteiro; apenas registramos o fato no pressuposto de que se Tatiana Leskova optou por tal solução, com o tirocínio que tem, é porque tinha razões para isso. O segundo ato de Giselle, nessa curta temporada, é que dirá a última palavra. E logo no início, naquela série de pas-de-bourrée, com que a Rainha atravessa todo o fundo do palco, diáfana, etérea, teste virtuosístico para qualquer bailarina.

Outras cartas se referem ao verdadeiro patrocínio da temporada à tão comentada parcimônia na distribuição à crítica e à imprensa em geral. Na verdade, para essa tão comentada temporada, só cinco críticos foram convidados: D. Ondina Dantas (DOR), Renzo Massarani, Nogueira França, Justino Martins e êste cronista. Quanto a essa discriminação registremos aqui a nossa estranheza. Mesmo porque o empresário Viggiani — que dizem, em última análise, o responsável sob o ponto de vista comercial do empreendimento, nos conhece de sobra para saber que não seria nos incluindo entre os poucos jornalistas convidados que iria evitar o registro, nesta seção, dessa sua atitude arbitrária vedando o ingresso a outros colegas que, ali presentes, iriam também opinar, não sôbre o êxito apenas social e mundano do empreendimento — que êste já está de antemão assegurado — mas sôbre o êxito artístico, ante o repertório escolhido, o supporting cast, e o elevado preço dos ingressos.

★ QUIOMAR NOVAIS, há mais de um mês em São Paulo e seguindo hoje para a Inglaterra a convite da Rainha Elizabeth para inaugurar uma nova sala de concertos em Londres, surprêsa com os despachos telegráficos de Nova Iorque que a davam como presente, ao lado de Bidu Saião, no concêrto realizado no dia 4 no Carnegie Hall com Stokowsky e a cantora brasileira Maria Lúcia Godói. ★ SÉRGIO PÔRTO, em seu nôvo programa na TV-Tupi cantando em dueto com Zé Kéti um lindo samba, dêste e de Élton Medeiros; o dueto foi apresentado em seguida à cena da cartomante com Ema Dávila, cena que poderia ali figurar como uma deliciosa paródia da ópera A Medium, de Menotti, ópera que Kleusa de Pennafort interpretou há anos no Municipal. ★ ZÉ KÉTI, embora autor de algumas obras-primas de nosso cancioneiro, não cremos irá desta vez repetir o sucesso de Máscara Negra com aquela marcha-ladainha, cantada no programa de Sérgio, peça em que êle vem insistindo como seu próximo "carro chefe" desde o depoimento que fêz no Museu da Imagem e do Som. ★ "A Pena e a Lei" o primeiro espetáculo musicado de Ariano Suassuna (e logo com partitura de seu conterrâneo Capiba) estréia hoje à noite, no Teatro Jovem. ★ CHOPIN, na Rádio MEC o programa "Ao Redor do Mundo", de ontem, focalizando a Polônia apresentou uma série de peças do grande romântico (uma série de mazurcas e a Polonaise op. 53), na interpretação autêntica de Adam Harasiewicz ★ LES DEMOISELLES DE ROCHEFORT (que título lhe darão em português?) o lindo filme de Jacques Demy apresentado ontem na Maison de France para os convidados da Unifrance. ★ O ICBA (Instituto Cultural Brasil-Alemanha), à frente Willy Keller, programando uma série excepcional de promoções neste ano comemorativo de seu 10.º aniversário, com início sexta-feira na Sala Cecília Meireles com os "mimes" Anette Spola e Philip Arp, artistas de que dizem maravilhas, embora sem nenhuma vinculação com a arte do pioneiro Marcel Marceau.

MÁRIO CABRAL

Guy Mardel e Daniel Faune, os autores de "L'amour toujours l'amour" (na foto ladeando Tuca e Augusto Marzagão) acabam de obter o 3.º lugar no famoso concurso da Eurovisão, a mesma classificação obtida no nosso I Festival Internacional da Canção do ano passado.

Espetáculos

Filmes

UM HOMEM ... UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimee e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman e Lauren Bocall. Cine Odeon: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

GOL, A COPA DO MUNDO. Inglês. Nos cines Vitória, Roxy, Leblon e América: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (Livre).

ANGÉLICA E O REI. Francês. Com Michèle Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O BEIJO AMARGO. Com Constance Towers e Anthony Eisley. Elogiadíssimo pela crítica estrangeira. No cine Alaska: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

A FUGA DO PRESENTE. Italiano. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimee e Paul Guers. No cine Copacabana: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

JOHNNY YUMA. Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. Nos cines Opera, Caruso-Copacabana, Rio e Alfa. Sem indicação de horário. (14 anos).

A CIDADE DO MEDO. Com Terry Moore, Paul Maxwell e Marisa Mell. Espionagem. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco e Santa Rosa. Sem indicação de horário. (14 anos).

LADRÕES DE SOBRA. Americano. Com Peter Falk e Britt Ekland. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Ricamar, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Sem indicação de horário. (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. A melhor comédia brasileira. Com Leila Diniz e Paulo José. Direção de Domingos de Oliveira. Nos cines Alvorada e Bruni Saenz Peña. Sem indicação de horário. Oitava semana em cartaz.

A SEGUNDA ESPOSA. Comédia italiana. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No cine Coral. Sem indicação de horário. (18 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Com Robert Webber e Jeanne Valéria. No cine Condor Largo do Machado: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

A GUERRA DOS MUNDOS. Americano. Com Gene Barry e Ann Robinson. Nos cines Flórida, Royal, Kelly, Rivoli, Paris Palace, Bruni Méier, Regência, Bruni Piedade, Matilde e São Pedro. Sem indicação de horário.

NO PARAÍSO DO HAVAÍ. Americano. Com Elvis Presley e Suzanna Leigh. Nos cines Scala e Britânia. Sem indicação de horário.

NEVADA SMITH. Americano. Com Steve McQueen, Karl Malden e Brian Keith. No cine Bruni Flamengo: 2,30, 5, 7,30 e 10 horas. (18 anos).

COMO POSSUIR LISSU. Americano. Com Shirley Mc Laine e Michael Caine. Nos cines São Luiz e Santa Alice: 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM. Americano. Com Dean Martin e Stella Stevens. Nos cines Rian, Tijuca, Madrid e Imperator: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O GRUPO. Com James Brodericke e Candice Bergem. Nos cines Capitólio, Miramar e Carioca: 3, 6 e 9 horas. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS 007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Com Sean Connery. Nos cines Rex, Cascadura e Leopoldina. 18 anos).

7 HOMENS DE OURO. Italiano. Com Rosana Podestá e Philippe Le Roy. No cine Imprério: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (14 anos).

Catolicismo

SANTOS DA SEMANA

HOJE — Bem-aventurada Maria da Incarnação; AMANHà— São Leão IX; QUINTA — Santa Inês de Montepulciano; SEXTA — Santo Anselmo; SÁBADO — São Sotero; DOMINGO — São Jorge e SEGUNDA — São Fidélis de Sigmaringa.

SÃO JORGE

Nasceu na Palestina. Seguiu a carreira das armas e nela alcançou o posto de tribuno militar. Distinguido pela confiança do imperador Diocleciano, passou a fazer parte do Conselho Imperial. Um decreto do imperador determina que os cristãos sejam perseguidos, contra o que se coloca Jorge. Ante a firme negativa do oficial Jorge o imperador resolveu chamar-lhe a atenção quanto ao comportamento e o castigo para quem desobedecia ordens. Falou Diocleciano: "Môço, pensa no teu futuro". Ao que retrucou Jorge: "Eu sou cristão, não ambiciono nada neste mundo. Jamais a minha fé será abalada". Enfurecido, Diocleciano mandou encarcerá-lo. E então atado a uma roda de agudas pontas de aço e essas arrancavam-lhe pedaços de carne. Os algozes julgando-o morto, abandonam-no jogado ao chão. Dias após, Jorge procura o imperador para censurar-lhe o procedimento. Por ordem de Diocleciano é amarrado a um leito de cal viva, aplicam-lhe um ferro em brasa e dão-lhe um veneno mortal para que beba. Jorge pede que lhe levem a um templo pagão e, então, diante da estátua de Apolo faz o sinal da cruz e diz: "Queres que eu te adore como a Deus?" Uma voz horrorosa encheu o templo em altos brados, dizendo: "Eu não sou Deus; o único Deus é o que pregas". Sendo que em seguida a estátua partiu-se em pedaços. Diocleciano determina que Jorge seja decapitado. Corria o ano de 303.

4.º DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

II Classe, br; Missa pr; Cr; Pf da Páscoa. Epístola Tgo 1 — 17/21 e Evangelho Jo 16 — 5/14.

MEDITAÇÃO

Quem enfrenta a morte sem desferir um golpe, cumpre cem por cento seu dever. O resultado está nas mãos de Deus. (Mahatma Gandhi).

ATUALIZA-SE O ENSINO NOS COLÉGIOS CATÓLICOS

Tendo por principal objetivo a atualização e renovação do ensino nos colégios católicos masculinos e na perspectiva de atender de modo mais eficiente à educação da juventude brasileira, realizou-se em Campinas (SP) mais um encontro da União dos Educadores do Brasil (UNIEB). O órgão — que foi fundado em 1966 — congrega padres lazalistas, maristas, irmãos do Sagrado Coração, de São Gabriel, da Santa Cruz e de outras congregações de educadores religiosos. O recente conclave da UNIEB se destinou à planificação do nôvo ano letivo nos cento e oitenta colégios existentes em todo o País e contou com a presença do provincial marista de Portugal e África Portuguêsa, irmão Miguel Pereira da Silva, além do secretário-executivo do diretor do Departamento de Educação da Conferência dos Religiosos do Brasil, irmãos Cristóvão Della Santa e Deolindo Caetano Valiati.

BIBLIOTECA

Visite a Editora Vozes Ltda. (Tabuleiro da Baiana) e adquira o livro "Crônica de Maio", escrito pelo cônego Eymard L'E Monteiro. O livro contém proveitosas alocuções sôbre os títulos honoríficos da Virgem. Muito útil para sacerdotes e para exercícios marianos. Leitura agradável e amena.

AMAURY RODRIGUES

Contraponto

Entre as dezoito e dezenove horas êle chega cansado, moído do trabalho, esforçando-se por galgar os cinco degraus da porta de entrada da casinha caiada de branco. Pontualmente neste mesmo horário, ela já se banhou com um sabonete barato, meteu-se numa roupinha caseira e veio esperá-lo para o beijo crepuscular.

Êle sai quando o dia ainda não amanheceu e retorna ao cair da noite, trazendo sob o braço a marmita que ela preparou, enquanto ambos, antes do repouso, talvez trocassem o seguinte diálogo:

— Aquêle vizinho metido a bonitão ainda está dando piadas para você?

— Parou. Não dou confiança. Faço que não escuto. Vamos mudar de assunto?

— Não é mau. Por falar nisso, vinha no ônibus um homem (pelo visto operário e bem entendido), falando que as coisas iam melhorar no govêrno Costa e Silva.

— Também eu espero que sim. O que você ganha mal dá para comermos. Faz muito tempo que não vamos a um cinema, a uma distração. Pedi para a mulher do doutor aumentar o preço da lavagem de roupa. Nem terminei de falar e ela respondeu que já tinha em vista uma lavadeira que lavava por menos.

— Acho melhor você desistir de estar-se matando no tanque para ganhar uns miseráveis cruzeiros... Bem que eu lhe avisei que êsse negócio de você trabalhar pra fora, mesmo sem sair de casa, não ia dar resultado.

— De qualquer maneira os quarenta mil cruzeiros dão para a sua passagem de ônibus. Não estou reclamando por trabalhar. Estou dizendo que não compensa. Mesmo assim, não me importo de ganhar uma ninharia, ao menos para eu me sentir confortada por ajudá-lo...

— Calma, meu bem. Sei que, se você pudesse, tudo faria para não vivermos em tamanha penúria.

— Tem razão. As coisas bem que poderiam ser piores. Nada devemos a ninguém, as prestações que nos restam são as da eletrola e da televisão. O último terno que você fêz foi há três anos, quando nos casamos. Não nos falta o que comer e, no final das contas, podemos receber, sem nos envergonharmos, qualquer pessoa em nossa casinha.

— Bisbilhotei para ver se arranjava um bico. Mas, vai ser muito penoso. O dono do bar quer que eu vá ajudá-lo noite sim, noite não, como garção. Não dá pé. Daqui uns dias eu acabo adoecendo, porque já estou me sentindo fraco só de ficar o dia todo entre as quatro paredes do elevador. Nesses últimos tempos a Light tem ajudado, com os cortes. Se a Light soubesse os desafôros que eu aturo me pagaria três salários-mínimos.

— Só lamento minhas novelas e meus programas. Atrasava a lavagem, mas eu coloquei a TV de modo a poder vê-la do tanque. Não é só você que sofre. Todo mundo chora, esperneia e lamenta. Não há cristão nesta Guanabara que não sofra.

Dirigiu-se ao banheiro, localizado no quintal. Demorou-se por lá uns bons quarenta e cinco minutos. Entrementes, ela preparou o jantar e o almôço para o marido levar no dia seguinte. Quando êste voltou, com o corpo refrescado e as fôrças reconstituídas, a palestra mudou de tom. Só então êle pôde reparar o quanto ela era bela e atraente.

Comeram em silêncio, enquanto êle ruminava desejos secretos que aumentavam à medida que terminava o jantar. Quando viam TV ela se enlaçou, suspirando: "**Felizmente não temos filhos, não é amor?**".

Entreolharam-se e sorriram. Ao desligar a televisão, êle formulou a pergunta: "**Tomou as pílulas?**". Ela fêz que sim, tôda faceirice, enquanto ambos, abraçados, encaminhavam-se ao leito para o repouso...

ARLON DE OLIVEIRA

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

O sabiá chegou cantando com muita gente

★ Estreou com muita presença bacana o "Sabiá 67" no Copa. O coleguinha Eli Haulfom e sua noiva Maria Amélia, Francisco Panessa e senhora, sr. Mauricio Lanthos, sra. Célia Portela e sua mãe sra. Maria Luiza Carneiro, Geraldo Casé, Mauricio Shermann e senhora (a bonita Riva Blanche) e muitos outros. No palco, sucesso de Betty Faria e todo o elenco, com votos especiais para Marieta (O Rato) Severo. Muitos comentários sôbre a excelente marcação de Sandra Dickens.

★

★ Os responsáveis pelo Golden Room deverão pronunciar-se ainda esta semana sôbre uma nova produção para a famosa sala. Parece que está mesmo afastada a hipótese de Carlos Machado ocupá-la.

★

★ Quem estava trazendo um nôvo freqüentador à piscina do Copa era Lady Hilda. Trata-se do jovem de três anos, Luiz Alberto, que não queria sair da água. E por falar em Lady Hilda, ela vai mesmo fazer "Chery Noir".

★

★ Outro que reapareceu na piscina foi o jovem José Carlos Machado, que tomou umas férias inesperadas na Academia de Ocalla, lá na Flórida, e veio rever os seus.

★

★ Apesar dos "donos da noite" viverem chorando e dizendo que o negócio "não dá", as novas casas surgidas — "Sarau" e "Cabral 1.500" — gastaram os tubos na montagem. Comenta-se que o sr. Heitor Cabral gastou nada menos de 145 milhões de cruzeiros (velhos) com sua casa portuguêsa.

★

★ Saiu o compacto gravado por Dircelene na Musidisc e que será lançado na boate do Olympico Club. Numa das faces o samba "Tempo Nôvo", que lança como compositora a jovem Ana Tereza, a môça que sabe de tudo...

★

★ Anik Malvil jantando com Milton Rodrigues no Ariston e conversando com seu compatriota René, no mais puro francês. E o "menu" foi todo na base da cozinha francesa... ★ O Le Bistrô aderiu mesmo às feijoadas. O Mauro e o Helinho, que têm longa prática como fregueses, deverão fazer sucesso.

★

★ O jôgo, que era assunto dominante nos últimos dias do govêrno passado saiu de circulação completamente. Nem mesmo os defensores mais entusiasmados da oficialização do jôgo têm tocado no assunto. Por que será?

★

★ As Irmãs Marinho vão indo muito bem como cantoras. Formam um trio bem entoado e com muito ritmo, que é o ponto alto do espetáculo do "Drink".

★

★ O "maitre" Ricardo é quem vai dirigir o serviço da Churrascaria do Pimenta, lá onde era o "Rio 1.800". Trata-se de um profissional competente e que goza de simpatia entre os notívagos.

★

★ Os jornais estão esquecendo de promover aquêle ilustre desconhecido que se intitula o "ex-amor de Ligia Rinelle". Enquanto isso, Ligia voltou com sucesso à televisão paulista.

★

★ Continua muito bom o movimento do "Barman Club", onde a equipe que vai do "Barbicha" ao Mário é de primeira categoria. O nôvo gerente é o irmão mais nôvo do Alfredão e tem muito jeito para o ofício.

★

★ A luz faltou. E agora, João?... Viva a Light....

★

Pintacuda, o famoso astro do automobilismo, está no Rio, e é hoje próspero homem de negócios, só quer saber mesmo de passeios sem grandes corridas. Por isso mesmo comandará um cortejo de calhambeques, amanhã, até São Cristóvão, para a inauguração da grande feira de televisão. Garantiu aos amigos que andará bem devagarinho, pois pretende ir muito longe. O Ulisses Arcy jura que é verdade...

★

★ Armando Nogueira, mantendo o hábito, jantando tranqüilamente no Antônio's, onde a comida é a melhor recomendação. ★ Edna Savaget mostrando seu apetite no Le Bec Fome, no Jardim Botânico. ★ Amanhã, chá para a imprensa feminina, no Copacabana Palace.

★

★ O corte de luz, na hora do almôço, vai fazer deixar de funcionar vários aparelhos refrigerados. ★ Monique Max cada vez mais gordinha, à espera do herdeiro. Mas sempre linda. ★ Dodora Depps janta quase tôdas as noites no Le Bistrô. Linda e loura...

CONSUMAÇAO MINIMA

Hoje é noite de gravata preta, para a reinauguração do Jirau, que, dizem, vem cheio de bossas do Sérgio Cavalcanti. Estaremos presentes com nossos votos de que a noite ganhe mais uma casa à altura dos boêmios, que, mesmo com preços altos, continuam prestigiando a noite carioca. Vendo de perto a gente acredita. E vamos em frente que atrás vem gente...

O conjunto de iê-iê-iê "The Bolds" vem alcançando o maior sucesso nos clubes, e brevemente conquistará a televisão. Trata-se de cinco garotos bem ritmados e com um admirável repertório

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ DOMINGO último o banqueiro Lair Bocayuva Bessa, diretor do Banco Bordallo Brenha, almoçava com amigos na pérgula do Copa, num elegante traje esportivo e num papo conosco confidenciou que sua organização de crédito, que já há muito usa o processamento eletrônico, vai inaugurar dentro em breve o sistema do "caixa-pagador". Lair depois esticou no Hipódromo da Gávea.

★ NA semana passada, contou-nos um amigo que não se viam há muito no Galeão tantos mineiros juntos, em grande falação. Motivo: Havia chegado o "Viscount" presidencial com o vice-presidente Pedro Aleixo, nas funções da Presidência, por motivo da ausência de Costa e Silva no Uruguai. Entre os que haviam esperado estava o sr. José Maria Alkmim.

★ E por falar em mineiros, o conhecido Eduardo de Magalhães Pinto, que tão bem preside o Nacional de Minas Gerais, acaba de transferir-se em definitivo para o Rio, deixando as Alterosas. Até arranjar apartamento nôvo em fôlha, está residindo com o papai chanceler Magalhães Pinto, em Copacabana.

★ A sra. Guilherme Penteado seguiu para Nova York, onde vai passar o natalício de sua filha Cristina, que está servindo na ONU. Sua ausência deverá se dar por uns 30 dias. Seu marido, Guilherme Penteado, ocupa as funções de vice-presidente do Jóquei Clube Brasileiro. "Bon voyage" a Maria Vitória é o desejo de pronto retôrno.

★ COMENTAVA-SE anteontem no Country que o conhecido João Troncoso deverá ocupar alto cargo na administração federal, dentro em breve. Já foi convidado e aceitou, mas não revela aos amigos o pôsto. Vamos então aguardar.

★ O engenheiro Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, inicia amanhã, no Clube Naval, um Curso de Armação e Agenciamento de Navios, em aula inaugural. Será às 20 horas e o convite vem do almirante Saldanha da Gama, presidente desta entidade de elite.

★ TENDO em vista o reconhecimento pela nossa batalha vitoriosa em prol do prêmio que receberam do Monte Líbano, por ocasião de uma reportagem sôbre o Carnaval, os repórteres de "O Cruzeiro": Afrânio Brasil Soares, João Carlos Vieira, Hélio Passos e Rubens Américo, nos ofereceram ao findar a semana, um almôço, no restaurante Real. Houve muito papo, muita anedota e o contato amigo com êstes denodados homens de imprensa, que é sempre um prazer revê-los. Estavam também: Jorge Audi (chefe de reportagens) e Osvaldo Amorim, no grupo. Fizeram-se planos para coroação da Rainha das Praias Cariocas, no Hotel Quitandinha, em grandioso baile. Gratos pelo encontro.

Três brotos que surgem no jovem "society" em estado de "debut": Ana Cristina Mendes, Sônia Ramos e Maria Lúcia Burlamaqui Reis. Pelas suas andanças no Country já são notícia nas colunas.

GENTE JOVEM

JANINE Mara Chmitt entrando com a mamãe Jacy na Hípica. Era um misto de biriba com montaria na devida pauta. ★ MARIA Elena Carvalho Alencar, Nice Farhi, Lúcia de Oliveira Lima e Maria Luiza Soares da Silva em grandes papos na piscina do Iate. Depois, foram esticar no Rian. ★ ANA Cristina Mendes e Sônia Ramos, que são duas amigas inseparáveis, estão fazendo planos para acontecer em Paris, em janeiro de 68. ★ NO Castelinho, em domingo de sol: Rosângela Maria Carreteiro, Janet da Cunha Rêgo Fajardo e Maria Camila Soares Pereira. ★ MARIA Camila já está circulando, depois do tombo que levou na escada, devido ao racionamento. ★ HELOÍSA de Paula Soares, filha do secretário de Obras Públicas da GB e sra. Paula Soares, já está pensando sèriamente em seu vestido branco para a noitada de 28 de outubro no Copa. ★ EM pleno centro da cidade, com a mamãe Lêda de Medeiros Ivo, os brotos Patrícia e Maria da Graça. Patrícia, que tem na veia o sangue literário do papai escritor Lêdo Ivo, já está ensaiando excelente poema. ★ CRISTIANA Maria Brasil Dauldt, que tem apenas 14 anos, será um dos lindos brotos da noite de 28 de outubro, no Copa. Ela é filha do casal Homero Dauldt. Receberá suas colegas a 29 próximo, em sua mansão da Fonte da Saudade. ★ ELIZABETH Secchia fazendo compras em plena Copacabana com a mamãe Lília. Depois foram esticar no Country para lanches.

Revista

FRANCISCO RIBEIRO

Segundo comunicação do Itamarati ao Ministério da Educação e Cultura, estarão abertas, até às 6 horas da tarde do dia 15 de julho, as inscrições para o Concurso Poético Rubem Dario, iniciativa da Organização dos Estados Americanos em comemoração ao primeiro centenário do nascimento do ilustre poeta n caragüense. Poderão participar do certame todos os nacionais dos países americanos.

É objetivo fundamental do concurso reverenciar a memória de Rubem Dario. É indispensável o gênero poético da composição, sendo admitida qualquer modalidade métrica ou estilo. O poema não deve exceder de 500 versos, nem ter menos de 50. Terá que ser original e inédito. O tema será de livre escolha do autor.

Os trabalhos poderão ser redigidos em português, espanhol, inglês e francês. Deverão ser apresentados o original e quatro cópias, em páginas mecanografadas do tamanho de carta.

Cada composição deverá ser assinada por um pseudônimo e acompanhada por um envelope fechado contendo o nome e nacionalidade e a direção postal do autor. Os envelopes devem ser remetidos a "Concurso Rubem Dario, Department Cultural Affaire, Pan American Union, Washington, DC. USA".

JURI E PREMIOS

O júri será constituído de cinco membros: dois professôres de literatura latino-americana, de nível universitário, escolhidos pelo secretário geral da Organização; o diretor do Departamento de Assuntos Culturais, que o presidirá; o diretor da revista "Americas" e o chefe da Divisão de Filosofia e Letras da União Pan-Americana.

O prêmio será de 500 dólares e diploma ao autor da composição poética que, a juízo do júri, reúna, em grau superior as condições exigidas. Haverá ainda um segundo prêmio de 200 dólares e um número limitado de mensões honrosas.

A obra premiada será publicada e amplamente difundida pela Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos, no idioma original, reservando-se ao autor 100 exemplares. A revista "Americas" difundirá o trabalho premiado e, se possível, o colocado em segundo lugar e as menções honrosas, em três idiomas: inglês, espanhol e português.

AEscola de Guerra Naval iniciou anteontem, às 10 horas, o Curso de Comando e os especiais de Direção de Serviços e Estado Maior, com uma matrícula de 47 oficiais superiores, sendo 33 do Corpo da Armada, 8 do Corpo de Fuzileiros Navais e 6 do Corpo de Intendente. A cerimônia de abertura dos cursos, realizada no auditório da Escola, contou com a presença do ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker, e do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Moreira Maia.

O vice-almirante Levi Pena Aarão Reis, diretor da Escola, proferindo a aula inaugural, disse que o País, até por louváveis intenções de penetração territorial, vive de costas para o mar. E frisou: "Cabe a nós, da Marinha, e principalmente aos desta Escola, insistir no esclarecimento da opinião pública, atenta para a crítica situação econômica em que se debate o povo, nem sempre orientado pelos expoentes da chamada elite. Compete a nós sublinhar perante nossos patrícios de terra que vivemos todos como que em ilhas de um grande arquipélago e que do mar dependemos para a vida nacional interna e para os contatos internacionais com a civilização ocidental, que é por excelência uma civilização marítima." Finalizando, disse o almirante Aarão Reis: "Hoje, mais do que em 1936, o tráfego marítimo é vital para o País, pois todos os transportes do seu vasto território dependem da incessante atividade dos navios-tanques."

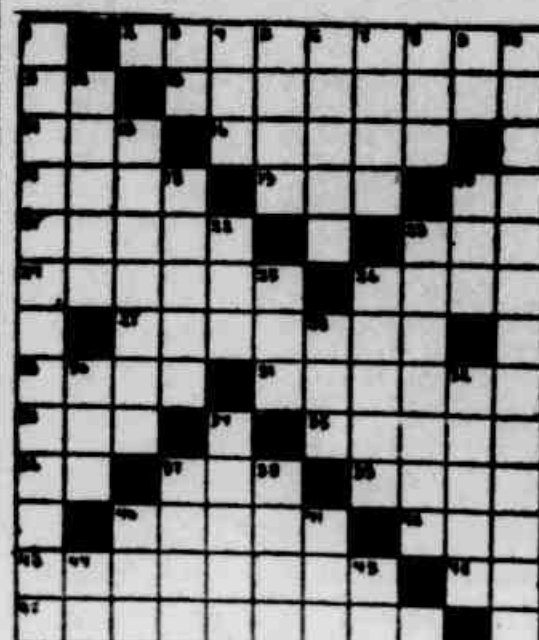
TEATRO POPULAR BRASILEIRO

Será comemorado em maio próximo, no período de 5 a 13 do mês, a passagem do 17.º aniversário do Teatro Popular Brasileiro. Conferências, espetáculos folclóricos, festival de poesia, exposição de artes negras e comidas típicas constituirão o programa comemorativo a ser realizado na Guanabara, São Paulo e Estado do Rio.

Os festejos, que contam com apoio de entidades culturais, atôres e intérpretes de nossa música popular, serão patrocinados pela Comissão de Turismo da Guanabara.

Informações adicionais aos interessados serão obtidas à rua Décio Vilares, 217, apartamento 302, telefone 56-0450.

Palavras Cruzadas n.º 138

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Religioso da ordem do Carmo ou do monte Carmelo; 11 — Nota musical; 13 — Motivaras; 14 — Pref., além de; 16 — Chegai; 17 Poeta, entre os antigos gregos; 19 — Antiga região da Bretanha; 20 — (Arc.) Minha; 21 — Ligação; 23 — Medida chinesa de pêso; 24 — Bico do peito; 26 — Margem; 27 — Enterrado em lamaçal; 29 — Comuna da Bélgica, no Flandres Oriental; 31 — Desvairada, aérea; 33 — Vazio; 35 — Túnica mourisca; 36 — Sigla do Estado de Goiás; 37 — Cidade do Est. de São Paulo; 39 — Rio da França, afluente do Garona 40 — Mentira; 42 — Moeda do Japão; 43 — Que tem caridade; 46 — Renato Tavares; 47 — (Geol.) Diz-se de um terreno que separa o oceano do mioceno

VERTICAIS

Relativo à oftalmologia 3 — Antes de Cristo; 4 — Tímpano dos hebreus, com cordas, 5 — Bêsta, mula; 6 — Sarcófagos; 7 — Elemento prefixal: lago; 8 — Raiva; 9 — Alto lá!; 10 — Designadamente; 12 Substância mineral pulverulenta ou granulosa; 15 — Vestido com afetação ou com o cuidado próprio de dama; 18 — Prefere; 20 — Doença; 22 — Gavinha; 23 — Tiroteios; 25 — Fôlha de palma 26 — Recipiente de pele para líquidos (pl.); 28 — Na língua tupi: mal; 30 — Repetição de um som; 32 — Obrigação; 34 — Amarrado; 37 — Cidade da Croácia, no distrito de Srijem; 38 — Bravo da Lituânia; 40 — Antropônimo masculino; 41 — Suf.: entra na formação de têrmos médicos; 44 — Símbolo do alumínio; 45 — Têrmo bíblico: o sol, habilidade.

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 137) — HOR.: Arcangélico — Pô — Soara — If — Omi — Eli — Cat — MA — Itala — Ra — Enn — Om — Clar — Ti — Alm — Octogenário — Moa — Ra — Aral — Li — Dá — Ado — TR — Amora — Og — Rei — Era — Tui — Ia — Saara — Ra — Alcursarias VER.: Apomecometria — Românico — As — Noete — Galanteadoras — Eril — Lá — Clar — Oftalmologias — Ao — Natal — Marra — Ro — In — Lavadoura — GR — Aa — Ia — Arara — Real — Mear — SU — Ar.

NA BASE DO RELÓGIO

Pirina é bom azar no primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Gold Express é um favorito no qual não se pode confiar muito, pois além de matungo, como os adversários, trabalhou regularmente, apenas: 1.300 em 92" tocado no final pelo Ricardo. É verdade que a raia não estava muito boa para tempos. Mesmo assim o final de Gold Express foi fraco. Chegou com tudo e em quase 15" para os derradeiros duzentos metros. Quem melhorou bastante foi Pirina, que na última correu bem melhor, finalizando no meio do pelotão. Trabalhou 1.200 em menos de 84" num autêntico passeio na raia. Aliás, o próprio treinador Roberto Tripoli manda avisar dos progressos de Pirina, achando que o páreo ficou bem mais fraco. Eis uma fine boa e que pode vingar. Dos outros lembramos o nome de Vasqueiro, retornando com um galope suave de 89" nos 1.300. Progrediu bastante, tendo boa dose de chance.

LIBERLIO NA VEZ

Libérlio ficou na vez. Vem de perder em cima do espelho numa boa atuação. Não apontou para tempo, tendo galopado largo na raia pequena. Mas está com bom aspecto e firme dos locomotores. Tabacar é o segundo nome da competição. Vem de segundo na turma e pode agora conseguir sua primeira vitória na Gávea. No entanto, deve ser olhado com reservas pois é medíocre como os adversários. Miss Morumbi é ótimo azar. Continua em perfeita forma e vem esplêndidamente na distância, podendo correr na expectativa para atropelar na reta. Leva o refôrço de Galgo Branco, agora no freio de Paulo Alves. Precavida reaparece em novas cocheiras e com um trabalho de 98" nos 1.400. Apontou, na reta oposta, em 37" partindo ligeira para arrematar com tudo Don Querido, falado nos bastidores, pode surpreender, desde que largue em igualdade de condições, pois é ruim para largar.

FÁS EM ESTADO

Fás reaparece bem preparado, com diversos floreios em distância de meio fundo, tendo na sexta-feira passada, 145" para a volta fechada, registrando 110" na milha. Chegou bem e sem dar tudo. Bem na turma e na pista surge como uma das principais figuras da Prova Especial, podendo derrotar os favoritos Mechant e Escaldado. Vai de parelha com Disto, que também reúne amplas possibilidades, principalmente se conseguir florear na frente. Disto possui vários exercícios, todos muito bons, sendo o último em 100"2/5 para os 1.500, correndo o "fino". Mechant tem 140" arrematando com boa ação, e Escaldado galopou alegremente em 151", tendo com "sparring" a égua Emenda, que o esperou nos últimos 1.300. Aracind trabalhou muito bem em 109", a milha, e Meloso galopou a distância, terminando com inteira facilidade.

CAUDILHO VENCE

Temos absoluta convicção na vitória de Caudilho, que volta em boa forma e com sugestivo exercício de 67 2/5 nos 1.000 metros. Ligeiro e pronto de partida, pode largar e esfuziar na frente, no que francamente acreditamos. Está muito bem e com pinta de ter evoluído sensivelmente. É uma boa indicação e só deve temer Tenente, agora no freio seguro de Oraci Cardoso. Tenente volta bem galopado, e com uma passada de 68" e linhas no quilômetro. Himation conta com algumas possibilidades, ficando Airador como melhor azar. Vamos esquecendo do Happy Sun retornando muito exercitado e com diversas partidas. Não faz muito tempo trabalhou 1.200 em 82" terminando bem. Como a turma está fraca, é possível que o pilotado de Laércio Santos cumpra boa atuação. No entanto, cremos que não ganhará de Caudilho, a nosso ver, uma das melhores indicações da noturna de hoje.

QUATRIN É FÔRÇA

Quem assistiu a última corrida de Quatrin não pode pensar em outro animal nos 1.300 metros do quinto páreo. Quatrin ficou pràticamente parado, mas antes da entrada da reta já estava na ponta, terminando em segundo para Quaiapá, mostrando sobras quilométricas. Em corrida normal, outro não teria sido o ganhador. Vamos com êle, respeitando Pai Pai, fácil ganhador em turma mais fraca. Pai-Pai apontou 700 em 45" impressionando pela facilidade. Arrematou a puro galope e com o Haroldo Vasconcellos fazendo fôrça para contê-lo. Ostenta boa forma, podendo produzir destacada atuação. Os outros parecem mais fracos e apenas Dragon, no freio de Portilho, pode pretender alguma coisa. James Bond trabalhou regularmente em 90" nos 1.300, e Itacolomy chegou às quedas em 91", para a mesma distância.

EGIS TININDO

Egis ostenta esplêndida forma. Vem de uma série de excelentes atuações, culminando com recente galope na frente de Pleno Volta no mesmo estado e com bom trabalho no sistema de partidas: uma de 300 na reta oposta em 37" e outra de 360, na reta de chegada em 23"3/5. Finalizou com sobras e agradando em cheio. É verdade que o páreo está um pouco mais forte. Mesmo assim acreditamos em sua vitória deixando Exagêro, Lieutnant ou Trovão na formação da dupla. Exagêro venceu bem na última, mas tem contra o peso de 59 quilos o que poderá influir na sua produção. Lieutnant manteve a forma e Trovão volta muito bem e com um carreirão de 49" nos 1.300. Ligeiro e pronto de partida pode dar uma canseira nos favoritos.

PÁREO DURO

É evidente o equilíbrio de fôrças nos 1.200 metros do último páreo. Garôto de Paris, Xilógrafo, Way Up High, Inguoy e o próprio Armadilha reúnem iguais possibilidades de vitória. Gostamos de Armadilha bem na distância e com boa passada de 91" nos 1.200. Basta largar junto e será dos primeiros. Xilógrafo e Inguoy são também [illegible] O primeiro volta muito falado. Não vimos o seu trabalho [illegible] de Machadinho [illegible] em 82" [illegible] Way Up High [illegible] Garôto de Paris [illegible] de 23", terminando firme.

Fás volta tinindo e pode vencer com Disto na dupla

A parelha Fás-Disto conta com amplas possibilidades de vitória na melhor prova da corrida desta noite, não sendo do impossível o prevalecimento da dupla da casa pois tanto o pilotado de Sebastião Silva como o veloz Disto ostentam perfeita forma. Fás, que reaparece após ligeira ausência, possui diversos floreios em 1.500 metros e na milha deixando, invariàvelmente boa impressão. Trabalhou a distância em 145", floreando largo e sem preocupação de tempo. Já o companheiro volta muito sapecado, portanto, em condições de fazer boa corrida para o alazão. Ligeiro e bom corredor na raia normal, Disto pode fazer valer a sua grande velocidade inicial e disparar na frente, pois tem preparo e carreira para tanto.

O treinador José Salustiano está animado e diz que Fás será dos primeiros. Respeita os nomes de Marchant e Escaldado, mas frisa que o alazão volta na conta e pronto para cumprir destacada atuação. Sôbre Disto, informa o treinador, tudo depende da maneira como se processar o "train" da carreira. "Se deixarem Disto fugir na ponta — diz Zé Salustiano — dificilmente será alcançado, pois é "sopeiro" e sofre verdadeira transformação quando dispara na frente".

Mechant e Escaldado são, indiscutivelmente, os principais competidores. Mechant, bem na turma, é muito perigoso. O próprio jóquei J. Portilho não faz mistério das suas esperanças, afirmando que Mechant é o animal do páreo. Aponta Fás como o mais perigoso rival, lembrando que o alazão corre muito na lama. Com referência a Escaldado, acha o freio mineiro, que o páreo, agora, ficou bem mais forte". No entanto — frisa Portilho — Escaldado anda tinindo, motivo pelo qual deve ser respeitado".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Kg
1—1 Gold Express A Ricard 58
2—2 Altalin M Silva 58
3 Le Boa J Martins 56
3—4 Vasqueiro F Menezes 58
5 Pirina J Brizola 56
4—6 Sasa L Ricardo 56
7 Dana A Fernandes 56

2.º Páreo — Às 21 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Liberlio M Silva 56
2 Good Charm S Silva 54
2—3 Tabacar J Santana 57
4 Precavida C Morgado 55
5 Trempe L Corrêa 54
3—6 Miss Morumbi F Men 55
6 Galgo Branco P Alves 57
7 Cancan P Carvalho 57
4—8 Joinha R Carmo 55
9 Don Querido A Ramos 56
10 Fingard J Pedro F.º 56

3.º Páreo — Às 21h30m — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Kg
1—1 Mechant J Portilho 60
1—2 Escaldado A Ramos 5[illegible]
3 Aracind L Saldre 53
3—4 Fás S Silva 59
" Disto L Carvalho 54
3—5 Meloso J Negreiro 54
" Drive-In F Pereira F.º 53

4.º Páreo — Às 22 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.500,00
1—1 Tenente O Cardoso 57
2 Fricando R A Pinto 57
2—3 Himation J B Paulielo 57
4 Al Prince N Lima 57
5 Simpelux L Roberto 57
3—6 Caudilho O F Silva 57
7 Tartufo M Alves 57
8 El Kilarney J Veiga 57
4—9 Happy Sun L Santos 57
10 Atirador I Souza 57
" Prisco J Marinho 57

5.º Páreo — Às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Quatrin D P Silva 57
2 Lanção N Corrêa 54
3 Luminador A Fernds 56
2—4 Hully-Gully O F Silva 54
5 Carambola E Carmo 54
6 Aripuana L Corrêa 52
3—7 Dragon J Portilho 57
8 Itacolomy L Carlos 58
9 Ragazzon C Morgado 55
4-10 James Bond M Henr 57
11 Pai Pai H Vasconcelos 56
12 Quioló R A Pinto 56

6.º Páreo — Às 23h05m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Exagêro A Santos 59
2 Evreux R Penido 57
2—3 Egis P Alves 56
4 Union Street J Pdr F 55
3—5 Lieutenant J Borja 56
6 Camafeu C Morgado 58
4—7 Elmer A Hoecker 54
8 Trovão H Vasconcellos 57

7.º Páreo — Às 23h35m — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Gar d/Paris R Carmo 56
2 Apis S Cruz 58
3 Dialon F Pereira F.º 58
2—4 Xilografo J Machado 57
5 Eagle Stone J Borja 58
6 Portofino N Corrêa 58
3—7 Way Up High J Briz 55
8 Gitano A Fernandes 54
9 Tarantela L Carvalho 55
4-10 Inguoy J Diniz 56
11 Mistral L Roberto 55
" Armadilha O F Silva 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00 — kg
1—1 Styx 58
2—2 Zapi 57
3 Uncle 54
3—4 Banramdiso 58
5 Bomarc 58
4—6 Dintel 56
" Dom Olávio 56

2.º Páreo — às 14 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00 — kg
1—1 Miss Eliete 53
" Negra do Sul 56
2—2 Ealings 58
3 Pafá 58
3—4 Aravá 58
5 Escôlha 58
4—6 Zolla 57
7 Maria Cambalhota 56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Invitation 55
2—2 Nairobi 55
3 Happy Spring 55
3—4 Aranée 55
5 Urajana 55
4—6 Itaquera 55
" Thelena 55

4.º Páreo — às 15 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00 — kg.
1—1 Glosa 56
2 Gótica 56
3 Tulinha 56
2—4 Grenade 56
5 Albione 56
6 Tatiata 56
3—7 Laura 56
" Lulu Belle 52
8 Sêstria 56
4—9 Flor Mascarada 56
10 Belingueville 56
11 Querença 56
11 Grôa 57
12 Edição 59
" Fides 59
" Glosa 57

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1600 metros — (Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria) (Clássico) — NCr$ 5.000,00 — kg.
1—1 Olala 57
2 Simpatica 59
3 Old Flame 59
" Estória 59
2—4 Flanna 59
" Fontanella 59
5 Happy Widow 59
6 Adatis 57
3—7 Divertida 59
8 Lady Godiva 57
9 Onira 59
" Serein 57
4.10 Helena Vampa 59

6.º Páreo — às 16 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — kg.
1—1 Alzon 54
2 Novamás 55
2—3 Guaxupé 51
" Donato 53
3—4 Caruá 57
5 Aperitivo 51
4—6 Rangpur 55
7 Floco 56
6 Sapoti 54

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — kg.
1—1 Tapirai 56
2 Royal Fox 56
3 Malaparte 56
2—4 Neléu 56
5 Tigrez 56
6 Mocani 56
3—7 Palramar 56
8 Lucky 58
9 Luluca 56
4.10 Goiás 56
11 Palpite Infeliz 56
" Havano 56
" Angico 56

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Areia). — kg
1—1 Gorino 55
2 Profumo 56
2—3 Cantagalo 56
4 Meu Bem 56
5 Allegretto 56
3—6 Querozene 56
7 Dunhill 56
8 Zé Faisca 56
4—9 Fernandel 56
10 Syriac 56
11 Gran Vizir (*) 56
(*) ex-Gengis Khan

9.º Páreo — às 17,55 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting) — (Areia). — kg.
1—1 Lord Byron 57
2 Sansoville 57
2—3 Foggy-Day 57
4 Talamã 57
3—5 Lieh-Já 57
6 Peblo 57
7 Manield 57
4—8 Muiraquitã 57
9 Delegado 57
10 Caudilho 53

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1200 — metros — NCr$ 2.000,00. — kg.
1—1 Mujalo 55
2—2 Urmarino 55
3—3 Seccion 55
4—4 Brassmora 55
" Coarasul 55

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Nouvelle Vague 56
2—2 Praleira 56
3—3 Geneve 56
4 Cava 56
4—5 Serein 56
6 Râms Caida 56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1200 metros — NCr$ 1.3000.0
1—1 Fox-Trot 57
2—2 Forrobodó 57
3—3 Salamalec 59
4 Fronton 53
4—5 Incat 53
6 Fluido 57

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — (Jaime Costa) — (Grama) — NCr$ 2.000,00.
1—1 Expo 67 55
2 Irerê 55
2—3 Harari 55
4 Umeral 55
5 Maruco 55
3—6 Precursor 55
" Estafeiro 55
7 Mitalah 55
4—8 Asterix 55
9 Uganah 55
10 ZYZ 22 55

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama).
1—1 Urdanela 55
2 Old Girl 55
2—3 Heráldica 55
4 Rema 55
3—5 Bebel 55
6 Mariú 55
4—7 Exclusiva 55
8 Fairvá 55

6.º Páreo — às 16,10 horas — 2.100 metros — NCr$ 960,00.
1—1 Araranguá 58
2 Lord Sablá 53
2—3 Crispin 50
" Hand 49
3—4 Cantilever 50
" Fiel 48
4—5 El Emir 57
6 London Tower 50

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).
1—1 Gálio 56
" Garbo 56
2—2 Guadalquivir 56
" Geiser 58
3—3 Gerânio 56
4 Fort Prince 56
4—5 Artisan 57
6 El Ciclon 56

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting).
1—1 Birk 54
2 Emenda 55
2—3 Espadim 58
4 Sinai 55
5 Ural 55
3—6 Jilto 56
7 Bigurrilho 54
8 Cabuçu 53
4—9 Kongolo 56
10 Seu Mozart 58
11 Usineiro 57

9.º Páreo — às 17,55 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)
1—1 Secret Love 57
2 Jandinha 57
3 Dolce Farniente 57
2—4 Casela 57
" Fisalina 57
5 Miss Seival 57
3—6 Altá 57
7 Fair Storm 57
8 Esquila 57
4—9 Kiriaki 57
10 Virajuba 57
11 Samotrácia 57

PROGRAMA PARA SEXTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Ks.
1—1 Encarna 57
2—2 Santilina 53
3—3 Happy Princess 55
4 Caucasiana 54
4—5 Enase 59
" Rainha Bela 55

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros (Prova Especial) 21 de Abril — NCr$ 1.600,00
1—1 Eryma 53
2—2 Salome 56
3—3 Talisca 57
4 Princesse D'Azur 52
4—5 Flexa de Ouro 56
" Fairy Flower 57

3.º Páreo — Às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama) — Ks.
1—1 Mangazo 57
2 Dr Osmane 53
2—3 Albião 57
4 Celso 57
3—5 Dragão 57
6 Hippo 57
4—7 Faulkner 57
" Retrospect 57

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama) — Ks.
1—1 Ortiga 57
2 Munichão 57
2—3 Pralinete 57
4 Fraçã 57
4—5 Bertie 57
6 Las Palmas 57
7 Nebo 57
4—8 [illegible] 57
" Quânti[illegible] 57
" De [illegible] 57

5.º Páreo — Às 16h05m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Ks.
1—1 Alfredo 56
2 Thartal 50
2—3 Descanso 52
" Majesté 52
3—5 Araranguá 58
6 Fantal 56
4—7 Judex 51
8 Dingo 53

6.º Páreo — [illegible]

7.º Páreo — Às 16h45m — 1.600 metros (General Antonio de Mendonça Molina) — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — Ks.
1—1 La Garçonne 57
2 Morena Timida 57
2—3 Fuster 57
4 Panambi 57
3—5 Kiriméa 57
6 Getecê 57
7 Bad-Girl 57
4—8 Voltige 57
9 Gazelle D'Or 57
" Miss Fá 57

8.º Páreo — Às 17h20m — 1.200 metros (I Congresso Sul Americano de Mulher em Defesa da Democracia) (Betting) — NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Sabatina 56
2 Goca 58
3 Cláudia 56
2—4 [illegible] 56
5 [illegible] 56
6 [illegible] 56
3—7 Quebra-Cabeça 56
8 [illegible] 56
9 Carania 56
4-10 [illegible] 56
11 Alâmia 55
12 Parnileas 56
12 Lira 56

9.º Páreo — Às 17h55m — 1.200 metros — (CAMDE) — NCr$ [illegible] (Betting) — Ks.
[illegible]

DIVERSÕES

Rodrigues joga mas Renga tem outro problema: Ditão

Rodrigues recuperou-se e jogará contra o Vasco, deixando Renganeschi bastante satisfeito porque o ponta-esquerda desfruta de excelentes condições físicas e técnica. Ao explicar o milagre, o doutor Célio Cotecchia disse que o jogador não chegou a sofrer estiramento na coxa direita, mas apenas sentiu uma fisgada que poderia ser o prenúncio de uma distenção e dessa forma deixou imediatamente o campo na partida contra o Palmeiras.

O repouso de 2 dias observado por Rodrigues e o tratamento intensivo de gêlo fêz com que o jogador aparecesse na Gávea já em condições e assim Renganeschi tem apenas uma dúvida na equipe: a zaga-central, onde Ditão aparece em más condições físicas em face de um renitente distúrbio gástrico e pode ser substituído por Itamar.

Renganeschi desistiu de aproveitar Dênis na partida contra o Vasco, porque o jogador chegou muito cansado da excursão do misto e seu estado requer mais alguns dias de folga. Além disso, o coletivo-apronto está marcado para hoje e o time a ser escalado é o que participará do exercício.

O técnico acentuou, ainda, que não há nenhum intuito de desprestigiar Pedrinho Comentou que êste jogador aparece pouco para os olhos do público, mas a sua ação é valiosíssima e de muita importância para o conjunto, porque êle recua da ponta-direita e vai dar o primeiro combate ao adversário, propiciando à zaga atuar plantada. Sua função é, assim mais defensiva.

O coletivo de hoje será realizado de manhã, porque à tarde o Estádio da Gávea será utilizado pelo jôgo de juvenis entre Flamengo x São Cristóvão. Ontem houve 35m de individual e mais 30m de bitoque. Ditão foi o único ausente.

Raul goleiro juvenil do Palmeiras e titular da seleção paulista de amadores e do escrete brasileiro que foi ao Sul-Americano da Juventude, no Paraguai, chega hoje para o Flamengo. O Flamengo propôs NCr$ 6 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00 para Carlos Alberto renovar por 2 anos, com uma cláusula em que lhe garantia a equiparação ao salário-teto quando disputar 5 jogos entre os titulares. O jogador aceitou, desde que o compromisso seja de apenas um ano. O misto chegou ontem, pelo vôo 811, da Varig, com um lucro de NCr$ 8 mil.

Fidélis por Parada é o sonho do Botafogo

O Botafogo propôs ontem ao Bangu a troca pura e simples, de Parada, pelo lateral-direito Fidélis, que viria a preencher uma das mais sérias deficiências em seu time. A proposta foi feita diretamente pelo diretor de futebol, sr. Xisto Toniato, ao vice-presidente do Bangu, Castor de Andrade, que prometeu estudar o assunto, dando esperanças ao Botafogo, mas dizendo que só resolveria depois que terminar o empréstimo de Parada, no final do Torneio RGP.

Enquanto isto, curiosamente, o mesmo sr. Xisto Toniato desmentia o noticiário da véspera, segundo o qual o Botafogo fixara o passe do goleiro para ser vendido. Disse o dirigente que Manga teve o liberatório fixado "sòmente até ontem", sem maiores explicações, acreditando-se que a medida tivesse um objetivo específico: fazer com que o atleta se acalmasse, pois, realmente, Manga andou muito perturbado, desde a derrota de sábado frente ao Fluminense.

MANGA FINCA PÉ

O Botafogo voltou a insistir com o goleiro, para que êle aceitasse a sugestão de passar os vinte dias de licença numa estação de águas, a fim de tranqüilizar o espírito, motivando-se psicològicamente para reingressar no time principal. Manga não gostou da idéia, disse que melhor seria a "barração" tácita, e que pretende continuar comparecendo ao clube, diàriamente, para fazer individual.

— Vou cumprir meu contrato, embora licenciado, até agôsto e, depois, veremos o que o clube fará comigo, ou o que farei — acrescentou.

A PEDIDA

Roberto não assinou contrato ainda. Seu irmão estêve ontem no Botafogo, usando da qualidade de procurador. Roberto não faz por menos, para renovar pretende uma casa, em Niterói, ou financiamento para construção, além do salário-teto para os "cobrões": NCr$ 900,00, com o que evidentemente o Botafogo não concorda. De qualquer forma, hoje é dia de acêrto, dia de conversa com o sr. Xisto Toniato. Rogério reajustou seu contrato ontem, na base de NCr$ 560,00 mensais. Leônidas sofreu pancada no tornozelo, não treinou ontem, nem treina hoje, ficando na enfermaria para tratamento. Chiquinho retirou o gêsso do joelho esquerdo, mas não reaparece tão cedo, enquanto Airton permanece entregue ao dr. Lídio Toledo: contusão no tornozelo. Ontem houve individual de conjunto, com a duração de 55 minutos, vencendo os titulares por 6x1, gols de Roberto (3), Gérson, Enos e Zélio, marcando Humberto para os reservas. As grandes figuras do ensaio: Paulo César (jogando muito bem) e Enos, êste revelando-se um desbravador de defesas.

Rodada juvenil tem América fazendo festa no Andaraí

O nôvo campo do América, na Rua Barão de São Francisco, Andaraí, será inaugurado extra-oficialmente hoje, com o jôgo de juvenis entre o América e o Fluminense, ambos líderes invictos, valendo pela 4.ª rodada do turno.

O estádio, que tem o nome de Presidente Wolney Braune, possui um excelente gramado de 105 metros de comprimento por 77 de largura e para o público já tem uma arquibancada de madeira com 66 metros de extensão. A recente vistoria do Departamento Técnico da FCF estipulou que podem ser vendidos 4 mil ingressos. Os que não se acomodarem na arquibancada que fica atrás do gôl e dá para a Rua Teodoro da Silva, poderão localizar-se ao redor do campo, atrás do alambrado.

O certame carioca de juvenis que vem sendo disputado todos os sábados e quartas-feiras, à tarde, atinge hoje a 4.ª rodada. América, Fluminense e Flamengo são os líderes invictos, sem ponto perdido, seguidos pelo Botafogo, Olaria e Bangu com dois. Depois vem o Vasco, Bonsucesso, Portuguêsa e Campo Grande, todos com quatro pontos perdidos e nos últimos postos o Campo Grande e o Madureira, com seis pontos perdidos.

A rodada desta tarde começará às 15.30 horas e obedecerá à seguinte programação: AMÉRICA X FLUMINENSE — no Estádio Wolney Braune; juiz Carlos Costa; auxiliares, José Alves da Silva e Walter Gino, BOTAFOGO X OLARIA — em General Severiano; juiz Idovan Silva; bandeirinhas, Ailton Sampaio Duque e Alfredo Ferreira; FLAMENGO X SÃO CRISTOVÃO — na Gávea; juiz Felicio Lopes; auxiliares, Edelmar Freire e Jose Ferreira de Sousa. BANGU X PORTUGUÊSA — no Estádio Proletário; juiz Hélio Alves; auxiliares, Antônio da Graça e Luiz Carlos Oliveira; VASCO DA GAMA X MADUREIRA — em São Januário; juiz João Mazolli, auxiliares, Carlos Alberto Fernandes e Edir Pires Teixeira; BONSUCESSO X CAMPO GRANDE — em Teixeira de Castro; juiz Ericho Schwarz; auxiliares, Ademar Pereira da Cruz e Sebastião Bahia do Nascimento.

Em todos os jogos os preços são os mesmos: arquibancada, NCr$ 1,00 e cadeiras numeradas, NCr$ 2,00.

O Flu em fase nova dará tudo para vencer o Inter logo mais

Ziza desiste do que pedia

Zizinho reuniu-se ontem com o dirigente Armando Marcial em São Januário, e chegou à conclusão de que Renatinho e Humberto do Ferroviário, de Curitiba, não são jogadores que resolvam de imediato os problemas do Vasco e por isso desistiu de tentar as contratações. O Vasco agora pensa em obter o ponteiro esquerdo Eduardo, do América.

Por outro lado, o América insistiu em conseguir o zagueiro Jorge Andrade, mesmo por empréstimo, até o fim do ano, mas Zizinho negou, dizendo que se trata de um reserva e pode ser lançado entre o titulares. Enquanto isso o goleiro Edson, afastado da equipe e com o passe à venda, poderá ingressar no Cruzeiro ou no Atlético Mineiro. O Vasco fixou seu passe em NCr$ 50.000 à vista ou NCr$ 60,000 a prazo para os clubes fora do Rio.

O zagueiro Brito tirou outra radiografia do pé fraturado, ontem, e constatou grandes melhoras, tanto que o dr Marcozzi já acredita que êle possa voltar aos treinos dentro de 20 dias.

Gentil-67: é Galo em cima

SÃO PAULO (Sucursal) — César, completamente recuperado, vai reaparecer domingo no Maracanã, quando o Palmeiras defenderá a liderança da chave B do Torneio RGP frente ao Botafogo. Nessa oportunidade, o atacante palmeirense tentará a recuperação da liderança dos artilheiros do RGP ocupada agora pelo Ademar, do Flamengo, com 12 gols (dois gols à sua frente).

Durante os treinos da semana, o treinador Almoré Moreira formará o duo de pontas-de-lança com Jair Bala e César, que vinha aprovando até a contusão de César, deixando Servílio na primeira suplência. Gildo também será testado na ponta direita, no lugar de Gallardo.

Como não poderá contar com Djalma Santos e Geraldo Escalera na zaga direita, ambos contundidos, Almoré formará uma nova linha de zagueiros para o jôgo de domingo. Geraldo Scotto estará na lateral esquerda, deslocando-se, conseqüentemente, Ferrari para a direita, permanencendo Baldochi e Minuca no miolo da área.

CBD PROPÕE DATA NOVA

A CBD telegrafou ontem para a federação peruana, a fim de obter a antecipação do primeiro jôgo do Cruzeiro, pela Taça Libertadores das Américas, do dia 28 para o dia 27, e confirmou a data do segundo jôgo para 4 de maio respectivamente, contra o Sport Boys (vice) e o Universitário (campeão), ambos no Mineirão. No telegrama, a CBD confirma que realizará até 15 de maio os outros dois jogos em Lima.

Notícias procedentes de Lima dão conta, porém, de que os peruanos não concordam com a antecipação para o dia 27. A comunicação oficial está sendo esperada hoje, quando o Departamento de Coordenação tomará conhecimento e entrará em contato com os dirigentes mineiros.

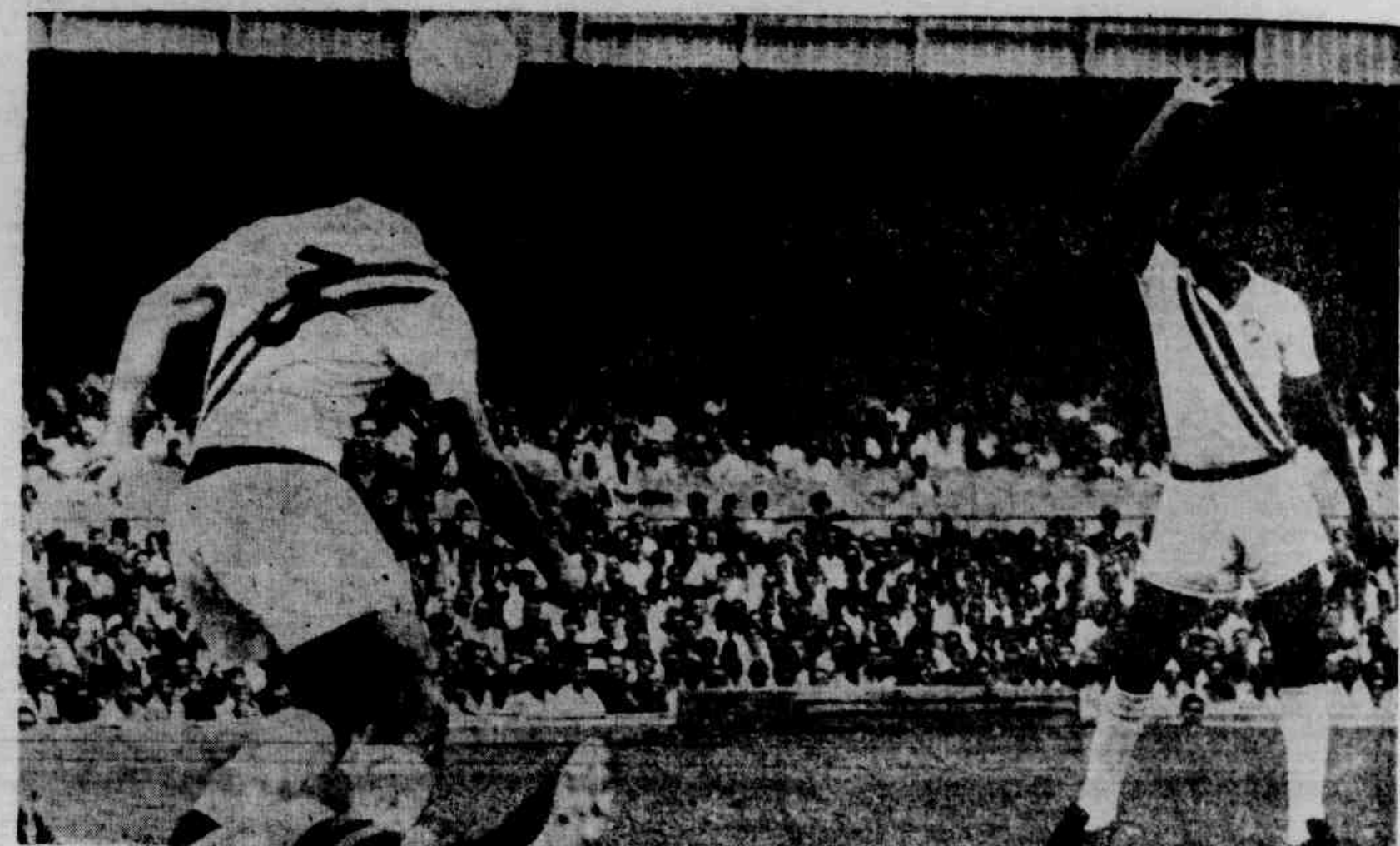
O Cruzeiro é o líder dêsse grupo com zero ponto perdido, seguido do Universitário com dois pontos perdidos e o Sport com 5. Dêsses três clubes sairão dois para a etapa semifinal e se o Cruzeiro vencer o Sport Boys já estará classificado.

César joga no domingo

Ao assumir ontem a direção do Campo Grande, o técnico Gentil Cardoso, o "môço prêto" do futebol brasileiro, saiu-se com uma de suas tiradas mais geniais e que por certo ficará na história do popular esporte como outra de suas frases espirituosas, idênticas às que êle proferiu — "dêm-me Ademir e vos darei o Campeonato" e "vai da zebra".

— Vai dar zebra aqui no Campo Grande, Gentil?

— Talvez. Mas sei que o Galo vai cantar — foi sua resposta, referindo-se ao símbolo do clube, o Galo, cuja figura está talhada em pedra à frente do Estádio Italo Del Cima.

Gentil vai ganhar NCr$ 800,00 mensais até dezembro e já pegou NCr$ 1 mil de luvas, prometendo, em preleção que lançaria a "Operação Galo", a fim de tornar o Campo Grande revolucionário e obter a classificação na fase final do Campeonato.

Flu no "alçapão" e Santos quer revanche

O Maracanã estará hoje de portas fechadas, pela primeira vez no Torneio RGP. Evidentemente, o carioca vai torcer pelo Fluminense, que joga em Pôrto Alegre com o Internacional. Sábado tem futebol (e do bom), com Flamengo x Vasco. Domingo é dia de Botafogo, que vai tentar a reabilitação contra o Palmeiras, líder

OLÍMPICO

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA)

Fluminense e Internacional, ambos do Grupo A, jogam esta noite, às 21 horas, no Estádio Olímpico, mais uma partida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os cariocas apresentam-se com 8 pontos ganhos e 8 perdidos, enquanto o Internacional com produção razoável, soma 12 pontos ganhos e 10 perdidos. O retrospecto de jogos realizados no Estádio Olímpico resulta num saldo favorável para os clubes gaúchos, pois apenas o Botafogo e o Corinthians venceram, isto em doze encontros.

O Internacional, em seu campo — a exemplo do Grêmio — é difícil de ser batido e somente perdeu para o Botafogo (0x1) num lance de rara felicidade dos alvinegros. Contudo, o Fluminense atravessa uma fase de recuperação, vem de uma vitória sôbre o mesmo Botafogo e ninguem pode afirmar, conscientemente, que o técnico Tim, não tenha possibilidade de fazer uma armadilha para os companheiros de Elton.

QUADROS E JUIZ

O Fluminense não tem problemas no time e jogará com a formação que derrotou o Botafogo: Jorge Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Severo; Jardel e Denilson; Mario Claudio, Samarone e Roberto Pinto. O Internacional alinhará: Gainete; Laurício Scala, Luis Carlos e Sadi; Lambari e Elton, Carlitos, Bráulio, Didi e Dorinho. O juiz da partida será o sr. Arnaldo César Coelho da Federação Carioca, esperando-se grande arrecadação, pois é a primeira vez que o Fluminense jogará em Pôrto Alegre, pelo Torneio RGP.

MINEIRÃO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Cem mil ingressos foram postos à venda pela ADEMG, para o jôgo desta noite, entre Cruzeiro e Santos. A medida resultou da união das torcidas do Atlético e do Cruzeiro, em benefício do futebol mineiro, esperando-se uma arrecadação fabulosa.

No plano das possibilidades, pelo retrospecto do Torneio RGP, o Cruzeiro aparece com um time mais regular. Por outro lado, os santistas, com 10 pontos ganhos e 8 perdidos, figuram como vice-líderes do Grupo B, liderado pelo Palmeiras. Uma novidade: se acontecer um pênalte contra o Cruzeiro, o goleiro Raul pode ficar tranqüilo. Pelé pediu encarecidamente ao técnico Antoninho para não cobrar penalidades máximas. O Cruzeiro não estará completo, pois apresenta alguns contundidos e seu time, no entanto, apresenta padrão moral elevado, pelo que se observou ontem na concentração da Pampulha, onde todos falavam em vitória.

De seu lado, o Santos, concentrado no Hotel Itatiaia anuncia a possibilidade de algumas modificações, com a volta de Mauro pela zaga e de Edu, pela extrema-esquerda. Antoninho não quer falar muito, faz mistério e traduz pela discrição algum plano para surpreender os locais.

ARMANDO APITA

O juiz escolhido para o jôgo, que terá início às 21 horas, será Armando Marques e as equipes deverão formar assim: CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio (William) e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Wilson Almeida, Tostão e Marco Antônio; SANTOS — Cláudio, Carlos Alberto, Mauro (Joel), Oberdan e Rildo, Clodoaldo e Bougleaux; Copeu, Ismael, Pelé e Edu.

PACAEMBU

SAO PAULO (Sucursal) — No jôgo mais fraco da rodada de hoje, pelo Torneio RGP, São Paulo e Ferroviário — últimos colocados em seus grupos — estarão frente à frente, no Pacaembu. O detalhe: nenhum dos dois conseguiu vencer até o presente momento e o São Paulo apresenta-se como favorito e os observadores apontam como motivo um fato simples — se o Ferroviário não venceu em Curitiba, em seu reduto, não teria muita chance para consegui-lo fora de casa.

O São Paulo tem 7 jogos 4 pontos ganhos e 10 perdidos e o Ferroviário 7 jogos, 1 ponto ganho e 13 perdidos, numa campanha realmente fraca. A delegação paranaense hospedou-se no Pacaembu e o treinador Odilon Silva pretende escalar o time que perdeu para o Vasco.

Pirilo, treinador do São Paulo, não poderá lançar o zagueiro Jurandir, contundido no encontro de domingo passado e isto redundará na volta de Belini ao seu pôsto. Na lateral direita é difícil a presença de Osvaldo Cunha, sendo que, havendo necessidade, entrará o reserva Celso.

AS EQUIPES

Segundo Sílvio Pirilo, o São Paulo formará com Fabio; Osvaldo Cunha (Celso), Belini, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu; Valter, Babá, Nelsinho e Canhoto. O Ferroviário jogará com Paulista; Brando, Antenor, Caçula e Celso; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Nilzo, Padreno e Humberto. A partida terá início às 21 h, sem preliminar do Grupo B.